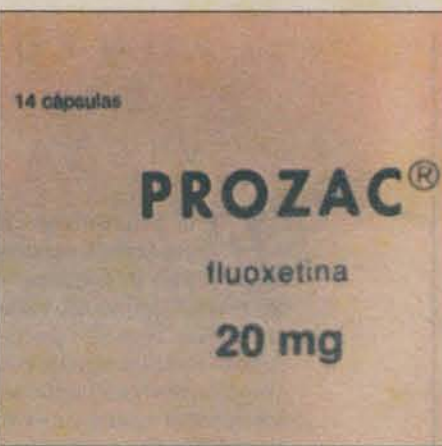


DIÁRIO de Notícias



Machico
bipolarizado
não mete medo
a Martins Júnior

24



Pelo menos que se saiba:
Depressão não leva
muitos madeirenses
à farmácia

2

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

SEGUNDA-FEIRA - 10 DE JANEIRO DE 1994

ANO 118.º - N.º 48772 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

NESTA
EDIÇÃO

Homicídio no Caniço
abre julgamentos
de 94

11

Martins Goulart
abandona liderança
do PS/Açores

12

Constituído o
primeiro operador
turístico da Região

17

PROJECTO VAI À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Saviotti do Lido faz marcha atrás

- A construção Saviotti projectada para o Lido continua na ordem do dia.

O complexo turístico de Saviotti projectado para o Lido continua suspenso das discussões municipais. A Câmara anterior aprovou o projecto. A Oposição defendia que o assunto deveria passar à Assembleia Municipal, por haver aspectos contrários ao Plano de Frente Mar. Só à última da hora, a edilidade presidida de João Dantas cedeu e deliberou enviar o processo à Assembleia. Agora, é o PS que não quer.



Zona entre o Lido e a Estrada Monumental onde passará ao terreno o projecto de Saviotti... um dia em que a polémica tenha fim.

PÁGINA 7

MARÍTIMO GANHA (3-2) UNIÃO

Fortuna(to) dá empurrão



Lance do polémico terceiro golo do Marítimo marcado por Alex.

O Marítimo ganhou ao União por 3-2. Num jogo de casos. Mas bem jogado. O árbitro Fortunato Azevedo ajudou à festa ao validar o terceiro golo, obtido na sequência de um lance de fora-de-jogo. O resto foi uma discussão que terminou com três jogadores expulsos na equipa "azul-amarela".

DESPORTO

ESTRANGEIROS METIDOS

Tribunal investiga pornografia infantil

- Não há lei que proíba a prostituição. Só a infantil. E sobre esta há dois casos para serem analisados no Tribunal do Funchal. Um de homossexualidade, outro de pornografia com estrangeiros metidos no assunto.

PÁGINA 5

PONTO
DE
VISTA

Em brasileiro - língua em franca expansão no país de Camões - "baixo astral" define um estado depressivo. O modo de vida do mundo industrializado, com uma velocidade estonteante de acontecimentos e uma concorrência desenfreada, produziu as depressões. A moda do psicanalista de sofá, grande conta bancária e do psiquiatra, está totalmente implantada nas sociedades mais abastadas. O Prozac, a vedeta da classe, surgiu para substituir os anti-depressivos antigos. O velho Valium, que já serviu para definir todos os seus congêneres, reformou-se. Os remédios "para a cabeça" e para dar mais "speed", estão a vender-se bem.

- As drogas alegres, vendidas pela grande máquina de marketing da indústria farmacêutica, são os remédios do final do século.

Nem sempre para curar, mas sempre para aliviar tensões e criar confianças e alegrias artificiais.

As drogas alegres, vendidas pela grande máquina de marketing da indústria farmacêutica, são os remédios do final do século. Podem não servir para muito, mas substituem a força de vontade extra, necessária para viver neste mundo.

Não é fácil olhar à volta e ficar indiferente ao que nos rodeia. Fácil é interiorizar problemas, frustrações e inseguranças. Os anti-depressivos lutam, em última instância, contra o suicídio. Nem sempre vencem e até, em certos casos, aceleram o fim. Mas, se tiverem um objectivo terapêutico correcto, podem ser a solução para proteger as mentes mais afectadas pelo stress contínuo em que vivemos.

Contudo, não é um Prozac qualquer que vai tornar alegres os sisudos ou extrovertidos aqueles que sempre estiveram fechados na concha. A utilização destes medicamentos, só para "levantar o astral" e "sair da fossa" - outra vez o brasileiro - deve ser uma mera perda de dinheiro.

J.S.



Depressivos: um mal dos dias de hoje.

ANTI-DEPRESSIVOS

As "drogas alegres" atacam em força



Prozac: o modelo de ponta dos anti-depressivos.

- O "mercado" das depressões é vasto e os novos produtos cada dia mais "milagrosos". Nos EUA apareceu o Prozac que já invadiu a Europa.

Nos anos 60, além dos Beatles das calças à boca de sino e do LSD, o Valium também foi vedeta. Os cinquenta e sete de hoje utilizaram-no como musa inspiradora para a música, pintura e outras criações.

Hoje, no final do século, surge uma nova moda nos Estados Unidos. O Prozac é o modelo de ponta dos anti-depressivos. O Rolls-Royce das "pastilhas para a cabeça".

Passados poucos anos sobre a sua descoberta, atravessou o Atlântico e chegou à Europa. Portugal não foge à regra.

O gosto por anti-depressivos, não tem uma explicação única. Cada dia que passa aparecem novos motivos para depressão. Pode ser uma derrota do nosso clube ou o vizinho ter pintado a casa de vermelho. Tudo é pretexto para piorar o humor e conduzir a estados depressivos perigosos.

Sem efeitos secundários?

A base do sucesso deste medicamento americano está numa substância: a fluoxetina. Este composto faz com que o cérebro tenha um nível equilibrado de seotonina, que é responsável por certos impulsos eléctricos entre os neurónios.

Embora esta explicação química interesse a muito poucas pessoas, em termos práticos, o que acontece é que o Prozac é um anti-depressivo sem efeitos secundários. Dizem os fabricantes.

Num trabalho do semanário "Independente", refere-se que este medicamento não provoca sono, aumento de peso, nem distúrbios intestinais, como acontece com os seus pares.

Um especialista refere que esta substância, imigrante dos "States", "trata mais especificamente de alterar o humor das pessoas".

Mas há sempre o reverso da medalha. Outros médicos contactados pelo semanário continental, pensam que o medicamento só é eficaz nas depressões ligeiras.

O centro da contestação está nos suicídios. Os anti-depressivos, numa primeira análise, devem servir para evitar tais situações extremas. Em relação a esta nova droga, e algumas congêneres, há acusações de terem conduzido alguns consumidores a pôr fim à vida. É morrer da cura.

Além disso, como nem todos os organismos são iguais, alguns consumidores desta "droga alegre" sofrem de problemas gástricos e do efeito inverso do pretendido: ansiedade

e sonolência.

Alguns médicos afirmam que, embora a fluoxetina não crie dependência física, há uma certa dificuldade em abandonar o tratamento na altura certa. A razão é simples: "quando tomam o medicamento andam melhores, por isso tomam mais do que deviam", afirmam.

A moda na Europa

O Velho Continente não é dado a grandes modas. As febres americanas, que chegam com alguns anos de atraso à Europa, nunca atingem os mesmos níveis de aceitação.

O vício dos anti-depressivos chegou há muito, mas de uma forma diferente. Embora os consumidores destes medicamentos sejam aos milhares, as razões da utilização são um pouco diferentes. Na Europa, segue-se mais uma linha terapêutica para a depressão e o acompanhamento médico é maior.

Portugal vai na mesma onda do resto do continente. Embora o Prozac, no mercado há cerca de três anos, não seja o líder de vendas, perdendo para o Anafranil, o número de vendas tem aumentado. Os médicos receitam-no e os farmacêuticos já estão habituados a vendê-lo.

Na Região, segundo pesquisa do DIÁRIO, o consumo de anti-depressivos tem-se mantido estável, não registando procura fora do normal. A verdade é que as modas, boas

e "menos boas", chegam cá com alguns anos de atraso.

Os consumidores típicos

Os psiquiatras tentam encontrar um modelo padrão para os consumidores de anti-depressivos.

Os novos medicamentos atraem todas aquelas pessoas, já consumidoras habituais, pelo facto de não apresentarem efeitos secundários.

Os novos "adoradores do Prozac e C.", aconselham aos amigos. Entre os principais alvos destes produtos, estão as pessoas mais gordas. O facto de conseguirem perder peso, sem ter que passar pelas agruras provocadas pelos medicamentos para perda do apetite, fazem deles seguidores fiéis destas "pílulas da alegria".

Esta é uma das grandes vitórias da nova substância. Reduz o apetite e provoca uma diminuição real de peso nos consumidores.

Ou seja, além de curar a depressão provocada pelo emagrecimento, contribui directamente para o mesmo.

Com todos estes efeitos milagrosos, seria desejável que todos tomassem estes "remédios do bom humor". O que acontece, realmente, é uma habituação crescente aos mesmos. Se o fim terapêutico deixar de ser o primeiro objectivo, passa a ser uma droga normal.

Com tantas novas formas de criar depressões - até há quem as invente a ver programas do Herman - bom, mesmo, é ser alegre sem aditivos. Rir é o melhor remédio.

ALÉM DA MERA TENSÃO LABORAL

Depressão e stress têm causas afectivas

O consumo de anti-depressivos em Portugal tem seguido uma tendência crescente nos últimos anos. A vida moderna tem destas coisas — o trabalho a um ritmo acelerado e competitivo praticamente domina as nossas vidas. E as consequências não se fazem esperar: as pessoas começam com o recurso a estimulantes mais simples e correntes, como a vulgar «bica», prosseguem com o tabaco — pouco a pouco e sem notar, fuma-se um cigarro atrás do outro — e terminam com o recurso aos calmantes ou anti-depressivos, como forma de conquistar o «santo Graal»: um sono sossegado ou o optimismo e energia indispensáveis para executar um trabalho de qualidade, e suportar a «pedalada» dos nossos dias.

Tensão laboral não é a única culpada

Fernando Sales Caldeira, médico psiquiatra, acha que as raízes do stress são mais profundas do que a mera tensão laboral.

Quando à generalização da procura de determinados medicamentos por uma fatia cada vez mais significativa da população portuguesa, este médico psiquiatra concorda que é um fenómeno que tem vindo a verificar-se, apontando para o facto de que, na Madeira, este problema «terá uma incidência cada vez mais preocupante enquanto não se perceber que a doença mental tem a ver com distúrbios afectivos, e não com causas genéticas». Uma opinião divergente de uma tendência actual talvez dominante, que aponta para a consideração de que muitas doenças do foro psiquiátrico resultam de desequilíbrios na química do organismo.

Contudo, para o nosso interlocutor, é demasiado fácil explicar o fenómeno do stress como resultante de uma vida quotidiana frenética: «isso é ver a árvore e não ver a floresta. As pessoas que entram em stress laboral, fazem-no porque têm um outro problema por detrás disso. Uma pessoa que é saudável, do ponto de vista da Saúde Mental, aguenta bem o trabalho, e todas essas coisas, e não entra em stress» — afirma.

«Há outros factores emocionais que provocam esse stress que chamam «laboral». Mas as pessoas entram em stress porque pensam, muitas vezes, que não correspondem às expectativas. Isso tem a ver com a impressão de que não correspondem às expectativas, por exemplo, dos pais» — garante Fernando Sales Caldeira.

Para este psiquiatra, se a pessoa compete, no mundo do trabalho, obcecada pela auto-afirmação, está provavelmente destinada a sofrer de stress. Ao passo que, se compete pelo prazer de competir, então essa competição é natural: «trata-se de criar o seu próprio espaço, e não de dar cabo do es-

paço do outro». Quando esta última situação acontece, então é que as pessoas têm tendência a sofrer de depressão.

Sales Caldeira não é absolutamente contrário ao emprego de medicamentos, para tratar ansiedades ou depressões. Diz mesmo que nem sempre os químicos deverão ser usados apenas em último caso, e que há certas situações em que poderão ser utilizados logo desde o início do tratamento. Mas acha que deve ser feito um esforço no sentido de se compreenderem, mais e melhor, as situações de doença mental, incluindo as depressões.

Não quer dizer, em seu entender, que os médicos tratem as pessoas apenas como objectos clínicos. «Mas que os médicos teriam necessidade de uma formação no campo da Saúde Mental». Por forma a compreenderem melhor uma série de questões, relacionadas com determinadas situações depressivas que tendem a generalizar-se e que as pessoas, cada vez mais, se sentem inclinadas a tratar como se trata de uma simples gripe — eliminando os sintomas através de certos remédios, mas esquecendo-se de que é preciso, também, compreender a causa.

Ansiedade e depressão são coisas diferentes

Explicando a diferença entre calmantes e anti-depressivos, este especialista explica que a depressão e a ansiedade são coisas diferentes: «a depressão é um estado de humor que nada tem a ver com a tristeza, mas com sentimentos de incapacidade, de perda de auto-estima. E que é muito diferente da ansiedade».

Consequentemente, a depressão deve ser tratada com os anti-depressivos, ao passo que a ansiedade exige os chamados ansiolíticos.

O que acontece, diz Sales Caldeira, é que estes dois males — a depressão e a ansiedade — geralmente fundem-se: «Não há propriamente uma depressão, só por si, nem apenas ansiedade» — referiu este especialista ao DIÁRIO. «E, muitas vezes, é necessário fazer um «cocktail» de medicamentos» — acrescentou.

«A questão subjacente, que é a mais importante e que devemos averiguar rigorosamente, é até que ponto devemos receitar calmantes ou anti-depressivos às pessoas, ou devemos actuar para saber qual é o problema que elas têm, e que as leva à ansiedade ou à depressão» — defende Sales Caldeira, que considera, portanto, que «a Saúde Mental trata mal a sua própria Saúde Mental».

«O que pretendo dizer com isto é que, em vez de se procurar resolver os problemas (dos pacientes) com medicamentos, deve-se procurar, mais, resolvê-los com psicoterapia, compreendê-los» — explica.

LUÍS ROCHA

NA MADEIRA

Consumo não aumenta

- A venda de anti-depressivos na Madeira não tem sido alvo de grandes aumentos. Em alguns casos verificou-se o contrário.

O comércio dos anti-depressivos na Madeira não tem sofrido alterações significativas a nível de aumentos. Em algumas situações o índice de vendas deste tipo de medicamentos chegou mesmo a baixar consideravelmente. Isso mesmo foi concluído após uma pequena ronda feita pelo DIÁRIO junto de algumas farmácias da nossa praça.

De acordo com uma responsável de uma farmácia funchalense, a comercialização dos anti-depressivos mais fortes quase que acabou. «Agora só há no hospital. Gratuitamente», referiu.

Outro tipo deste medicamento, já mais fraco, mas ainda considerado uma «droga», também diminuiu imenso. «Há dois anos que não me aparece uma receita», disse, acrescentando que «os médicos foram mentalizados para não receitar esse produto».

Os anti-depressivos mais fracos, chamados tranquilizantes, diminuíram um pouco de venda. Segundo a responsável isso deve-se ao facto de agora haver mais controle sobre esses medicamentos. Estes são muito utilizados na cura do stress diário e eram muito utilizados pelos turistas.

Controle «em cima»

Apenas com uma receita médica é que os clientes podem adquirir um anti-depressivo. Os «desvios» não existem na venda deste medicamento. Segundo explicou a farmacêutica, existe um controle por par-

te da Direcção Regional de Saúde Pública.

Apenas nos casos em que os farmacêuticos têm a certeza de que uma dada pessoa está consumindo um anti-depressivo e que, apesar de apenas ter consulta médica no final do mês, necessita de alguns comprimidos, podem ser cedidos os medicamentos pedidos.

Quanto ao sexo, a nossa interlocutora afirmou que não há muita diferença entre a freguesia masculina e a feminina. «Todos consomem», disse. Nas idades, referiu que é a partir dos 30 anos que se regista uma crescente ida às farmácias para comprar medicamentos do género. Todavia, a responsável farmacêutica também frisou que existem casos especiais de crianças que são aconselhadas pelos médicos a consumir o medicamento.

Não existe uma época do ano propícia à aquisição dos anti-depressivos. A nossa interlocutora, afirmando não haver uma estação em que as vendas tenham subido significativamente, considerou o Verão como o período em que o índice de vendas desce um pouco, fruto da suspensão do trabalho para férias dos pacientes e médicos.

Sem alterações

Há outros casos em que não se verificaram aumentos nem diminuições na venda dos anti-depressivos. É o caso da Farmácia Confiança em que, segundo uma sua responsável, «à primeira vista, não se nota grande diferença

nas vendas. É o normal», referiu.

Esta responsável frisou igualmente que a comercialização do medicamento «tem os seus altos e baixos, dependendo dos meses do ano». O Natal é uma época em que «ninguém está doente do foro psicológico», pelo que constitui um período em que a ida às farmácias para comprar anti-depressivos decorre mais calmamente do que o habitual.

«Prozac» procurado

Apenas a Farmácia Dois Amigos constatou a subida das vendas nos anti-depressivos. Mas só naqueles mais actuais, que não apresentam muitos efeitos secundários, nomeadamente o «Prozac».

De acordo com Graça Damas, directora técnica da farmácia, a razão é simples: «aumento da patologia da depressão. A situação pode advir de problemas familiares e de emprego, bem como devido ao stress, entre outros motivos».

A nível da segmentação da sociedade, sustentou que a depressão atinge «toda a gama de pessoas». Esta doença também não escolhe idades, desde jovens a idosos.

No tocante à estação do ano em que se verifica uma maior aquisição destes medicamentos por parte dos necessitados, Graça Damas frisou que há alguns autores que consideram a depressão uma doença própria do Outono. «Mas não sei se já está comprovado cientificamente», opinou.

Recorde-se que o «Prozac» é um medicamento muito vendido nos Estados Unidos e que começa a introduzir-se «em força» nos mercados europeus.

J. FREITAS

ACONTECE HOJE

Jardim preside a seminário

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, preside hoje, pelas 09.30 horas, à sessão de abertura de um seminário sobre o «Código do Procedimento Administrativo», na sala Bingo do Casino Park Hotel. Jardim, na oportunidade, proferirá um discurso sobre o tema «A inadequação do positivismo ao funcionamento da administração pública moderna». Participado pelo Fundo Social Europeu, o seminário é promovido pela Secretaria Regional das Finanças e organizado pela Direcção da Administração Pública e Local, em colaboração com o Instituto Nacional de Administração.



Casino da Madeira.

Comissão do PSD reúne

Sob a presidência de Alberto João Jardim, a Comissão Política do Partido Social Democrata da Madeira reúne-se.

Exposição na Zona Velha

Continua a decorrer o concurso de exposição de presépios na Galeria da Zona Velha, entre as 18.00 e as 22.00 horas.

Recomeço de ballet

Recomeçam as aulas de ballet, no Teatro Municipal Baltazar Dias. Nas segundas, terças e quartas-feiras o horário é das 17.00 às 19.00 horas. Às sextas-feiras as aulas decorrem entre as 18.00 e as 20.00 horas.



Apenas a Farmácia Dois Amigos constatou a subida das vendas dos anti-depressivos.

JA NÃO É O QUE ERA MAS...

Ainda há "amor" da rua

- A prostituição de rua não está erradicada do Funchal. Decresceu, mas continua lá. Uma visita nocturna pela cidade demonstra-o.

EKER MELIM

Cresceram com dificuldades. Usam tudo para sobreviver. Não assumem a prostituição nem o furto. As "meninas" da nossa cidade. Da Rotunda, do Jardim Municipal, do Campo Almirante Reis... Algumas são jovens. E assumem o futuro, ignorando que a sociedade já as condenou pelo passado. Outras não. Estão "gastas". Perderam a esperança.

Maria T. é uma delas. Encontramo-la numa esquina da baixa. De passagem, às três da madrugada. Acabara de "aviar" um cliente, um "assíduo" do negócio. Mais acima, no lado de lá da rua, o "chulo", como a própria o chamou, a controlar, desconfiado. "É da polícia?" - pergunta, aproximando-se rapidamente. Dissemos que não. Identificamo-nos. O casal descontrai-se, mas por pouco tempo. "Ela não tem nada a dizer, nem eu" - acrescentou o proxeneta, arrastando a "mulher" rua acima.

Sem "chulo"

Outra olha a cena. Sorriso desdentado, cabelo escuro e deseudado. Apondo para o casal, comenta: "Quando temos homem certo dá nisso..." É a F.F., prostituta há longa data. Trabalha por conta própria. Sem "chulo". O rendimento é para dar de comer aos filhos, dois ainda

de colo. Não quer depoimento, nem nome, nem foto. "Posso dizer-lhe só umas coisinhas" - frisa. Mas não resiste a contar a sua história. Nasceu há "mais de 30 anos". Tem um diminutivo que não é o que lhe dão em casa. Num expressão que traduz uma característica que mereceu o reparo dos outros.

Para a família, ela trabalha num centro comercial. A mãe nunca lhe pergunta porque é que o "ordenado" não é fixo nem como há dias que o dinheiro é tão pouco. "O negócio está cada vez pior" - desabafa, insultando "os maricas que espalharam a doença que afugentou os clientes".

SIDA? Sabe o que é. Mas não tem medo. "Eu sou muito limpa no meu trabalho!" - É a resposta. Preservativo? Só quando o cliente quer.

F. F. queixa-se da "profissão", das "prostitutas finas", que "roubam" potenciais clientes. As da rua são cada vez menos. E, mesmo assim, os frequentadores não chegam para todas. Eles, os clientes, são na generalidade "velhos e sujos". Alguns até "gostam de levar pancada". Outros procuram "o que não têm em casa".

F. F. anda com rapazes e raparigas da vida. Está defendida e ataca sempre que necessário. Juntos não chegam a dezenas. Mas, ao certo, ninguém sabe quan-



As "meninas" são poucas. Mas a maioria tem o "chulo" a vigiar os negócios.

tas. Cruzam-se todas as noites em vários pontos da cidade. Vêm do centro ou da periferia. Não importa. Importa sim que se conheçam. E a uni-los está a cumplicidade de quem foge à família ou à polícia. Esta, por vezes, "simpática".

Raramente assumem a prática do furto ou da prostituição. Para elas, cada um "desenrasca o dinheiro como pode".

Um "trabalho"

Outra esquina, outra prostituta. Assume o medo que tem de falar. E, apesar de tudo, não desaprendeu de rir. É tímida. E jo-

vem, mais do que a aparência faz crer. Está "na vida" há relativamente pouco tempo. Não se dá com as outras "colegas". Também não tem "chulo". O pai e o irmão, viciados no álcool e na droga, administram o dinheiro que ganha na rua. À noite, com diferentes parceiros. A mãe finge não saber. "Este é um trabalho como outro qualquer" - desabafa. Sem dramas.

Gosta de Bob Marley e das irmãs também. Já 'snifou'. "Agora não" - garante, para de seguida confessar que fuma um 'charro' de quando em vez. Conta que tem um namorado,

"que não é ciumento". Ele tem trabalho no "campo" e ela saudades dele.

Mais adiante, um jovem da pedincha. Também ele troca prazer por dinheiro. Principalmente com estrangeiros, que "gostam de rapazes". Não quer falar. Porque se o fizer, será logo identificado. Diz apenas que eles, os rapazes, "têm mais jeito do que as 'meninas'". O dinheiro, esse corre bem. Às notas de cinco contos, quando o "turista gosta de coisas complicadas..."

E a ronda continua pelas ruas do Funchal. O negócio está fraco. Cidade deserta. "Neste mês é sempre as-

sim" - diz alguém junto ao Campo Almirante Reis. É alguém que conhece os hábitos de quem comercializa o corpo. Na esquina, apenas uma mulher. Mini-saia, collants pretos, blusão desbotado. Salto alto. O frio corta. Ela nem olha, foge à nossa chegada. "Deixa em paz quem quer trabalhar" - diz com desprezo. Nós seguimos. Amanhece. É hora de voltar a casa.

Passamos por elas todos os dias. Vira-se a cara ou lança-se um olhar de desprezo e piedade. Não se percebe a sua linguagem de gente de rua. E, pior, esquece-se tudo no momento seguinte.

SEM LEI

A "profissão" mais antiga do mundo

É sabido ser a prostituição uma actividade antiquíssima. Provavelmente tão remota como a própria Humanidade. Perde-se na memória dos tempos. Na Bíblia - tanto no Velho como no Novo Testamento - as referências a prostitutas encontram-se presentes.

Não será, pois, exagero dizer-se que a chaga da prostituição sangra de há muito. E que consagra no mundo inteiro o princípio do 'laissez-faire, laissez-

-passer'. Daí que, como é compreensível, o País - e esta Região - não pudessem ficar incólume a um problema que ultrapassa as fronteiras, as religiões, as raças e as culturas.

Oliveira Salazar pensou resolver a questão por via legal: através de um decreto-lei que proibiu o exercício da prostituição a partir de um de Janeiro de 1963.

Obviamente, Salazar não deveria ignorar que, do mesmo modo que a penina não pode tapar o sol,

as prostitutas, as casas de passe, os proxenetas e os clientes não deixariam quebrar os elos que tão intimamente os unem sempre. Por mais perfeita que fosse a lei, por mais dureza que assumisse a correspondente repressão.

Será, portanto, razoável presumir que subjacente à publicação da lei estaria a intenção hipócrita de limpar a ferida social, lavando em seguida as mãos de tão nefando exercício.

Hoje, como no passado,

a erradicação da prostituição parece inserir-se no mundo obnubilado da utopia. Porque aquela é a profissão mais antiga do Mundo. Porque é a mais 'fácil' de exercer. Porque é consentida legalmente. Porque cada um faz do seu corpo aquilo que quer. E não quer. Porque, apetece já citar Stanislaw Tomkiewicz, "a culpa é de cada um de nós: dos que votam e dos que se absterem e, sobretudo, dos que pensam que se pode ensinar as pessoas matando-as..."



Em termos de saúde pública, a prostituição não tem qualquer tipo de controlo.

MINISTÉRIO PÚBLICO INVESTIGA

Pornografia infantil ligada ao estrangeiro

- A prostituição não é punida por lei. Só a infantil. Agora, em Tribunal, há dois casos: um de homossexualidade e outro de pornografia com ligações ao estrangeiro.

O procurador da República, Marques de Freitas, confirmou ao DIÁRIO a existência de dois processos de prostituição infantil no Ministério Público. O primeiro incide sobre homossexualidade masculina. Está provado, "indiciado suficientemente".

O segundo, mais complexo, envolve práticas sexuais com menores e a sua respectiva filmagem para eventual comercialização no exterior. "Neste momento, e como há ligações internacionais, estamos à espera de chegar à fala com os presumíveis infractores" - adiantou o procurador da República, acrescentando que os menores envolvidos neste processo são "crianças da rua, muito novas".

Marques de Freitas, contudo, fez questão de realçar que nesta Região Autónoma "a prostituição de menores não está organizada". Se ela existe, é em contactos de rua, ocasionais. Porque, em termos legais, esta actividade é "severamente punida".

Lenocídio

Já a prática livre de actos sexuais remunerados por maiores de idade é legal. O que constitui crime é o lenocínio. Ou seja, a exploração por terceiros da prostituição. E aqui a pena

de prisão pode estender-se até aos dois anos.

Os termos em que o Código Penal pune aquele aproveitamento são, porém, "extremamente limitativos e difíceis de provar na prática". Uma vez que - observa Marques de Freitas - "a própria prostituta nunca admite que está a ser explorada, assim como nada prova que o proxeneta não mantém com aquela um relacionamento meramente amoroso".

A lei é mais severa quando um indivíduo organiza e se dedica exclusivamente a essa exploração. Nomeadamente, as casas de prostituição. Aqui a pena de prisão pode ir até aos oito anos de prisão.

Na Madeira - conforme recorda o magistrado - já foi processado um caso dentro desse âmbito: o badalado centro de massagens de Santa Cruz, onde ficou comprovada a exploração da prostituição.

Quanto a outros estabelecimentos onde há empregadas/os que acompanham os clientes, incitando-os ao consumo local, a lei nada diz. Consente-os.

De tudo isto, a conclusão é apenas uma: a intervenção judicial é extremamente difícil nesta área. "Dadas as circunstâncias envolvidas e a previsão estrita da lei, só se poderá punir um indiví-



À noite o Funchal é outra cidade. A prostituição sai à rua.

duo que explora a prostituição se se provar que vive, parcial ou totalmente, do ganho daquela ou faz disso modo de profissão ao organizar um negócio que tem por objectivo explorar essa actividade" - frisa o nosso interlocutor, confirmando assim as dificuldades existentes para controlar este fenómeno social.

Tráfico

Outra questão que a lei prevê é o aliciamento de pessoas para a prática de prostituição noutras regiões. "Quem realizar tráfico de pessoas, aliciando, servindo ou desviando, mesmo com o consentimento das mesmas, para a prática em outro país da prostituição ou de actos contrários ao pudor ou à moralidade sexual será punido com dois a oito anos de prisão" - estipula o artigo 217 do Código Penal.

"É uma pena mais grave, mas curiosamente não abrange o tráfico dentro do

mesmo país" - comenta Marques de Freitas, lembrando existir na Madeira um caso, actualmente em investigação, sobre o aliciamento de jovens de zonas rurais para a cidade com o objectivo de prostituição. Mas aqui os contornos da lei voltam a ser limitativos: "O acto de contratar alguém para trabalhar ou acompanhar clientes num bar não é punido por lei. O que vai além disto - a prática da prostituição - é sempre atribuído exclusivamente à vontade de quem se prostitui".

Assim, só provando que o proprietário desse estabelecimento participa no lucro da prática, é que há material indiciador de crime. "Em mais de 90 por cento dos casos não se consegue provar esse factor" - adiantou o procurador da República, que desta forma confirma a "inexistência de qualquer dado objectivo que permita estabelecer a proporção deste fenómeno na Região".

SIDA NA PROSTITUIÇÃO

Ninguém sabe ninguém controla

Mais do que a lei, a SIDA é neste momento o inimigo número um da prostituição. Não porque as prostitutas sejam as principais vítimas desta epidemia, mas porque o temor de contrair esta doença mortal reduziu em flecha os frequentadores deste 'comércio'.

Segundo estatísticas a que tivemos acesso, apenas 0,01 em 100 pessoas afectadas por aquele vírus em todo o Mundo pertencem ao sector feminino da prostituição.

Na Madeira, é completamente desconhecida a realidade desta situação. Ou seja: em termos de Saúde Pública, não há qualquer dado concreto no que concerne à prostituição. Feminina ou masculina.

Flávio Ribeiro, presidente do Conselho Administrativo do Centro Regional de Saúde confirma esta panorâmica. "Não há nenhum controlo específico relativamente à prostituição" - frisou ao DIÁRIO para acrescentar que essa actividade, relativamente à SIDA, é encarada como "qualquer outro sector da vida comunitária".

Para já, um estudo do Centro Regional de Saúde, datado de Novembro do ano transacto, limita-se a indicar a distribuição dos casos de infecção pelo HIV por grupo etário e ano de notificação. Não por grupos ou franjas sociais.

Assim, as categorias de transmissão encontradas nos 28 casos de SIDA registados entre 1988 e 1993 em solo insular fo-

ram: homossexuais - 10 (35,71%); bissexuais - 6 (21,43%); heterossexuais - 10 (35,71%); e toxicod dependentes - 2 (7,14%).

O total acumulado distribui-se da seguinte forma: SIDA - 14 (50%); CRS/LGP - 8 (28,5%); portador assintomático - 6 (21,43%).

Quanto à distribuição por sexo, apenas quatro indivíduos eram do sexo feminino.

"É de prever que nos números apontados se incluam indivíduos que se dedicam à prostituição, mas não há dados confirmativos deste facto" - adiantou Flávio Ribeiro, observando que 12 dos 28 indivíduos infectados com SIDA, 42,86 por cento, já faleceram.

"Não é possível inverter a marcha crescente desta epidemia a não ser que as pessoas adoptem outro comportamento" - disse ainda, realçando que, à luz dos conhecimentos actuais, a medida mais eficaz para evitar a contaminação com este vírus é o uso do preservativo. Quer em relação à prostituição, quer à população.

A regulamentação da prostituição será uma medida a encetar a favor da Saúde Pública? "Não sei" - responde Flávio Ribeiro. Mas acrescenta: "A mudança de comportamentos poderá ser mais efectiva não através de medidas legislativas, mas da consciencialização comunitária no sentido de a população reagir, ela própria, com mais empenho na resolução deste grave problema."

E. M.

PSP CONTROLA

"Não queremos ghettos"

A Polícia de Segurança Pública apenas preocupa os contornos criminais que se associam à prostituição: violência corporal, roubo, furto... E, sobretudo, a exploração sexual de menores. É esta que o Código Penal condena directamente. Pelo que - diz o comandante da PSP - a intervenção desta corporação para-militar é "particularmente preocupada" neste domínio.

Como? "Nós damos protecção aos menores, levando-os aos pais para que estes tomem conta deles, assim como fazemos sempre os termos de identificação a serem remetidos ao Tribunal de Menores" - diz o super-intendente Nuno Homem da Costa, que reconhece a existência de ca-

sos "pontuais" de abuso sexual de menores no Funchal.

Quanto às pessoas que tentam criminalmente a exploração sexual daqueles, a PSP também actua: "Fazemos os respectivos auto de notícia ou a detenção, em caso de flagrante delito, assim como os inquéritos e apresentamos ao Ministério Público."

No âmbito geral, Nuno Homem da Costa recusa-se a atribuir o rótulo de "prostituta/o" àquela franja da sociedade que se dedica à comercialização de sexo. Porque, em seu entender, a prostituição é um fenómeno no qual a sociedade tem a sua quota-parte de responsabilidade. "E tem de assumi-la" - diz. Mais: "É um fenómeno que, numa perspectiva

mais humanística, é de lamentar".

Como o Código Penal não penaliza directamente a prática da prostituição, a acção da PSP neste âmbito limita-se aos "contornos criminosos" que se relacionam com o exercício daquela actividade. "Nós cumprimos integralmente a lei" - frisa o comandante da PSP, para quem "há componentes colaterais, à parte da prostituição em si, que têm de ser salvaguardadas". Concretizando: "Normalmente, a esta actividade juntam-se franjas criminosas em que há problemas de furtos, roubos, ofensas corporais. São esses que merecem uma atenção especial desta corporação."

A PSP - assevera o nosso interlocutor - dedica também uma "atenção es-

pecial" à protecção das áreas urbanas, que têm de ser "dignificadas". Ou seja, "as zonas onde a prostituição é praticada com maior incidência são sempre áreas delimitadas socialmente". Do que resulta a preocupação da PSP em evitar a formação destas zonas. "A sociedade não pode ter ghettos, onde qualquer cidadão não possa andar efectivamente à vontade" - disse. E acrescentou: "Somos perfeitamente contra a criação de guettos, onde as pessoas têm de ser rotuladas para poder entrar."

O comandante da PSP diz-se "satisfeito" pelos resultados obtidos nesta área. "O que temos feito é manter um policiamento mais cuidado e parece que os nossos objectivos têm si-



À PSP não compete actuar na prática da prostituição.

do conseguidos" - realça o responsável. Para quem os números não contam: "Não interessa saber, estatisticamente, quantas pessoas deixaram a prostituição, mas penso que temos conseguido um bom trabalho".

Enquanto isso, Nuno Homem da Costa confirma que os indivíduos que se dedicam à prostituição no Funchal são oriundos das

zonas rurais. E de famílias com graves problemas. Diz também que o fenómeno não está localizado. Nem geograficamente nem em estratos sociais nem no sexo. "Está disperso" - afirma, para de seguida considerar que, por isso, representa, em termos de polícia, "uma preocupação criminal".

E. M.

KOOKAI

Rua dos Ferreiros, 53 - Funchal

promoções

a partir de hoje

3023

SALDOS DE ESTRONDO

Seja curioso...

Vá ver.

Preços
que são autênticas ofertas.

Ana's

LINGERIE

Marina Shopping - Loja 217

3016

Mercado Imobiliário



anibal talhadas

Centro Comercial Infante - Loja 218
Fax: 231821 • Telf.: 220880/229219



EFEBÊ

Rua 31 de Janeiro
Fax: 226810 • Telf.: 233351



CALDEIRA &
STEVENSON

Edif. Monumental Infante, sala 211
Fax: 220206 • Telf.: 228435/95



SAVIOTTI
& ESAGUY

Rua do Castanheiro, 1 - r/c
Fax: 225551 • Telf.: 220270/229622



UNICON, LDA.

Rua João Tavira, 12 - A
Fax: 227395 • Telf.: 220603/225455

Apartamento		Funchal	Vende-se, Rua do Til, com um quarto, sala, cozinha, e wc. Inclui estacionamento	58 m2	9.900 c.
Apartamento		Funchal	Virtudes. T4 mobilado com vista e divisões amplas. Estacionamento coberto.	160 m2	35.000 c.
Lotes		Água de Pena	Lotes para construção unifamiliar	740/840 m2	15 cts/ m2
Apartamento		Caniço	Garajau. T3 com garagem e jardim	105 m2	17.500 c.
Terreno		Garajau	Boa vista mar.	560 m2	8.000 c.
Vivenda		Funchal	Vende-se, Rochinha. Com 4 quartos, 3 WC, sala, arrecadação. Boa vista.	380 m2	33.000 c.
Vivenda		Caniço	Garajau. T4 com 2 salas, jardim e excelente vista-mar		45.000 c.
Vivenda		Água de Pena	Junto à Matur. T4 com boa vista, bom estado de conservação. Áreas: Terreno 675 m2, const. 250 m2		29.400 c.
Vivenda		Funchal	C. St.º Ant.º. R/c: Sala c/ 80 m2 com lareira. 1.º Piso: 3 qts., WC Priv., WC, coz. Quinta e entrada p/ carro		37.000 c.
Terreno		Funchal	S. Martinho. Plano, vista deslumbrante, Estrada Monumental e mar.	4.000 m2	45.000 c.
Terreno		Funchal	Rochinha. Nova urbanização. Permitido 2 pisos, índice 0,5. Escritura imediata.	450 m2	15.000 c.
Vivenda		Santo António	3 quartos, 2 WC, coz., despensa, sala comum. Ano de construção 1993		36.000 c.
Escritórios		Funchal	P. Colombo. Vende-se para profissões liberais em moderno edifício	43 m2	13.760 c.
Apartamento		Caniço	Ventur. T1 mobilado e equipado	53 m2	11.900 c.
Terreno		St.º Luzia	Plano. Autorizado 13 T1 Turísticos	1.014 m2	37.500 c.

BENS DE CONSUMO

PCP critica aumentos

O PCP-Madeira criticou, em comunicado de imprensa anteontem divulgado, a subida de preços na Região, em diversos bens de consumo.

«Aí estão eles: ainda a procissão vai no adro e já são muitos os brindes com que os Governos do PSD presentearam os madeirenses pela entrada do Ano Novo». Assim começa o comunicado comunista, que cita os aumentos de 6% no preço do pão, e de 6,5% na energia eléctrica, água e gás, como exemplo do que diz.

«Os transportes, ao contrário do que o Governo quer fazer crer, não aumentaram 6%, mas muito mais. Por exemplo na Horários do Funchal, o passe estudantil para a Zona 3 aumentou 11,5%, e o passe da 3.ª idade em 11,25%. Nos transportes interurbanos há bilhetes que aumentaram 30%, e passes como o de Fun-

chal e Gaula 16%» - critica o PCP, que acrescenta: «no tocante à Habitação, faltam ainda os aumentos da renda social. Entretanto, a renda técnica dos bairros sociais sofreram aumentos na ordem dos 20%».

Os comunistas estimam que os aumentos dos preços ao consumidor no presente período tenham sofrido um acréscimo na ordem dos 8,5% a 9%.

«Em contrapartida o Governo Regional e o patronato querem impor aos trabalhadores aumentos salariais na ordem dos 6 a 6,5%. Isto sem contar com os trabalhadores da Administração Pública, que sem auferir qualquer aumento, já estão a pagar os aumentos verificados» - declara ainda a DORAM do PCP, que apela à união dos trabalhadores contra a «política anti-social dos Governos do PSD».

ENQUANTO O PS JÁ O QUER REEXAMINAR

Projecto Saviotti para o Lido baixa à Assembleia Municipal



O empresário Saviotti e João Carlos Abreu, quando de uma reunião no Funchal, em que participou também João Dantas.

COM PAULO FONTES

Junta de Machico quer audiência

A Junta de Freguesia de Machico deliberou recentemente pela aprovação de um voto de louvor à Junta cessante, pelo bom desempenho das suas funções, no mandato anterior, e pela solicitação, ao secretário regional das Finanças e à Câmara Municipal de Machico a concessão de audiências, «para tratar de assuntos de interesse para a autarquia, nomeadamente a situação financeira, a construção da sede e a colaboração técnico-financeira».

Promover o seguro dos atarcas da Junta e da Assembleia de Freguesia, no exercício das suas actividades, foi outra decisão daquele órgão autárquico.

A intervenção da Secre-

taria Regional dos Assuntos Sociais será, entretanto, solicitada, no sentido de ser alargado o período de serviço nocturno das farmácias sediadas na freguesia de Machico, para beneficiar os utentes.

Decidiu-se também pedir à Direcção da RTP-Madeira que actue para resolver as deficiências técnicas verificadas, desde há 8 meses, na recepção das emissões deste órgão de comunicação, «resultantes de problemas registados no retransmissor do Pico do Facho».

A realização de diversos melhoramentos na área da sua jurisdição, em colaboração com a CMM, foi também deliberada pela Junta de Freguesia de Machico.

- **A Oposição camarária insistia: o projecto Saviotti-Lido deve ir à Assembleia. O PSD dizia que não, mas acabou por reconhecer ilegalidades e cedeu.**

LUÍS CALISTO

O polémico projecto turístico-hoteleiro Saviotti para o Lido - entre o complexo balnear e a Estrada Monumental - afinal vai ter de ser ratificado pela Assembleia Municipal do Funchal. A vereação anterior, ao expirar os seus trabalhos, mudou a postura que adoptou durante largo tempo. E concluiu: de facto, há pormenores no projecto que vão contra o Plano de Frente Mar. Foi a Assembleia Municipal a aprovar o Plano de Frente Mar. E terá de ser a Assembleia a ratificar a aprovação do projecto pela vereação - com votos apenas do PSD.

"Batata quente" ainda com Dantas

Curiosamente, João Dantas, que era presidente da edilidade quando da aprovação do complexo turístico de Saviotti, deve continuar com o processo nas mãos, agora na sua qualidade de presidente da Assembleia Municipal.

«O projecto Saviotti implica, de facto, alterações ao Plano Frente Mar», confirmou ontem João Dantas ao DIÁRIO. «Como foi a Assembleia a aprovar o Plano, compete a este órgão tratar do assunto».

O actual presidente da Assembleia Municipal recorda que houve divergências do foro jurídico sobre alguns aspectos do

projecto. Tendo sido concluído que o caminho era o seu envio à Assembleia. «Quisemos evitar que amanhã viessem levantar problemas de natureza jurídica», declara.

Um arruamento e a inclusão de escritórios e comércio no projecto estão no centro da discórdia.

Dantas diz que, dado o projecto ter sido aprovado por uma Câmara a que presidia, agora poderá ajudar na discussão que se segue na Assembleia. O PSD deverá garantir a ratificação. «Na defesa do projecto, vamos justificar todas as etapas da discussão anterior», anuncia.

Arlindo quer um reexame

Um dado novo, entretanto, é o anúncio feito ontem ao DIÁRIO por Arlindo Oliveira, vereador socialista, de que o seu grupo envidará todos os esforços no sentido de o projecto ser reexaminado em sede de vereação. «Há ilegalidades em campo e penso que esta Câmara, que é nova, deve debruçar-se sobre o caso», informa. «Eu sempre disse que a obra, tal qual está programada, contém agressões ao Plano Frente Mar, pelo que devia ir à Assembleia Municipal. A maioria do PSD dizia que não. E só no fim do mandato acabou por reconhecer que a Oposição tinha razão».

Arlindo Oliveira, que na vereação anterior integrou a coligação oposicionista "Pelo Nosso Funchal", informa que já alertou os novos membros socialistas da Assembleia Municipal no sentido de se empenharem neste processo.

Investimento de 8 milhões

O projecto Saviotti para o Lido foi dado em 1992 como envolvendo um investimento de oito milhões de contos. Em Novembro desse ano, foi anunciado o arranque para 1994, depois de uma reunião no Funchal do empresário com João Carlos Abreu, secretário do Turismo, e João Dantas. O protocolo anunciado suscitou forte controvérsia da parte da Oposição funchalense, ao nível das contrapartidas entre empresário e Câmara. Em consequência, a construção de uma piscina por Saviotti, que teria direito a explorar durante 25 anos, antes de a entregar à Câmara, foi abortada, por decisão do empresário.

Já em Junho de 1993, o Executivo camarário, com votos do PSD, aprovou novo contrato com a "Saviotti S.A.", entre novos protestos da Oposição. Para quem as "cedências" da edilidade ao empresário eram ainda maiores. Nesta base: primeiro, o projecto era genuinamente hoteleiro. Depois, passou a incluir zona comercial e escritórios para alugar. E é aqui que tudo esbarra no Plano de Frente Mar.

Quintal indiferente a "provas de fogo"

Reticente quanto à necessidade de ratificação

do projecto pela Assembleia Municipal, a anterior maioria "laranja" na Câmara acabou por recuar. Acontece que o PS, antes defensor dessa medida, agora quer que a Câmara, por ser "nova", torne a discutir o caso, antes de a Assembleia o fazer. O que já é interpretado como a elaboração de uma "prova de fogo" para o independente Raimundo Quintal, eleito vereador na lista PSD e tradicionalmente defensor da paisagem.

Sobre esta matéria, Quintal afirmou ontem à nossa reportagem que não tem a "mínima ideia" de andar "a reboque dos timings do PS". «Estes assuntos devem ser tratados de maneira séria», disse. «A questão do urbanismo está na área do vereador Ricardo Silva, mas posso dizer que chamaremos os técnicos competentes para estudarmos a questão ao pormenor».

Raimundo Quintal defrauda as expectativas quanto aos possíveis efeitos da posição que tomará. «Tenho um compromisso com uma equipa de trabalho que é liderada pelo prof. Virgílio Pereira e é dentro da equipa que este e os outros assuntos serão abordados».

Um recado: «A grande tarefa do momento é trazer a debate público o Plano Director do Funchal, esse sim 'a carta magna' que irá determinar que cidade teremos no futuro. É com isso que me preocupo e não com os aspectos pontuais que interessam aos lobbies».

O vereador da maioria reconhece que o projecto Saviotti é importante e merece atenção. Mas com discussão "no local próprio".

ALGUMAS NOVIDADES

Cabo Verde presente na Bolsa de Turismo

Cabo Verde apresentar-se-á na Bolsa de Turismo de Lisboa com uma representação organizada pelo recém-criado INATUR (Instituto Nacional de Turismo).

O presidente do Instituto, José Duarte, deslocar-se-á à capital portuguesa acompanhado por Rui Pereira, director de Promoção e Marketing, vários hoteleiros, agentes de viagem e outros agentes económicos relacionados com a actividade turística de Cabo Verde. Previstos, estão vá-

rios encontros entre a delegação da INATUR, os operadores turísticos e jornalistas, num programa classificado como sendo «de grande actividade promocional».

A realização de um workshop será outra novidade. Uma conferência de imprensa terá lugar, ainda, no auditório 3 da FIL, no dia 21.

O mercado português, refira-se a título de curiosidade, representa cerca de 33% da entrada de turistas em Cabo Verde.



NO PASSADO

A festa do povo

«**P**or entre fundas tristezas e constantes sobressaltos motivados pelo negro phantasma da «peste», tinha-se chegado ao domingo, 7 de Janeiro de 1906. O sol rompera, com todo o seu fascinante brilho, num céu docemente azul, contrastando singularmente, à guisa d'escárnio, com o lucto d'uma população inteira, preza de preocupação sombria, de vaga ansiedade, d'um receio de todas as horas e de todos os instantes, d'um constrangimento angustiado, d'um mal estar indefinível!

Era como que o prenúncio d'uma primavera antecipada, ar ténido, céu translúcido, ligeira agitação nos arvoredos, de perpétua verdura, o mar liso, rolando mansamente pela extensa praia.

Mal se podia supôr que esse sol esplêndido de Janeiro devia testemunhar, dentro de poucas horas, o arranque audacioso d'alguns centenas de homens e de mulheres, indo pôr em liberdade os restantes infelizes que haviam sido arrastados para o Lazareto de Gonçalo Ayres, o hediondo antro de tantas dores cruciantes e de tantas lágrimas ardentes, que ahi se ergue à beira do oceano como para atestar a nacionaes e estrangeiros, ao mundo civilizado, que dentro dos seus lúgubres muros se praticaram as maiores atrocidades em nome d'uma falsa salvação pública e d'uma sciencia médica não menos falsa!

A surpresa foi fulminante, profunda, geral. Custava a acre-



Lazareto de Gonçalo Ayres — muitos infelizes foram desta «Sorte» libertados...

ditar que se tivesse levado a efeito tamanha audácia. A princípio muitos, os que estavam de boa fé, ficaram aterrados com a ideia de que a «peste» se ia alastrar por toda a cidade, por toda a ilha! Os primeiros momentos que se seguiram à inesperada invasão do Lazareto foram de pânico! (...)

(...) A Festa do Povo. Assim se poderá denominar o conjunto das manifestações de regosijo público que se effectuaram nesta cidade para commemorar o primeiro aniversário

do notável successo de 7 de Janeiro de 1906. O povo que, a contar do dia 28 de Novembro de 1905, assistia contristado e afflicto ao desenrolar de scenas tão pungentes, e à prática nefasta de erros e de desvarios verdadeiramente indesculpáveis se não criminosos, resolvera intervir para pôr termo a esse estado de cousas que a todos sobressaltava e que a todos affligia.

A acção do povo, soube ser a mais pacífica possível, foi eficaz e salutar. E o espectro da «Peste», que a todos apavorava, desapareceu sem haver causado outras victimas além d'alguns dos desgraçados que em nome da «salvação» pública, a inépcia e a maldade haviam submetido a um regimen de torturas e de suplicios no meio de um condemnável mystério caliginoso e sombrio.

Foi realmente bello e emocionante o que se viu no dia 7 de Janeiro de 1906; mas não menos bello e edificante o que se presenciou, há dois dias, a 7 de Janeiro de 1907! Nas egrejas, que regorgitavam, a oração pelos mortos; nas ruas e nas praças públicas, milhares de corações palpitantes de alegria e em effluvios de satisfação, formando um côro uníssono do sentir da alma popular. E essa grande massa de povo, essa mole immensa constituída por elementos de todas as camadas sociaes, deu um grande exemplo de boa educação cívica. (...)

(Dia 10 de Janeiro de 1907)



CARTAS DO LEITOR

«Passeios privados»

Parece-me, para não gastar o espaço do meu «Basta que Sim!» das quartas-feiras, ter direito a resposta nesta coluna, tal como o meu illustre companheiro Marques da Silva a utilizou para alguns comentários valiosos sobre vários assuntos articulados sob o título genérico de «Passeios Públicos».

Vou também numerar para comodidade minha, pois, decerto, o leitor não tem presentes os articulados, não recorta estas prosas e «está-se nas tintas» para o que nos «opõe».

No fundo esfrega as mãos por mais umas bilhardices, comenta «ele deu-lhe», telefona a um e a outro a chamar a atenção e pouco mais. Mas vamos lá então alimentar esta controvérsia (?) sem me arrogar em polemista.

1. Expresso a minha consideração por Marques da Silva, a quem retribuo os cumprimentos endossados.

2. Anotei que o meu illustre parceiro apreciou a ocupação das placas da Avenida Arriaga com motivos inspirados no barroco português, que, depois de Bruxelas e da passagem pelo Centro Cultural de Belém, faz o deleite dos americanos. Do que não gostou foi das manifestações mais populares, da sopinha, do pão de casa, da bonecada empalhada, das danças, dos cantares, da transplantação para a cidade das coisas do povo. Cada coisa no seu lugar. Penso ser isso. (...)

3. Reafirmo que, no artigo que deu margem à «intervenção» de Marques da Silva, não havia qualquer referência à DRAC (é favor consultar). Falei, sim, em mãos que interferiram no espaço cidadão, modificando-o em épocas natalícias. Até que das pessoas referenciadas só Manuela Aranha pertence àquele departamento. Que Marques da Silva quisesse criticar políticas orçamentais, ou outras relacionadas com utilização das verbas para animação dos mortais, é um direito que lhe assiste. Cá por

mim nem defendi nem apoiei. Por vezes lê-se no que se escreve o que lá não está.

Pelos comentários do articulista item (3) fiquei a saber dos seus projectos, com o meu amigo Jorge de Freitas Branco, sobre as possibilidades de levantamentos etnológicos e etnográficos e criação de museus na Região. Pena foi que não tivessem passado de projectos... como dizia o poeta «um pouco mais de sol e eu era brasa...»

4. Entendo-o. O problema do dinheiro é trágico. Principalmente num país onde a cultura é a franja de todos os orçamentos. E, enquanto a cultura não for uma prioridade, ficar-nos-emos pelos projectos e pelos sonhos. E o que é prioritário, quanto a mim, não são as manifestações culturais para elites: é um processo de educação popular que dê ao povo instrumentos de emancipação intelectual. (...)

Como sou um desastre em números e não leio «Jornais Officiais» nada entendo de verbas. Acredito que Marques da Silva tenha razão quando refere o que se gasta em animações ao longo do ano. Acho que é um problema que como político deverá discutir com os seus pares e denunciá-lo publicamente quando e onde achar necessário.

5. Meu caro Marques da Silva você enfiou um barrete! Quando eu referi os acalorados críticos de mesa de café não era a si que me referia. Você conhece-os tão bem ou melhor do que eu. Pela inutilidade, pela impotência interventiva, pela incapacidade intelectual! Não cabem em si entre definições.

Quanto à cultura portuguesa passar pelas mesas dos restaurantes, sempre foi assim. Com Eça de Queiroz, com Fialho, com Bulhão Patto, com Pessoa e até muito recentemente com o nosso Mário Soares que se «amesenta» por bons repastos com conluios que todos nós conhecemos. (...)

MARIA AURORA

DIZ - SE ...

«O actual Governo criou a possibilidade da existência da televisão privada — e esse mérito deve ser-lhe reconhecido —, mas parece que, à partida, se colocou contra ela. Actuou como se fosse o dono da RTP e praticou uma concorrência desleal».

— Francisco Pinto Balsemão no Expresso.

«Cavaco proíbe militantes de participar em Congresso do Presidente da República».

— título do Expresso.

«PSD prepara ataque a Soares»

— título do Diário de Notícias de Lisboa.

«A NATO não está disponível para assegurar a defesa do Leste»

— Durão Barroso em entrevista ao Público.

«Já fiquei rico com a UNITA e já sustentei a UNITA».

— Horácio Roque na Revista do Expresso.

«Nunca fiz nenhum negócio com a Unita nem com o Governo de Luanda».

— idem

«O Berardo é sobretudo um amigo. Apesar de sermos sócios não estamos agarrados um ao outro».

— idem

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal

Departamento Financeiro: Cristina Lourenço
Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Produção: Luís Costa
Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes,

Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau

e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação,
Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82 - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM DEZEMBRO/93: 15.210 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



SOBRE A COMPETITIVIDADE DOS PRODUTOS MADEIRENSES

Região produtiva ou assistida?

ANTÓNIO H. SAMPAIO

O Poder regional tem procurado criar a ideia de que do ponto de vista económico esta região autónoma é substancialmente diferente da Madeira de outrora.

Ainda que naturalmente os salários praticados na Região cresceram à semelhança, de resto, do que sucedeu no Continente, que o sector primário viu reduzida a sua dimensão — um facto essencial permanece inalterável: a predominância das monoculturas, assentes basicamente no turismo, na banana e no vinho.

Ora, como é sabido, se a economia internacional vive um período de crise, em momentos como o presente a fragilidade de uma economia monocultural ressentem-se bem mais nitidamente do que economias de dimensão mais vasta e variada.

Constituí, por conseguinte, preocupação constatar que, como referiu recentemente este Diário, as exportações dos cinco principais produtos regionais caíram em 1993, tendo alguns desses produtos, caso dos vimes e do peixe congelado, perdido mais de 50% dos volumes exportados em 1992.

Os restantes produtos — banana, vinho e bordados — não fugiram à regra, pelo que, como se podia ler no «Economia e Empresas» de 10 do corrente, «este foi um dos piores anos para as exportações madeirenses».

Mas, a preocupação não acaba aqui: é que, ao contrário do que poderá já suceder em 94 noutras regiões, na Madeira não sopram bons ventos para os produtos tradicionais.

Com efeito, a partir de 1994, de acordo com os novos trâmites do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) e da UE (União Europeia) há uma certeza geral: os produtos tradicionais madeirenses poderão manter-se competitivos internacionalmente devido a «balões de oxigénio» externos (subsídios, programas de apoios, etc...) que não podem durar para sempre.

A este propósito é oportuno recordar a afirmação proferida na Funchal por ocasião da I Cimeira Atlântica dos Socialistas Europeus pelo economista açoriano Paulo Casaca, segundo o qual o POSEIMA tem subjacente «uma estratégia suicida».



Será a Zona Franca capaz de gerar um elevado número de novos empregos?

Este deputado abordava especificamente a questão dos laticínios nos Açores, cujos produtores auferem de subsídios tendentes a poderem fazer face à concorrência externa. Subsídios que vêm sendo aplicados numa perspectiva de solução imediatista de um problema de quebra de rendimentos; mas que não respondem ao problema do futuro, à questão de saber como irão sobreviver os produtores de leite a partir do momento em que chegar ao fim a política de subsídios comunitários que, importa recordar, não é eterna.

Aliás, o POSEIMA tem ainda uma outra face: subsidia produtos de consumo corrente ao nível do consumidor que embaratecem o seu custo, mas que também não serão eternos, pelo que, se presentemente os residentes nas regiões autónomas podem usufruir de determinados produtos a preços mais baixos, virá o dia em que tal deixará de acontecer, com todas as consequências negativas daí inerentes.

O que atrás fica escrito equivale a dizer que, conforme já assinalou nes-

te espaço o dr. António Ribeiro Marques da Silva, «a política de subsídios só tem resultados quando liberta o subsidiado e o leva a aplicar criativamente ao auxílio dado, pondo de lado o aspecto confortável de ir, momentaneamente, empatando situações». Não sendo assim, os subsídios são, a longo prazo, uma forma de morte lenta para as regiões que deles beneficiam. É que, quando o subsídio acabar, os produtores não terão meios de enfrentar a concorrência, estando a sua sobrevivência ameaçada.

Entretanto, e quase em simultâneo com a revelação das quebras acentuadas

verificadas em 93 nas principais exportações regionais, o Instituto Nacional de Estatística (INE) tornou público o primeiro estudo sobre o poder de compra concelhio em Portugal.

Nesse estudo constata-se que nas regiões autónomas o poder de compra médio é bastante inferior aos valores nacionais: 67,60 para os Açores e 67 para a Madeira. Para uma média nacional de 100, a Região de Lisboa e Vale do Tejo atinge os 142,39, o

Algarve os 109,01, o Norte os 81,72, o Centro os 72,02 e o Alentejo os 69,14.

Refira-se, por outro lado, que entre os principais centros urbanos apenas o Funchal, com 103,62, consegue ser superior à média nacional. No polo oposto, com valores «per capita» inferiores a 40 situam-se concelhos como Câmara de Lobos, Calheta, Porto Moniz, São Vicente e Santana. Entre 40 e 50 estão Ribeira Brava, Ponta do Sol e Machico. Finalmente, Santa Cruz e Porto Santo, registam valores entre 50 a 80. Ou seja, o estudo do INE confirma o desenvolvimento assimétrico da Região e revela que, sem se pretender escamotear a evolução ocorrida, impõe-se concluir que os índices registados não nos afastam da cauda do País — as regiões de menor poder de compra são as duas regiões autónomas.

Aliás, ainda há dias este Diário revelava um outro indicador a merecer ponderada atenção: na Madeira e fora da Zona Franca, o investimento estrangeiro baixou mais de 1 milhão e meio de contos relativamente ao ano anterior.

Dir-se-á que a grande aposta da Região se circunscreve à Zona Franca mas, perante a imensidão de postos de trabalho que é necessário criar até ao ano 2000 — estimativas apontam para mais de 20.000 — a pergunta impõe-se: será a Zona Franca capaz de gerar um tal número de novos empregos? Uma questão tanto mais oportuna se atendermos a que os salários que ali são praticados estão longe de ser atractivos, bem pelo contrário. E importa igualmente não esquecer que muita da população que ocorrerá ao mercado de trabalho será portadora de habilitações escolares que não se compadecem com salários tendencialmente baixos.

Em jeito de conclusão, julgo que é evidente que, pese embora o que possa ser dito em contrário, a Madeira do presente continua a debater-se com o seu grande dilema de sempre: uma economia assaz dependente do exterior e demasiado envolta em ciclos monoculturais que não só impedem qualquer mecanismo de autodependência por pequena escala que seja, como a tornam bem mais permeável a toda a espécie de crises.

• A Madeira do presente continua a debater-se com o seu grande dilema de sempre: uma economia assaz dependente do exterior e demasiado envolta em ciclos monoculturais.

DUMA ESTATAL NA RÚSSIA

História e perspectivas

• DMITRI TULAIEV

Amanhã, em Moscovo inicia os seus trabalhos o novo parlamento russo. Mas já agora, em torno da Assembleia Federal recém-eleita fervem paixões políticas devido aos inesperados resultados das eleições para a Duma Estatal, câmara baixa do órgão legislativo. Pela sua composição, ela é ainda menos «pré-presidencial», do que foi o Soviete Supremo dissolvido pelo presidente russo.

O próprio Ieltsin declarou que não recusaria um diálogo com a oposição construtiva, desde que «as suas propostas fossem para o bem do país». No entanto, os caminhos para vir a conseguir «este bem» variam conforme os diferentes partidos políticos. Nestas condições, e de acordo com as palavras do próprio presidente: «São possíveis as mais inesperadas viragens».

Os analistas em Moscovo trazem à memória a situação política russa em 1905. Naquele ano, agindo sob pressão das massas populares pauperizadas, o czar Nicolai II assinou o manifesto que instituiu a Duma Estatal e concedia liberdades políticas aos súbditos russos.

Ao receber, em Abril de 1906, no Palácio

de Inverno, os deputados da I Duma, o monarca, emocionado, derramou algumas lágrimas. A Duma compreendeu essas lágrimas do soberano como uma bênção para servir fielmente o trono e o povo, apressando-se a produzir inúmeros projectos-lei para «o bem do país», tendo expresso ao mesmo tempo um voto de desconfiança ao governo. Assustado, o czar dissolveu a Duma, passados apenas 73 dias do seu funcionamento.

A II Duma, eleita para um prazo de 5 anos, foi dissolvida pelas mesmas razões no seu 102.º dia. A III Duma nunca chegou a ser dissolvida. Mas, receando pelo seu poder autocrático, o czar costumava interromper constantemente as suas sessões. A actividade da IV Duma, a última, foi interrompida pelo monarca em 26 de Fevereiro de 1917. No dia seguinte, na Rússia começou a revolução. Os deputados privaram o monarca do trono, mas, passados 8 meses, se viram obri-

gados a sair, entregando o poder a Lenine.

A história do parlamento na Rússia é uma história de intermináveis lutas contra os governos e governantes. A situação, ao que parece, está a repetir-se em traços gerais. Em todo o caso, Boris Ieltsin, chefe do Estado, já dissolveu uma vez o parlamento. Agora ele deu ao povo uma constituição redigida sob o seu olhar atento. O povo recebeu a Duma e os direitos políticos, e o presidente um poder quase ilimitado sobre a mesma.

É exactamente este

facto, assim como a ineficácia das reformas em curso, que não agradam à oposição que já pensa em emendas a introduzir na Constituição e numa moção de desconfiança ao Governo. Como é sabido, a rejeição pela Duma de 3 candidaturas ao posto de primeiro-ministro pode levar à dissolução da mesma. Neste caso, os poderes do presidente em pouco diferem dos do imperador russo.

• A história do parlamento na Rússia é uma história de intermináveis lutas contra os governos e governantes. A situação, ao que parece, está a repetir-se em traços gerais.

Como irão evoluir os acontecimentos é uma questão vitalíssima para o país. Galina Starovoitova, antiga conselheira do presidente, acha pouco provável a dissolução da Duma. «O presidente pode ter vontade de o fazer, mas, a meu ver, seria difícil. Não tenho a certeza de que o Exército seja agora obediente, visto que muitos militares acabam de votar no Partido Liberal Democrata de Jirinovski».

O ministro da Defesa, Pavel Gratchev, declarou nas vésperas do Ano Novo: «Nós, nas Forças Armadas, queremos ver a concórdia da sociedade. Não queremos novas comoções, nem viragens inesperadas na política».

Iuri Vlassov, jornalista, politólogo e escritor, que representa a esquerda radical no parlamento, aliás, diverge da opinião de Galina Starovoitova. «O presidente irá dissolver a Duma Estatal dentro de 3 ou 4 meses. No entanto, a situação económica no país está a agravar-se e os resultados de futuras eleições só poderão ser funestos para os partidários de Ieltsin».

(EXCLUSIVO ECA/DIÁRIO NOTÍCIAS-FUNCHAL)

TRÁFEGO MARÍTIMO

RESUMO DA SEMANA

Sete paquetes e um navio militar chegam ao porto

- A próxima semana será de grande movimento no porto do Funchal. Para além dos habituais cargueiros, teremos também a visita de sete paquetes e um navio militar.

A segunda semana de 1994 promete ser bastante animada no porto do Funchal. É porque vão chegar àquela estrutura vários navios de recreio e um militar, para além dos normalíssimos cargueiros.

Para começar, podemos referir o movimento marítimo de ontem, domingo, pois tivemos a visita de três navios de cruzeiros e um de carga. Um desses paquetes foi o majestoso «Canberra», que atracou

às 08.00 e partiu às 18.00 horas, trazendo a bordo cerca de 1.500 passageiros. Também o «Albatros», da Phoenix Reisen, foi um dos visitantes de ontem, tendo atracado no molhe da Pontinha quando eram 08.30 e só saindo dali quando já eram 20.00 horas. Vindo de Génova e destinando-se a Antígua, este navio trazia cerca de 800 passageiros. Finalmente, o último destes três paquetes, tratava-se do «Cunard Princess» que,

procedente de La Palma e com destino a Gibraltar, atracou às 08.30 e partiu às 18.00 horas.

«Astra» chega hoje

Quanto ao cargueiro que ontem atracou no Terminal Norte, foi o «Francisco Franco», que ali chegou às 15.00 horas. Trazendo uma carga composta por contentores e automóveis, este navio só deverá partir para Lisboa no dia de amanhã.

Para hoje estão previstas as chegadas de dois cargueiros e um paquete. Os primeiros serão o «Alfama» e o «Pico Grande», que chegam às 07.00 e 08.00 horas, respectivamente. Também nesta segunda-feira chega o



O «Eugénio Costa», que atraca no próximo dia 15 no porto do Funchal, será um dos sete paquetes que escalam aquela estrutura nesta semana.

navio de cruzeiros russo «Astra», às 08.00, devendo partir quando forem 18.00 horas.

Navio militar amanhã

Amanhã não teremos quaisquer navios a atracar. Contudo, o movimento marítimo regressa já na quarta-feira, com a escala do navio da Marinha de Guerra Francesa «Latou-

che-Treville». Tendo escalado a Madeira pela última vez em Maio do ano passado, esta unidade ficará na nossa Região até ao próximo dia 17.

No dia 13 será a vez de recebermos o cargueiro «Lisboa», da OPDR, e no dia seguinte chegam mais dois paquetes e um cargueiro. Os navios de cruzeiro serão o «Sea Princess» e o «Black Prince», enquanto o navio de

comércio é o habitual «Fernão Gomes».

A encerrar o movimento desta semana estará o paquete italiano «Enrico Costa», que chega no sábado, às 07.00 horas. Enfim, trata-se de uma semana típica desta altura do ano, em que, por norma, nota-se um considerável aumento do número de escalas dos navios de cruzeiros.

MIGUEL LUÍS



O navio «Latouche-Treville» chega à Madeira na próxima quarta-feira, devendo aqui ficar durante cinco dias.

PORTO



JANEIRO CARGA

10 - Alfama, português. De e para Lisboa. Atraca às 07.00 horas. Transporta contentores e automóveis. (Transmadeira)

10 - Pico Grande, português. De e Leixões. Atraca às 08.00 horas. Transporta contentores e automóveis. (ENM)



CRUZEIROS

10 - Astra, russo. De Málaga para Tenerife. Chega às 08.00 e sai às 18.00 horas. (Blandy)



tranvex
TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



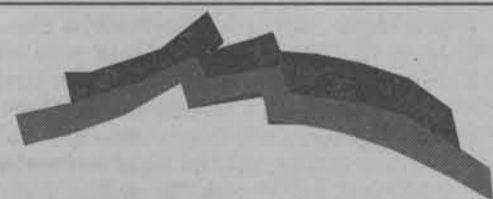
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 @ 229630 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



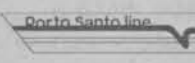
Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



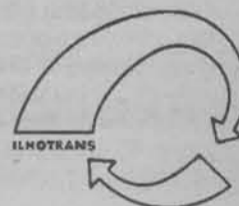
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal
Passageiros
Carga
Convencional e Contentores

Rua dos Taneiros, 8 • 9000 Funchal @ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

NO TRIBUNAL DE SANTA CRUZ

Crime de homicídio no Caniço abre julgamentos de 1994

- Está agendado para a próxima quinta-feira, no Tribunal de Santa Cruz, o primeiro julgamento do corrente ano pelo crime de homicídio.

O Tribunal Judicial da Comarca de Santa Cruz volta a ser palco de um caso violento, do qual resultou a morte de um emigrante de 39 anos de idade, supostamente agredido à pedrada e

com o tacão de uma bota.

O crime registou-se provavelmente na madrugada de uma segunda-feira, dia 12 de Julho do ano passado, saindo vítima José Manuel Pestana Correia, divorciado, re-

centemente chegado da Venezuela, e residente ao sítio dos Barreiros, freguesia do Caniço.

O cadáver, bastante maltratado, viria a ser encontrado dois dias depois num terreno baldio, na Mãe de Deus, na mesma freguesia.

A Polícia Judiciária veio a deter o suspeito autor do crime na tarde do mesmo dia. Trata-se de um indivíduo de apelido Azevedo, de 31 anos de idade, cadastrado,

recentemente saído em liberdade de um estabelecimento prisional.

O presumível homicida, que já se encontrava a trabalhar num estabelecimento hoteleiro daquela freguesia, foi de imediato entregue ao Poder Judicial, onde viu a sua prisão preventiva legalizada, dando de novo entrada na cadeia dos Viveiros.

O roubo terá sido o móbil do crime - soube então o DIÁRIO.

Depois do Arraial

Tudo terá acontecido depois de um arraial que se registou na Mãe de Deus, onde a vítima participou e terá, segundo nos afirmaram, tomado "um copo" com quem viria pouco depois a tirar-lhe a vida.

O roubo, terá sido a principal causa desta morte, uma vez que o Azevedo verificou, durante o convívio que teve com a vítima, que este tinha no bolso um volume de notas de dinheiro português. Segundo então nos disse um familiar da vítima, esta teria na carteira mais de trinta contos.

O infeliz emigrante, foi dos últimos a abandonar o recinto que foi o centro do arraial, despedindo-se quando os feirantes já arrumavam as barracas, caminhando com destino a casa.

A cerca de cem metros, terá acontecido o assalto com agressão fatal, sendo a vítima arrastada para um terreno que ladeia o caminho, e colocada debaixo de uns arbustos. Razões que dificultaram a localização do corpo por parte dos familiares e amigos de José Manuel, que logo na madrugada de segunda-feira estranharam a sua ausência.

J. RIBEIRO



O Azevedo ao centro, ladeado por agentes da P. J.



A população dos sítios da Caldeira e Rancho estão descontentes.

LEVANTADA A QUESTÃO Residentes na Caldeira e Rancho não têm acesso à saída Oeste

A população dos sítios da Caldeira e Rancho, em Câmara de Lobos, pede um ramal de acesso à via-rápida da saída Oeste.

A este propósito, foi entregue recentemente na Quinta Vigia, pelos residentes nos referidos sítios, um documento com 616 assinaturas.

Segundo nos disseram os portadores do abaixo-assinado, não tem lógica que a nova estrada atravesse os referidos sítios, (entre o Cabo Girão e Câmara de Lobos), deixando os residentes nestes locais sem acesso àquela, a não ser que se desloquem à Quinta Grande ou à Ponte dos Frades.

SERRAS DE S. ROQUE Mulher morre num passeio dos "Amigos da Natureza"

Uma mulher de 32 anos de idade, faleceu ontem vítima de doença súbita quando participava num passeio de grupo.

Conceição Nóbrega Gonçalves, solteira, doméstica, residente ao sítio da Igreja, freguesia da Camacha, era um dos cerca de trinta elementos, do grupo denominado "Amigos da Natureza", que ontem se propusera chegar ao Pico do Areeiro, partindo das serras de S. Roque. Um colapso por razões ainda não determinadas, levou à morte a infeliz Conceição.

Segundo nos informaram, Conceição sentiu-se

mal quando o grupo já caminhava por uma vereda do sítio da Alegria, em S. Roque, num local onde a ambulância ou qualquer outra viatura não tinha acesso. Por tal motivo, os Voluntários Madeirenses tiveram de utilizar um "Jeep" com o fim de se poderem aproximar o máximo da mulher, e depois percorrer o restante a pé ao seu encontro. Quando a infeliz «amiga da natureza» deu entrada no hospital já nada havia a fazer. Confirmava-se o seu óbito.

A falecida era filha de José Nóbrega Pêssego e de Conceição Nóbrega Gonçalves.

	Nome _____
	Morada _____
	Localidade _____ Código Postal _____
	Idade _____ Profissão _____
	Freguesia _____ Concelho _____
Telefone _____	

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:
Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX
 Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

	Chefe de Equipa _____	
	Morada _____	
	Idade _____	Profissão _____
	Localidade _____ Código Postal _____	
	Telefone _____	
Nome _____		Acompanhantes
		Parentesco

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:
Entre Famílias - Apartado 4314 - 1508 LISBOA CODEX



DEMISSÃO

Goulart afasta-se do PS/Açores

• O presidente do PS/Açores, Martins Goulart demitiu-se ontem do cargo

Com ele, todos os membros do Secretariado do partido colocaram os seus lugares à disposição do presidente da Comissão Regional do PS/Açores, Luís Martins Mota, a quem cabe agora, segundo os estatutos do partido, assumir interinamente a presidência do PS no arquipélago.

Num curto comunicado lido aos jornalistas, Martins Goulart, que se recusou a responder a quaisquer perguntas, disse que a decisão surgiu após uma "avaliação exaustiva do estado do partido na região", feita pelo Secretariado reunido durante a tarde e noite de sábado.

A reunião do órgão executivo do PS/Açores efectuou-se depois de notícias da demissão de Goulart, assumidas por alguns dirigentes regionais.



Goulart: o presidente do PS/Açores demitiu-se.

Martins Goulart considerou que a sua demissão "irá provocar um amplo debate interno, potenciando a afirmação de um Partido Socialista forte, coeso e capaz de enfrentar com segurança os desafios do futuro".

Disse ainda que continuará a trabalhar "em estreita colaboração e em

defesa dos interesses da região e do Partido Socialista, enquanto deputado a Assembleia da República, lugar que decidiu ocupar no último dia de 93".

Antes da reunião do Secretariado Regional, o líder socialista havia garantido que "não tinha intenção de se demitir".

Na ocasião, Martins Goulart manifestou-se "magoadado" com a "cabala" que "alguns amotinados montaram contra ele" e negou que tivesse contactado "qualquer elemento do partido, comunicando a intenção de se demitir".

Martins Goulart exercia o cargo de presidente do PS/Açores desde 1988.

TIMOR

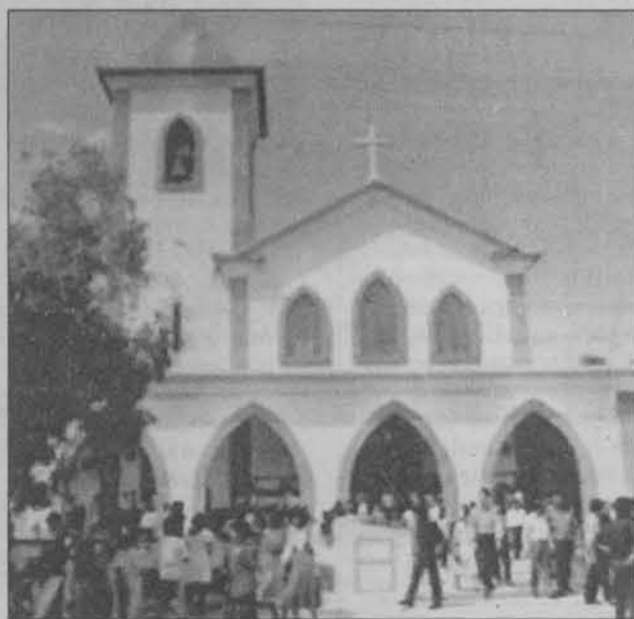
Delegação dos EUA preocupada com violação dos direitos humanos

Uma delegação do Congresso dos Estados Unidos da América (EUA), liderada pelo democrata Richard Gephardt, encontrou-se ontem com o presidente Suharto, a quem expressou preocupação pela violação dos direitos humanos na Indonésia e em Timor-Leste.

Richard Gephardt, citado pela Agência Associated Press (AP), afirmou que o presidente indonésio garantiu à delegação norte-americana que ninguém que queira investigar a situação dos direitos humanos em Timor-Leste está proibido de o fazer.

O congressista democrata manifestou também a sua preocupação pela falta de direitos sindicais dos trabalhadores indonésios.

Situação que a ser alterada, sustentou, poderia determinar a manutenção de relações comerciais privilegiadas entre a Indonésia e os EUA, que vai ser discutida em Fevereiro pe-



Timor: violação dos direitos humanos preocupa EUA.

lo Congresso norte-americano.

Richard Gephardt disse ainda que discutiu com Suharto as formas de expandir as relações económicas e as trocas comerciais entre os dois países.

Neste quadro, a delegação do Congresso dos EUA, todos do Partido Democrata, prometeu pedir

aos empresários americanos que se envolvam mais no desenvolvimento económico da Indonésia.

Proibidas visitas a Xanana

O Governo indonésio proibiu as visitas na prisão a Xanana Gusmão, na sequência de cartas en-

viadas por este ao Governo português e a comissão internacional de juristas, noticiou hoje a agência Associated Press (AP).

Baharauddin Lopa, director da prisão, disse ontem à AP que a interdição de visitas, que inclui os familiares de Xanana Gusmão, foi decretada porque o ex-líder da resistência timorense fez sair clandestinamente uma carta para o Governo português e outra para a Comissão Internacional de Juristas.

O director da prisão alegou ainda que o envio das duas cartas «violou um acordo de cavalheiros» feito com Xanana Gusmão, que assim perdeu a possibilidade de remissão ou redução da sentença de 20 anos de prisão, decretada pelo tribunal indonésio de Díli.

Nas cartas, cujo conteúdo foi divulgado há cerca de uma semana, Xanana Gusmão solicitava apoio para a sua libertação da prisão indonésia de Jacarta, na qualidade de cidadão português.

A 3 1 E 1

Soares vai intervir no Parlamento Paritário

Mário Soares vai intervir no «Parlamento Paritário» que juntará nos dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro no Parlamento o mesmo número de deputados de ambos os sexos, foi hoje anunciado pelas eurodeputadas promotoras da iniciativa.

O anúncio foi feito por Maria Belo (PS), Margarida Salema (PSD) e Maria Santos (Verdes), no final de uma audiência em Belém destinada a convidar o Chefe de Estado a comparecer no Parlamento «misto».

O «Parlamento Paritário» levará ao hemiciclo 128 actuais e antigas deputadas e igual número de deputados.

A «cidadania em geral» e «a Carta para a representação paritária em Portugal» são os dois temas a abordar.

«O nosso objectivo não é conseguir que as mulheres sejam metade do Poder em Portugal, mas, pelo menos, que os políticos

vejam as vantagens da igualdade do exercício do mesmo», referiu Maria Belo, porta-voz das eurodeputadas.

A europarlamentar disse estar prevista a presença de 128 das mulheres que tiveram assento parlamentar depois de 1975, ficando de fora apenas «algumas que não se encontram em condições de participar» e duas já falecidas.

Quanto à representação masculina, em igual número (128), Maria Belo adiantou que já foi feita a maioria dos convites, verificando-se apenas «uma ou outra» recusa «por motivos de agenda».

As eurodeputadas disseram que um dos critérios de selecção de actuais e antigos deputados foi o destaque na defesa pública dos interesses das mulheres.

Convidados, foram também os políticos que mais precisam de ser «sensibilizados para esta questão».

MATOSINHOS

Explosão de garrafas provoca dois mortos

A explosão de duas garrafas de gás seguida de incêndio num restaurante de Leça da Palmeira, Matosinhos, provocou às 12.00 horas de ontem dois mortos e um ferido grave, informou fonte da PSP.

A fonte disse que as vítimas mortais são duas mulheres ainda não identificadas e que o ferido grave, também não identificado, sofreu queimaduras quando «tentava salvar» as duas mulheres.

O chefe da equipa de urgências do Hospital de Matosinhos recusou-se a

prestar informações por telefone acerca da identidade das vítimas mortais e do estado de saúde do ferido.

Uma fonte dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos disse que o incêndio no Restaurante Docamar, em Leça da Palmeira, demorou cerca de uma hora a ser extinto.

O combate às chamas envolveu 32 bombeiros e 10 viaturas de três corporações, disse a mesma fonte.

Os prejuízos provocados pelo sinistro não foram ainda avaliados.

PORTO

Vento forte faz cair grua e árvores

O vento forte que se regista desde as 12.00 horas de sábado no Porto provocou a queda de uma grua e de várias árvores que provocaram danos materiais.

De acordo com a PSP, uma grua de grande porte caiu sobre o cruzamento das ruas Serpa Pinto e Constituição, interrompendo completamente o trânsito e danificando vários automóveis.

Os Sapadores Bombeiros do Porto estão a tentar retirar a grua, cuja queda provocou engarrafamentos de trânsito naquela área da cidade.

A PSP portuense registou ainda a queda de uma árvore «de grande porte» sobre «vários automóveis» estacionados na Rua das Cruzes.

Os dois acidentes não provocaram vítimas.

Na região Norte, os bombeiros de Braga registaram hoje a queda de árvores e inundações por toda a cidade, enquanto os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo socorreram já mais de uma dezena de casos de inundações e retiraram várias árvores que caíram com a força do vento sobre a estrada que liga a cidade ao Monte de Santa Luzia.

IRAQUE

**Turco
condenado**

Um tribunal no Norte do Iraque condenou um turco a 26 anos de prisão pelo assassinio de dois jornalistas britânicos, disse ontem a rádio turca "Anatolia".

Hasim Ciftci confessou os assassinios de Nick Della Casa e do seu cunhado Charles Maxwell em 1991, enviados da BBC para as áreas controladas pelos curdos no Norte do Iraque.

Ciftci, que trabalhava como tradutor, foi também julgado e considerado culpado por roubo de máquinas de filmar, de acordo com a mesma fonte, que não referiu em que data Ciftci foi condenado.

Anteriormente, confessou ter morto os dois jornalistas por se recusarem a pagar o dinheiro acordado pelos seus serviços de tradução.

A mulher de Della Casa, Rosanna, continua desaparecida desde a data da confissão, mas o tribunal apenas julgou Ciftci culpado pelos dois homicídios.

Há cerca de 10 meses que Ciftci se encontra detido numa prisão da cidade de Irbil, no Norte do Iraque.

No mês passado, Ciftci pediu para ser extraditado para a Turquia, dizendo duvidar da justiça no Norte do Iraque, onde os curdos iraquianos possuem o seu próprio Governo e outras instituições.

FRANÇA

**Cheias
baixam**

O nível das cheias está a baixar hoje em todo o Sul da França, intensificando-se entretanto os trabalhos para reforçar os dispositivos de protecção dos arrozais e das zonas alagadiças.

No Sueste, flagelado pela terceira vez por inundações no espaço de 18 meses, a descida das águas e o regresso do sol deram novo alento às centenas de membros das equipas de socorro.

Em Camargue, no delta do Ródano, que deverá receber hoje a visita do primeiro-ministro Edouard Balladur, 700 homens continuam a desenvolver esforços para deter a inundação.

Uma das principais brechas no sistema de diques, que obrigou designadamente a encerrar a auto-estrada A54, foi colmatada esta manhã graças ao permanente vaivém de helicópteros que largaram ali uma grande quantidade de sacos de areia.

Outro motivo de satisfação: a brecha de Lauricet, próximo de Albaron, já está acessível por via aérea. As árvores que impediam a aproximação dos helicópteros foram removidas e dois aparelhos Puma entraram já em acção.

ISRAEL

**OLP recebe apelo
para não matar palestinianos**

- **Supostos informadores de Israel estão a ser mortos.**

Uma organização israelita de defesa dos direitos humanos apelou ontem à OLP e a outros grupos da mesma área no sentido de deixarem de matar palestinianos suspeitos de serem informadores de Israel.

Entre 750 e 950 palestinianos suspeitos de colaboracionismo foram assassinados desde o início da sublevação palestiniana em Dezembro de 1987, muitos deles depois de submetidos a tortura e todos sem julgamento, denunciou o Centro de Informação israelita para os direitos humanos nos territórios ocupados (Betsalem).

Este relatório é o primeiro desta organização respeitante a violações dos direitos humanos por parte de grupos armados palestinianos. Anteriormente o Betsalem tinha responsabilizado as forças israelitas por abusos no capítulo dos direitos humanos.

O relatório condena



Palestenianos suspeitos de serem informadores de Israel estão a ser mortos.

explicitamente a OLP e os grupos fundamentalistas islâmicos por permitirem «tão graves violações dos direitos humanos» ao não se preocuparem em fazer respeitar as convenções

internacionais que proibem a tortura e exigem um julgamento.

A organização de defesa dos direitos humanos apelou igualmente a Israel para deixar de recrutar colaboracionistas

palestinianos, recordando a propósito que as forças de segurança israelitas costumam recorrer a práticas de tortura, contra o que dispõe a Convenção de Genebra em relação a uma potên-

cia ocupante — como é o caso de Israel na Cisjordânia e na Faixa de Gaza —, como meio de pressão sobre palestinianos para assegurar os seus serviços como informadores.

DIZ JORNAL

**Forças Combinadas Conjuntas
em países europeus da NATO**

As Forças Combinadas Conjuntas (FCC) poderão incluir três ou quatro dos 16 países europeus da NATO e tropas da Polónia e Hungria, segundo um plano debatido e aprovado na semana passada pela Aliança Atlântica.

O jornal das forças norte-americanas "The Star and Stripes" deste fim-de-semana, acentuando que não é forçosa a inclusão de tropas norte-americanas, refere que a decisão sobre esse plano para as futuras FCC está ainda pendente de aprovação pelo Conselho do Atlântico Norte, a principal instância política da NATO.

As últimas dificuldades para a elaboração do plano foram anuladas com o debate da semana passada sobre o "ajustamento da estrutura militar aliada",

disse o jornal. Não são dados pormenores desse plano, que a cimeira aliada deverá aprovar em princípio e mandar desenvolver, segundo o jornal.

As FCC poderão actuar dentro e fora da Europa e para casos como a guerra na Bósnia-Herzegovina, a prioridade dos conflitos europeus agora chamada ao debate pelos aliados.

Fortes pressões francesas foram feitas por causa da Bósnia, tendo os Estados Unidos aceite sexta-feira a sua inclusão na discussão e comunicado final, segundo fontes não oficiais.

Depois de semanas de debates internos, incluindo os moldes em que as FCC poderão ficar sujeitas a comando da União Europeia Ocidental (UEO), a França aceitou retomar participações militares na

NATO depois de cerca de três décadas de ausência. Assim, o seu ministro da Defesa poderá participar no conselho da Aliança e o seu chefe de Estado Maior General na comissão militar aliada.

Mas o ministro francês da Defesa, Francois Leotard, deixou claro há dois dias que essa participação será somente se "forem abordadas questões referentes às forças francesas ou quando a ordem do dia puser a França em posição de intervir".

Por outro lado, a administração norte-americana tê-lo-á aprovado porque transfere algumas das obrigações financeiras para os europeus e exclui o envolvimento automático dos Estados Unidos em conflitos envolvendo qualquer outro aliado, segundo o "The Stars and Stripes".

Com esse plano, a NATO iria ao encontro dos pedidos por nações centro-europeias que requerem ligação mais forte à Aliança ocidental, longe dos seus objectivos actuais. Na sua contra-proposta, a Parceria para a Paz, é muito mais limitada.

Dos antigos "inimigos" de Leste, pretendem aderir à Aliança a Polónia, Húngria, Ucrânia, Albânia e as Repúblicas Checa e Eslovaca, além da Lituânia, que na semana passada formalizou o pedido.

A confirmar-se a aprovação aliada deste plano na cimeira, um funcionário superior da NATO comentou que ainda assim os candidatos a adesão da NATO poderão vê-lo como "pouco mais do que uma parceria vazia", contra os seus desejos reiterados de participação plena, mesmo

que a prazo, da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

A NATO, produto da guerra fria e organização defensiva, tem estatutos bem menos rígidos do que as suas sucessoras nas instâncias de defesa ocidental. A UEO, por exemplo, prevê à partida uma ameaça a um dos membros como uma ameaça global e o empenho automático de todos os seus membros em defesa comum.

A NATO debaterá hoje e amanhã em Bruxelas o projecto das Forças Combinadas Conjuntas e a Parceria para a Paz de abertura à Europa Central e de Leste, ambas de iniciativa norte-americana, e ainda medidas de contra-proliferação de armas de destruição em massa, das nucleares às químicas e biológicas.

Dia sem

DIÁRIO
de
Notícias

não é dia

Assinaturas anuais com um DESCONTO

REGULAMENTO DO CONCURSO

- 1 • O SORTEIO extraordinário do automóvel marca "HYUNDAI PONY 1.3. 3 portas" destina-se exclusivamente aos assinantes do "DIÁRIO de Notícias".
- 2 • Terão acesso ao SORTEIO os assinantes que procederem ao pagamento das respectivas assinaturas até 31 de Março de 1994.
- 3 • Aos assinantes referidos em 2 serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:
 - a) **Vinte e quatro** números para os assinantes que em Janeiro de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
 - b) **Dezoito** números para os que, no mês de Fevereiro de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
 - c) **Doze** números para os que, no mês de Março de 1994, tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1994.
 - d) **Seis** números para os que, tenham já satisfeito o pagamento da assinatura até o fim de Abril de 1994.
- 4 • Os novos assinantes inscritos a partir do anúncio deste Concurso, terão acesso ao respectivo SORTEIO com o pagamento prévio de seis meses de assinatura, o que lhes dá direito a seis números.
- 5 • O SORTEIO é público e realizar-se-á a 16 de Abril de 1994, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas.



participe no SORTEIO deste espectacular
HYUNDAI pony 1.3. 3 PORTAS
que realizaremos entre todos os assinantes
em **ABRIL** de 1994!

ABM

DN/ARTE

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

INCÊNDIOS EM SIDNEY

Falta de vento facilita acção dos bombeiros



Sidney: os fogos estão a ser controlados.

Os bombeiros estão a controlar os fogos de Sidney

Cé nublado, descida da temperatura e ausência de vento permitiu aos bombeiros um combate eficaz às chamas, informaram ontem as

autoridades de Sidney que esperam controlar os vários incêndios nos próximos quatro dias.

A mudança no estado do tempo permite aos 7.500 bombeiros um trabalho mais eficaz para terminar nos próximos dias com o pesadelo provocado pelos 200 incêndios que destruíram 150 casas, meio milhão de hectares de floresta e obrigou milhares

de pessoas a abandonar os seus lares.

Os serviços meteorológicos prevêem para hoje temperaturas de 26 graus em Sidney contra os 40 dos últimos dias e ausência de chuva na próxima semana.

A polícia anunciou a detenção de 11 pessoas sob a acusação de atear incêndios nas florestas australianas que já provocaram quatro mortos e cente-

nas de feridos, 35 dos quais foram hospitalizados.

Os incêndios obrigaram ao corte de numerosas estradas causando o caos na circulação rodoviária na região.

Até ao momento não há notícias de vítimas entre a comunidade portuguesa que reside sobretudo nas áreas urbanas de Sidney, onde a vegetação e arborização são inexistentes.

LONDRES

Ex-ministro britânico admite filha ilegítima

O ex-ministro britânico do Ambiente Tim Yeo admitiu ontem, em entrevista ao jornal «Mail on Sunday», que aos 22 anos, quando era estudante universitário em Cambridge, teve uma filha ilegítima de uma colega de 21 anos.

Yeo, que recentemente se demitiu do cargo de ministro do Ambiente depois de ser revelado que há cinco meses teve uma filha de relações extra-conjugais, disse que a sua primeira filha foi adoptada pouco depois do nascimento porque não tinham a certeza se as suas relações durariam.

«Isso ocorreu há 26 anos e ela (a filha) não tem qualquer ideia da identidade dos seus pais biológicos», assinalou.

Tim Yeo, deputado conservador, que representa no Parlamento de Westminster a circunscrição eleitoral de South Suffolk, no Sudeste da Inglaterra, acrescentou que as suas relações com aquela estudante universitária duraram de 1966 a 1969 e terminaram 18 meses após o nascimento da filha.

Yeo disse que só conheceu Julia Stent, sua actual mulher, em 1969, e que ela mostrou grande compreensão para com o acontecido.

A revelação causou novos embaraços ao Governo, particularmente depois de a mulher do deputado conservador David Ashby ter declarado ontem ao «The Sunday Times» que o marido a tinha deixado por um homem.

Outro deputado conservador, Steven Norris foi também acusado pela imprensa de relações extra-conjugais.

O deputado conservador Alan Duncan demitiu-se por ter comprado uma casa da Câmara Municipal de Westminster, o que, apesar de não ser uma transação ilegal, causa embaraços ao Governo.

O primeiro-ministro britânico, John Major, disse ontem, em entrevista à BBC TV, que os dois ministros se demitiram por iniciativa própria, acrescentando que não tem por hábito demitir pessoas por motivo de indiscrições.

ESPAÑA

Sismo em Granada

Um sismo de 3,8 graus de magnitude na escala de Richter foi sentido, sábado, na província de Granada, Sueste de Espanha, confirmou ontem o Instituto Geográfico Nacional.

Não há notícias de vítimas ou prejuízos materiais.

O sismo antecede, de acordo com fontes da meteorologia, um forte temporal de neve, vento e frio que desde ontem afectou toda a Espanha.

A nova frente fria entrará pelas costas da Galiza, Noroeste da Península Ibérica, e afectará todo o país em poucas horas.

O mau tempo que assola Espanha desde quinta-feira já provocou muitos cortes de estradas, principalmente em locais montanhosos.

O Instituto Nacional de Meteorologia informou que a neve cairá em locais com 1.200 metros de altitude.

O Governo Regional da Galiza apelou à população para tomar todas as precauções e não utilizar motos ou bicicletas.

De acordo com as previsões meteorológicas, o vento poderá atingir os 115 quilómetros por hora nas províncias de La Coruña e Pontevedra.

APÓS QUATRO DIAS

Aeroporto de Sarajevo reabriu ao tráfego

O aeroporto de Sarajevo reabriu ao tráfego ao princípio da tarde de ontem depois de ter estado encerrado durante quatro dias, anunciou o tenente-coronel Guy de Battista, porta-voz da FORPRONU (Força de Protecção das Nações Unidas).

O presidente Alija Izetbegovic seguiu ontem para Bona onde confe-

renciará com o seu homólogo croata, Franjo Tudjman, sobre o futuro da Bósnia-Herzegovina, indicou um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros bósnio, Sulejman Suljic.

A reabertura do aeroporto, prevista para a manhã de ontem, sofreu algum atraso por uma das pistas ter sido atingida por um obus, de origem

ainda desconhecida, ficando danificada.

Um primeiro avião do Alto Comissariado para os Refugiados (ACNUR) aterrou às 12:15 de Lisboa no âmbito do programa de assistência à martirizada região, precisou o porta-voz da FORPRONU.

Até ao cair da noite são esperados mais quinze aviões da ponte aérea humanitária.



Sarajevo: o aeroporto reabriu ao tráfego. O anúncio foi feito pela FORPRONU.

BRUXELAS

Clinton vai ao Palácio
cumprimentar Alberto

O presidente norte-americano, Bill Clinton, alterou à última hora o seu programa em Bruxelas, onde participará na Cimeira da Aliança Atlântica, devendo deslocar-se ao Palácio de Laeken para saudar o rei Alberto.

Inicialmente estava previsto que o rei belga se deslocasse ao aeroporto para receber o presidente norte-americano. Mas um porta-voz da Casa Branca disse que esta alteração se deve apenas a «razões de tempo e de programa, nada mais».

Clinton chegou ontem, ao fim da manhã, à capital belga onde participará, hoje e amanhã, na Cimeira da NATO, prosseguindo depois esta sua deslocação

européia com visitas a Praga, Moscovo, Minsk, capital da Bielorrússia, e finalmente Genebra.

De acordo com os últimos dados disponíveis, Clinton seguirá do aeroporto de Bruxelas para o Palácio de Laeken, onde saudará o rei, e depois para o seu hotel, onde receberá o primeiro-ministro belga, Jean-Luc Dehaene.

À tarde Clinton passeará pela «Grand Place» e fará uma intervenção na Câmara Municipal de Bruxelas.

Ao fim do dia está previsto um encontro de Clinton com os funcionários da Embaixada dos Estados Unidos na capital belga, bem como dos seus representantes junto da NATO e da União Europeia.

EUA

Dois mortos
por causa do temporal

Pelo menos duas pessoas morreram sábado devido ao violento temporal de neve e chuva gelada que assolou o Noroeste dos Estados Unidos transformando as estradas, aeroportos e ruas em perigosas pistas de patinagem.

O mau tempo, que segundo o serviço meteorológico continua nos próximos dias, cortou o fornecimento de energia eléctrica a centenas de milhares de pessoas.

A neve atingiu uma altura de 40 centímetros em Massachusetts, Pensilvânia,

no Norte do Estado de Nova Iorque, Connecticut, Rhode Island e outros locais de Nova Inglaterra.

O aeroporto internacional de Logan, de Boston, esteve fechado durante sete horas devido ao mau tempo e na zona de Filadélfia mais de 400 mil lares ficaram sem electricidade depois de árvores terem derribado postes de transporte de energia eléctrica.

Depois desta vaga de frio, que já matou 15 pessoas nos últimos cinco dias, uma nova tempestade encontra-se em formação na Costa do Oeste.

ABERTAS AS MATRÍCULAS
PARA OS CURSOS DE:

- DACTILOGRAFIA
HORÁRIO: VÁRIOS
- INFORMÁTICA (UTILIZAÇÃO)
HORÁRIO: VÁRIOS
- DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
HORÁRIO: VÁRIOS
- CONTABILIDADE C/ APLICAÇÃO DE INFORMÁTICA
HORÁRIO: VÁRIOS
- CONTABILIDADE E GESTÃO
HORÁRIO: 19H/22H
- PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO
HORÁRIO: 9H/13H

INESP
INSTITUTO DE ESTUDOS PROFISSIONAIS

RUA CÂMARA PESTANA, 28 - 2.º - © 223844 - FUNCHAL

REVOLTA

Granada e carro armadilhado
abalam mexicanos

- O México está a ser abalado por uma onda de violência.

Explosão de uma granada em Acaapulco e de um carroarmadilhado num centro comercial da Cidade do México foram as operações mais importantes levadas a cabo, sábado, por membros do Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN).

As autoridades reforçaram a vigilância nos centros comerciais e edifícios públicos da maioria das cidades mexicanas para prevenir a ocorrência de mais atentados.

Os dois ataques de sábado, que provocaram um ferido, foram atribuídos a grupos rebeldes com ligações aos indígenas de Chiapas, que já ameaçaram estender a sua luta a outros Estados.

Depois das explosões, a Polícia, Bombeiros e Cruz Vermelha evacuaram vários centros comerciais por suspeita de novos atentados à bomba.

Enquanto isto, cerca de 300 pessoas participaram em marchas pela paz na capital mexicana e cidade colonial de San Cristobal de Las Casas.

Os manifestantes pediram o respeito pelos direitos humanos dos rebeldes e população civil, o cessar-fogo e negociação pacífica para acabar com o conflito.

Entretanto, o jornal «La Jornada» publicou sábado uma proposta dos rebeldes em que aceitam dialogar com o Governo sob a mediação do Prémio Nobel da Paz 1992, Rigoberta Menchu, do bispo Samuel Ruiz e do jornalista Júlio Scherer, do semanário «Proceso».

O comunicado do EZLN



México: manifestantes pedem o fim da violência.

esclarece que os rebeldes não dialogarão directamente com o Governo, mas sim pela via escrita, sempre e quando as suas opiniões sejam divulgadas publicamente.

Os rebeldes disseram que a decisão de dialogar não é uma rendição mas a segunda fase da sua luta contra a fome e pobreza dos indígenas.

Por outro lado, a Procuradoria-Geral da República acusou o guatemalteco Jesus Sanchez Galicia, detido quarta-feira, de ser um dos cabecilhas do EZLN.

Por fim, as Forças Armadas Mexicanas continuaram sábado as suas operações e encerraram todos os acessos a Ocosingo.

Pelo menos 40 por cen-

to dos 12 mil habitantes de Lacandona fugiram de suas casas por recearem a intensificação dos combates.

Pronto
a dialogar

O Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) declarou-se sábado pronto a dialogar com o Governo sob a mediação de Rigoberta Menchu, Prémio Nobel da Paz de 1992.

Em nota enviada ao jornal «La Jornada», o Comité Clandestino dos Povos Indígenas em Luta do EZLN afirma que a decisão de iniciar um diálogo com o Governo não significa «uma rendição» e apela para os mexicanos no sentido de aderirem à sua causa.

Além de Rigoberta Men-

chu, líder dos Direitos Cívicos dos Índios Guatemaltecos, o EZLN propõe como mediadores o jornalista mexicano Julio Scherer e o bispo de San Cristobal Samuel Ruiz.

«A primeira fase da nossa luta acabou», diz a nota, acrescentando que os rebeldes «não têm armas suficientes para se poderem defender e não morrer de fome. Contam com as armas capturadas ao inimigo, bastões e astúcia».

Os rebeldes, que dizem lutar pelos direitos dos camponeses pobres, têm alguma simpatia na capital.

Mais de 10 mil pessoas manifestaram-se sexta-feira à noite na principal artéria da Cidade do México, empunhando cartazes de apoio aos rebeldes.

ACORDO

Rússia e Ucrânia devem assinar
destruição de mísseis

A Rússia e Ucrânia podem assinar nos próximos dias um acordo que prevê a destruição de mais de mil mísseis de longo alcance que o regime de Kiev herdou da antiga União Soviética, anunciou sábado um responsável da Casa Branca.

«Estamos próximos de um acordo apesar de existirem pormenores a regulamentar», disse a mesma fonte acrescentando que o presidente ucraniano, Leonid Kravtchuk, poderá jun-

tar-se em Moscovo a Clinton e ao chefe de Estado russo, Boris Ieltsin, se um acordo for concluído por peritos dos três países.

A Ucrânia comprometeu-se em 1992 a destruir o seu arsenal nuclear — o terceiro do mundo — na condição de receber uma ajuda do Ocidente de milhões de dólares e garantias de segurança da Rússia.

A situação foi desbloqueada no mês de Dezembro, em Bruxelas, pelo secretário norte-americano

de Estado, Warren Christopher e seus homólogos ucraniano e russo, Anatoly Zlenko e Andrei Kozyrev, respectivamente.

Enquanto isto, um dirigente parlamentar ucraniano denunciou sábado que as pressões norte-americanas e russas para a destruição rápida do arsenal nuclear da Ucrânia «vão provocar uma reacção dos nacionalistas nas próximas eleições».

O presidente da Comissão dos Assuntos Externos do Parlamento Ucraniano,

Dmitro Pavlychko, disse que as exigências de Washington para que a Ucrânia renuncie às suas armas atómicas «aumentam o apoio eleitoral aos radicais e prejudicam os moderados» nas eleições de Março.

Moscovo e Washington propõem que a Ucrânia entregue à Rússia as 1.600 ogivas atómicas que herdou da URSS em troca de combustível para as suas centrais nucleares e ajuda financeira e técnica a dar pelos Estados Unidos.

PRIMEIRO OPERADOR TURÍSTICO REGIONAL

Agências de viagens madeirenses associam-se

- Nove agências de viagens regionais criaram a AVA - Agências de Viagens Agrupadas, ACE. Que controla 40% do mercado global.

AVA foi criada pelas agências BravaTour; De Luxe Tours; Euromar; Ferraz; Miltours; OTM; Portimar; Savoy e Viva Travel, devendo a escritura pública ser efectuada no final do mês.

Este agrupamento de empresas é constituído pela primeira vez na Região e surge assim como uma grande inovação para o mercado local.

Posição dominante no mercado regional

Para a nova empresa, "o agrupamento complementar de empresas" foi formado com "o intuito de favorecer o consumidor madeirense", criando estruturas importantes de benefício. No seu conjunto, estas nove agências de viagens significam doze balcões de vendas espalhados por toda a Região, com cerca de 40% de quota de mercado, em termos de exportação turística. Assim, a

AVA é neste momento o líder neste sector económico.

Com esta associação, a AVA prevê adquirir em 1994 cerca de 1,5 milhões de contos de passagens aéreas às diversas companhias da IATA. Por seu lado, estas nove agências possuem uma facturação global anual de cerca de 4 milhões de contos, sendo responsáveis, directa ou indirectamente, pela recepção de cerca de 40% dos turistas que visitam a Região. Isto é, uma quota de mercado igual à da exportação.

Novos destinos de férias

Segundo o comunicado da AVA, a empresa pretende "no contexto turístico regional - e consciente do seu peso específico - assumir políticas concertadas de contratação e venda que venham a favorecer o consumidor madeirense



A ANA tem 40% dos mercados de "incoming" e de exportação.

e de alguma forma concorrer para uma melhoria acentuada dos serviços oferecidos".

Segundo apurámos, a estratégia de vendas e promoção da AVA reside numa diversificação dos destinos de férias à disposição dos madeirenses, tentando obter preços mais competitivos que os praticados por "operado-

res de índole nacional que praticam preços, à saída do Funchal, demasiado elevados e que não contribuem em nada para a economia regional".

Primeiro operador turístico

Esta opção radica na ideia de que o arquipélago das Canárias (destino ha-

bitual de férias dos madeirenses) já está demasiado saturado na Madeira.

Fundamentalmente, a AVA pretende transformar-se, dentro em pouco, no primeiro operador turístico regional. Pelo menos, os seus responsáveis estão convencidos que "brevemente estão reunidas na Madeira" condições necessárias para esta inovação.

TÊXTEIS

Acordos americanos irritam chineses

A China classificou hoje como "uma acção irresponsável" a decisão dos Estados Unidos de reduzir as quotas de têxteis chineses e ameaçou decidir medidas de retaliação se os norte-americanos mantiverem essa política.

A China apresentou um "protesto firme" junto dos Estados Unidos contra esta "acção irresponsável" que vai afectar gravemente as relações económicas e comerciais sino-norte-americanas, declarou um porta-voz do Ministério do Comércio Externo citado pela agência noticiosa Nova China.

Precisou que Pequim deseja prosseguir as negociações e procurar uma solução através de consultas.

Washington anunciou quinta-feira que as quotas de têxteis chineses serão reduzidas em 25 a 35 por cento em 1994 para compensar as importações ilegais de têxteis chineses para os Estados Unidos por intermédio de países terceiros.

A medida entrará em vigor a 17 de Janeiro se até lá não for obtido qualquer acordo com a China.

Por seu lado, o governo de Macau admitiu a possibilidade de assinar um novo acordo têxtil com os Estados Unidos até 31 de Janeiro, considerando positivas as declarações da administração norte-americana sobre as relações comerciais bilaterais.

"Uma delegação norte-americana deverá deslocar-se a Macau nas próximas semanas para concluímos as negociações e o novo acordo poderá ser assinado até ao fim do mês", disse o secretário-adjunto para a economia e finanças.

Vitor Pessôas sublinhou que as declarações proferidas na quinta-feira, em Washington, pelo responsável pelo departamento comercial da administração dos Estados Unidos, Mickey Kantor, constituíram um reconhecimento público das medidas do Governo de Macau de combate ao "transshipment".

"Macau foi referido como um exemplo do passado, mas o responsável norte-americano sublinhou que o governo do território adoptou medidas concretas e efectivas de combate ao "transshipment" e manifestou-se confiante na assinatura de um novo acordo bilateral até ao fim de Janeiro, o que será benéfico para a economia de Macau", disse Vitor Pessôa.

Além de Macau, Mikey Kantor indicou que os Estados Unidos deverão assinar, até 31 de Janeiro, novos acordos sobre o comércio de têxteis com a Tailândia, Filipinas, Índia e Paquistão.

Na sequência de denúncias divulgadas em 1990 pelos Estados Unidos de envolvimento de empresas de Macau em operações de "transshipment", o Governo de Macau adoptou medidas de controlo efectivo da fronteira do território com a China e reforçou as acções de fiscalização das companhias de têxteis locais.

TELEMÓVEIS Belmiro Azevedo contra Telecel



Balmiro de Azevedo.

O empresário Belmiro de Azevedo defendeu hoje a existência de "condições objectivas" para ser retirada a licença ao operador privado de telefones móveis, a "Telecel".

Em entrevista à emissora portuguesa "Nova FM", Belmiro de Azevedo disse que aquele "operador ganhou por razões de habilidade no mau sentido", alegando que a "Telecel" está "longe de investir" os previstos 100 milhões de contos.

O empresário, que liderou a «Eurofone», outro dos concorrentes à concessão da licença de telefone móvel, recordou que os outros concorrentes indicavam investimentos de 15 milhões.

Sustentou que a «Telecel» avançou com 100 milhões de contos, "num dossier para a Califórnia, que tinha mesmo alguns documentos sem tradução para português". Belmiro de Azevedo garantiu que os investimentos da «Telecel» estão longe daquele valor.

ANGOLA Portugal e EUA juntos

Os empresários portugueses e norte-americanos vão cooperar ao nível do investimento em Angola, através da partilha da experiência lusa nas diversas áreas da indústria angolana, disse o director executivo da Câmara do Comércio Estados Unidos-Angola, Nathan Holt.

Nathan Holt adiantou que será agregada aquela cooperação a experiência do empresariado angolano, o permitirá a introdução de tecnologia norte-americana em algumas fábricas do país.

Comércio, indústria ligeira, finanças e petróleo são as principais áreas em que os Estados Unidos pretendem consolidar a cooperação com Angola, adiantou aquele responsável norte-americano.

Nathan Holt mostrou-se optimista quanto ao reforço da cooperação entre os dois países, frisando o "potencial económico de Angola", país que se encontra entre os principais parceiros norte-americanos na venda do petróleo.

BREVES

IFADAP promove formação

O Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP) promove, hoje e amanhã, no Funchal, uma acção de formação para armadores, pescadores e contabilistas que prestam apoio a empresas do sector de pescas.

Esta acção tem como objectivo sensibilizar os participantes para as obrigações e procedimentos fiscais a que estão sujeitos e para o enquadramento dos apoios comunitários em termos contabilísticos e fiscais.

BCP: Lucros vão manter-se

O Banco Comercial Português vai manter, em 1993, o mesmo nível de resultados do exercício anterior, ano em que os lucros líquidos da instituição, em termos consolidados, atingiram 20,7 milhões de contos. O presidente do BCP desmentia, assim, notícias recentes segundo as quais os resultados do banco para o exercício terminado em 31 de Dezembro seriam inferiores aos de 1992.

...e Central Hispano aumenta posição

O Banco Central Hispano vai aumentar para 20 por cento a sua posição accionista no Banco Comercial Português (BCP) e já está dispensado de uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) para o efeito, anunciou Jardim Gonçalves. A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) decidiu dispensar o Central Hispano do lançamento de uma OPA por considerar que a posição que o banco espanhol pretende assumir não altera o seu poder social no BCP, adiantou Jardim Gonçalves.

BNA com cartões de crédito

O Banco Nacional de Angola (BNA) autorizou o Banco de Poupança e Crédito (BPC) a emitir este ano cartões de crédito para uso em estabelecimentos comerciais e ainda para captar depósitos, anunciou o governador do BNA.

ALUGA-SE

APARTAMENTOS ALUGAM-SE
T0 e T1 a partir de 70 contos. Tratar pessoalmente: UNICON, Lda., Rua João Távira, 12-A. 2912

SALA
Aluga-se com 32 m2. Qualquer ramo. Telef.: 794178, das 19h às 22h. 2736

ALUGA-SE
Escritórios na R. Fernão Ornelas, em prédio bem conservado, sem trespasse. Informa PrediFunchal, telef. 228206/11. 2874

APARTAMENTO T1 ALUGA-SE
Espaçoso, mobilado e com garagem. Tratar telef. 43330 a partir das 19.00 horas.

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE CARRO MITSUBISHI
Basculante, firma única, praça do Funchal. Tratar telef. 224277. 2935

Funchaltic USADOS
• Suzuki Maruti 91
• Suzuki Maruti 91
• Suzuki Van - 7 lug. 89
• Suzuki Van - 7 lug. 89
• Renault 11 TSE
• VW Polo
• Mini Moke
• Fiat Panda
Rua 5 de Outubro, 108
Telefs.: 741080/9 2904

STAND TOYOTA
AUTOMÓVEIS USADOS
VENDEM-SE REVISTOS C/ GARANTIA
• Toyota Corolla Lifeback c/n
• Toyota Corolla - 4 p. c/n
• Toyota Starlet 1.0 - 89
• Toyota Corolla 1.3 - c/n - 88
• Opel Corsa 1.2
• Opel 1.300 AL
• V.W. Golf
• Renault 9 GTL
COMERCIAIS
• Toyota Hiace - 3 L
• Toyota Hiace - 6 L
• Toyota Hiace - 9 L
• Toyota Dyna - Lig.
• Peugeot 404
• Peugeot 504
USADOS SEMANA
• Fiat 127 300 cts.
• Vaux 250 cts.
• Opel Kadett 350 cts.
• Datsun 1.300 250 cts.
• Fiat 124 200 cts.
• Opel 150 cts.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 — ☎ 231530
STAND TOYOTA
Santo da Serra — ☎ 552411

RENAULT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Peugeot 306 X 1993
- Peugeot 205 Júnior 1993
- Peugeot 106 XN 1993
- Opel Astra 1.6 1993
- Opel Corsa 1.2 Swing 1993
- Opel Corsa 1.2 Sport 1993
- Opel Corsa 1.0 Swing 1991
- Opel Corsa 1.2 Swing 1991
- Opel Vectra 1992
- Fiat Uno 45 ies 3 p. c/ tecto ab. 1993
- Fiat Uno 45 ies 5 p. c/ tecto ab. 1993
- Volkswagen Golf CL 1993
- Ford Fiesta 5 portas 1993
- Ford Fiesta 3 portas 1993
- Renault 21 GTS 1990
- Renault 19 RNE 1993
- Renault Clio 1.1 RL, 1.2 RT 1993
- Renault Twingo 1993
- Renault Super Cinco, SL, GL, GTX
- Mitsubishi 9 lugares 1993
- Mazda 9 lugares 1990
- Renault Traffic 9 lugares 1992
- Renault Traffic 3 lugares 1992
- Jeep Range Rover

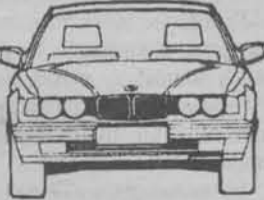
CAMPANHA DE BARATOS

- Renault 5 100.000\$ branco
- Renault 5 180.000\$ branco
- Renault 5 250.000\$ azul
- Renault 5 200.000\$ branco
- Mini 1000 50.000\$ vermelho
- Mini 1000 170.000\$ azul
- Mini 1000 200.000\$ branco
- Peugeot 104 80.000\$ Branco
- Peugeot 204 150.000\$ Laranja
- Peugeot 204 150.000\$ Branco
- Datsun Station 230.000\$ creme
- Mazda 50.000\$ vermelho
- Ford Cortina 80.000\$ branco
- Ford Cortina 100.000\$ vermelho
- Fiat 127 50.000\$ vermelho
- Fiat 900C 200.000\$ creme
- Fiat 127 100.000\$ creme
- Talbot 200.000\$ azul
- Renault Express 150.000\$ branco
- Renault 4 300.000\$ creme

ZARCO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA. STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378
AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Penã — Telef. 965365
FRECAR
Rua Capitão Armando P Correia
Sítio da Igreja - Est.º Câmara de Lobos - 300 mts. da Igreja
Telef.: 947123

BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

- USADOS**
- BMW 316 c/extras
 - BMW 316 c/ tecto abrir
 - HONDA CONCERTO
 - LANCIA PRISMA 1.3
 - CITROËN AX 10 RE
 - MINI 1000
 - FORD ESCORT 1.3
 - NISSAN MICRA
 - FIAT PANDA 750 CL



Madeira Motores
R. ALFERES VEIGA PESTANA
EDIFÍCIO «A NOSSA CASA», LOJA 2
TEL. 225197 - FAX 225165 - 9000 FUNCHAL
Pelo Prazer de Conduzir



Concessionário exclusivo para a R.A.M. dos veículos novos

MITSUBISHI e ROVER

VIATURAS USADAS Provenientes de retomas

PASSAGEIROS

- ALFA ROMEO 1.6 Spider
- ROVER 416 GTI (91)
- ROVER 214 e 414 GSI (91)
- ROVER 213 SE (88)
- HONDA CIVIC LSI 1.5 (1992)
- PEUGEOT 405 SR (90)
- NISSAN SUNNY GTI (88)
- RENAULT 21 Nevada GTS (91)
- RENAULT 21 RS (89)
- FIAT UNO 60 SL (86)
- FIAT UNO 45 S (90)
- MITSUBISHI COLT GLXI (93)
- CITROËN BX GTI e 14 RE (89)
- OPEL ASCONA GL 1.6 S (86)
- OPEL KADETT e GL (86)
- OPEL CORSA 1.5 D (89)
- FIAT TIPO (89)
- SEAT MARBELLA (90)
- RENAULT 4 GTL (86)
- RENAULT 5 C/ CL (87)
- MINI 1000 HLE
- VOLVO 340 DL (86)
- ISUZU GEMINI 1.6

COMERCIAIS

- FORD FIESTA Courier 1.8 D (93)
- MITSUBISHI Canter FE 331 c/ báscula
- MITSUBISHI Canter FE 110
- MITSUBISHI L 200
- TOYOTA HILUX (91)
- MITSUBISHI L 300 pl5 - 9 lugares
- BEDFORD KBD 27 e 46
- PEUGEOT 504 e 404 Pick-up
- RENAULT EXPRESS (88)

TUDO O TERRENO

- SUZUKI SANTANA S 410
- TOYOTA LAND CRUISER
- U.M.M. Alter 4x4
- LAND ROVER REGULAR 88

MOTOCICLO

- SUZUKI 750 GSXR c/ nova
- HONDA NX 125

Grandes facilidades de pagamento
Visite as nossas exposições

Rua Nova da Quinta Deão, 5-7-9 e 11
9000 Funchal
Sítio da Azenha (estrada do aeroporto)
9125 Caniço

Volkswagen

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
PEUGEOT 405 SR - 90

USADOS

- JEEP UMM 89
- V. W. GOLF VAN TD 89
- V. W. GOLF GL A 3 92
- V. W. GOLF CL 89
- FIAT IBIZA VAN 92
- V.W. GOLF VAN DIESEL 88
- SKODA FAVORIT 91
- CITROËN AURA 1.6 91
- PEUGEOT 305 SR 84
- LANCIA PRISMA 1.6 E 88
- ROVER 213 SE 86
- SUZUKI VITARA 93
- TOYOTA COROLLA GTI 16 V. (prep. Rail)
- RENAULT SUPER 5 90
- VIATURAS DE SERVIÇO
- V. W. POLO COUPÉ CL DIESEL 93
- AUDI 80 1.6 E 93

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto
STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal 09825



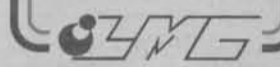
multicar

NOVOS ENTREGAS IMEDIATAS

- OPEL CORSA SW 1.2
- OPEL CORSA GLS 1.2
- OPEL CORSA SPORT 1.4
- OPEL CORSA JOY 1.2
- OPEL ASTRA 1.4 GT
- CORSA GSI 1.6

USADOS

- PEUGEOT 405 MI 16
- OPEL CORSA GSI
- RENAULT 4
- FIAT PANDA 750 CL t/abrir
- CITROËN VISA GT
- SEAT PANDA
- SUZUKI VITARA
- OPEL CORSA GSI TROFÉU
- RENAULT 19 TSE
- OPEL CORSA JOY 1.4



Automóveis, Lda.
R. DO QUEBRA-COSTAS, 26
FUNCHAL — TEL. 225317/742744

FIAT

"O CARRO DA SEMANA"
LANCIA DEDRA 1.6 I.E. - C/NOVO

- REGATA 70/ WEEKEND 87
- UNO 45 S - 3/5 p. 88
- UNO 45 S - 3/5 p. 88/89
- UNO TURBO I.E. C/NOVO 93
- PANDA L 88/93
- 124 150 contos
- 127 900C 150 contos

LANCIA

- DELTA GT I.E. 88
- Y 10 GT 1.3 91
- Y 10 1.1 AVENUE 92

OUTRAS MARCAS

- ALFA ROMEO 33 - 1.3/1.7 89
- OPEL ASTRA GS, 20 16V (ABS) C/NOVO
- RENAULT 9 - 5 C - LAUREAT SUPER 5 TIGA
- PEUGEOT 309 - PROFIL
- CITROËN VISA CLUB

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.
RUA DA ALEGRIA, 33
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 38
TELEF.: 743475 / 223540

DIVERSOS

CURSO ESTETICISTA

• Aulas diversas (2 vagas)
• Diploma
Telef.: 233055
das 15 às 18 horas.
Friga Ilhas, Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º A. 2742

MANUEL JOSÉ FRANÇA GOMES
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Assistente Hospitalar do C.H.F.
Especialista pela Ordem dos Médicos

- Clinica Sta. Catarina ☎ 741127
- Clinica da Sé ☎ 230127
- Centro M. Criança ☎ 743550
- C.P.M. ☎ 220597

EXPLICAÇÕES
MATEMÁTICA, PORTUGUÊS E FRANCÊS DE 5.º E 6.º.
Telef. 36316. 2948

MATEMÁTICA

EXPLICAÇÕES 5.º ano, 9.º ano. Segundas, quartas e sextas das 15.00 às 20.30. Rua Fernão Ornelas, 47/4.º. Telef.: 37196. 2612

JOSÉ LUIZ SENA DENTISTA
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telefone 222229

CENTRO DENTÁRIO
URGÊNCIAS, PRÓTESES
TRATAMENTOS DENTÁRIOS
Rua do Sabão, 19 - 2.º
☎ 227672 2956

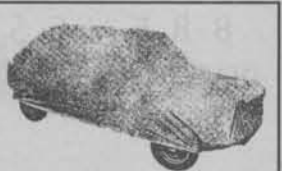
AO DIVINO ESPÍRITO SANTO AO MENINO JESUS E SUA SANTÍSSIMA MÃE E SANTO ANTÔNIO
INFALÍVEL

Oh! Jesus que disseste: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Com Maria Vossa Santa Mãe, humildemente rogo ao Pai em Vosso nome que minha prece seja ouvida. (Menciona-se o pedido).
Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Com Maria Vossa Mãe Bendita, eu confio que a minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, esta novena deverá ser feita em 9 horas. Publicar a oração assim que receba a graça. Agradeço a graça recebida. **M.J.** 3021

EMPÓRIO DE SAÚDE
Escritora e especialista em insónias, tensão alta, dores de cabeça, STRESS, constipação e gripe.
MARCAÇÕES
Telefs.: 221068 / 228762
R. Nova Pedro José Ornelas, 47

EMPÓRIO DE SAÚDE
Especialista em hémias, úlceras, hemorroides, problemas digestivos, infecções, obstipação, falta de energia e mais.
MARCAÇÕES
Telefs.: 221068 / 228762
R. Nova Pedro José Ornelas, 47

EMPÓRIO DE SAÚDE
O famoso ervanista para tratar esclerose múltipla, depressão, asma, artrite, dores de cabeça, alergias, doenças de pele, fadiga e mais.
MARCAÇÕES
Telefs.: 221068 / 228762
R. Nova Pedro José Ornelas, 47



COBERTURAS
ENCERADOS
OLEADOS
CAPAS
IMPERMEÁVEIS
FATOS PARA CHUVA

AGENTES:
MADEIRA COMERCIAL
RUA DA MOURARIA, 30

EMPREGO

DESENHADORA

Da c. civil procura trabalho. Contactar pelos telef.: 220880 ou 229219. 2902

TÉCNICO DE CONTAS

PRECISA-SE
Para ensinar pessoa a analisar balanços de empresas. Telef.: 226004, depois das 16h. 3026

PRECISA-SE EMPREGADO PARA ARMAZÉM
Exigem-se referências. Informações: Rua João Távira, 11. 2970

PRECISA-SE EMPREGADO/a de mesa para serviço fora da Madeira, c/ experiência e c/ referência, sabendo falar Inglês. Telef. 225665, c/ sr. Paulo. 2914

EMPREGADA DOMÉSTICA

Oferece-se em part-time, 4 horas, 2 dias por semana. Contactar telef. 38258. 2930

IMÓVEIS

VENDE-SE

- Casa antiga c/ 1.500 m2 no Caniço. Linda vista. P/ 18.000 cts.
- Lote no Caniço c/ 400 m2. P/ 6.500 cts.
- T1 no Caniço p/ 11.500 cts. TRATAR APARTOCASA, LDA. Rua Seminário, 7-1.º esq. Telef. 38730 2996

VENDE-SE

Armazém a estrear c/ área de 500 m2 preparado para contentores, quintal 200 m2, escritórios e 2 c. banho com boas estradas. Preço 53 mil contos e c/ facilidades de pagamento; outro usado 800 m2 c/ escritórios e casas de banho, perto do centro, não entra contentores. 45.000 cts.
Tratar R. do Bispo, 50, telef. 229384 - 225034. 2887

COMPRA-SE

• Terreno com área até 6 mil m², aprovado para lotes, do Funchal até S. Cruz.
Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034-229384. 2878

VENDE-SE

• Terreno com área de 900 m², aprovado para 4 apart. T1 e 4 apart. T2. Boa vista, perto do centro. Preço: 22 mil cts.
Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034-229384. 2879

URBANIZAÇÃO DAS NEVES

Vende-se lotes de terreno para construção de moradias.
Inf. 223649. 69593

URBANIZAÇÃO AVISTA NAVIOS

Vende-se lotes de terreno para construção de moradias.
Inf. 223649. 69592

VENDE-SE

Terreno com 1.270 m², com duas frentes de estrada. Indece construção para 2 pisos, mais cave ou sótão, 12.000.000\$00.
Telef.: 792224. 2932

VENDE-SE TERRENO

Para indústria, na Nazaré.
Telef.: 220880/229219. 3035

CANIÇO

T1, novo, c/ garagem, sinal 2.000 cts., restante c/ prestações desde 51 cts. (crédito jovem). Trata PrediFunchal, telef. 228206. 2875

TRESPASSA-SE

Escritório na R. Dr. Fernão Ornelas c/ 22 m², todo equipado, ar condicionado, tudo c/ novo.
Informa telef. 228206/11, PrediFunchal. 2876

VENDE-SE

• Casa geminada com 4 q. d., sala, cozinha, casa banho, arrecadação e 100 m² terreno, boa vista, 13 mil cts.
• Outra nova c/ 4 q. dormir, sala comum, cozinha, 3 casas banho, lavandaria, garagem área 150 m², quintal, boa vista, bom preço.
• Outra São Martinho, 28 mil cts.
• Temos mais para si.
Ver e tratar Rua Santa Maria n.º 52, telef. 224277. 2937

VENDE-SE

Apart. T3 com 2 garagens, uma fechada e uma ao ar livre, com jardim relvado só para este, a 5 minutos a pé do Funchal.
Telef. 226672. 2980

VENDE-SE

APART. OS T0/T1
Na zona turística do Funchal c/ acesso a piscina, desde 10.750 cts.. Telef.: 220880/229219. 3036

VENDE-SE TRESPASSA-SE PERMUTA-SE

Snack-bar em zona turística.
Ver e tratar com:
ARGUS
Agentes Prediais, Lda.
Rua das Mercês, n.º 9
Telef.: 228721. 2827

APARTAMENTO

T1 vende-se, com estacionamento, nos apartamentos São José, à Estrada Dr. João Abel de Freitas.
Telefs. 47875/792963. 2972

MACHICO TRESPASSA-SE

Snack-bar, bom preço e facilidades de pagamento. Telef: 963386. 2958

VENDE-SE CASA

Com 3 q., sala, coz., WC, entrada para carro e terreno em volta da casa, com horta, por 16.500 cts.
Outra casa em fase de acabamento com 4 q., 2 salas, 3 WC, coz., garagem e jardins, preço 45 mil cts.
Tratar com Pinto & Nunes, Rua Câmara Pestana n.º 6-1.º, junto Largo do Colégio. 2982

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de tabacaria, discoteca, livraria, papelaria, bijuteria e outros artigos regionais c/ stock, s/ empregados, renda 100 cts., no centro do Funchal. Preço 6.000 contos.
Tratar R. Bispo, 50. 2812

VENDE-SE APARTAMENTOS

T3 a estrear no centro, área de 130 m², 25 mil cts, com garagem.
T3, 20 mil cts, com mobília.
T3, 25 mil cts., no centro.
T3 em fase de acabamento.
T2 em fase de acabamento.
Temos mais para si. Ver e tratar Rua Santa Maria, 52, telef. 224277. 2938

VENDE-SE

Casa com 3 q. d., sala grande, cozinha, 3 banhos, entrada para 1 carro, perto do Centro, por 31.500 cts.
Outra casa com 3 q. d., sala, cozinha, 2 banhos, estacionamento, tipo geminada, por 25.000 cts.
Outras casas em acabamentos em bons sítios, para diversos preços.
Variedade de lotes de terreno bem situados. Ver e tratar com Pinto e Nunes, Lda. Telef. 226672. 2983

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO
Quinta do Leme 740 m² p/ 16.500 cts.
São Roque-Alegria 810 m² e 785 m² p/ 10.500 e 11 mil cts.
Tratar R. São Francisco n.º 9, 2.º andar, telef. 224074. 2959

VENDE-SE URGENTE

Apart.º quase novo c/4 qts. d., 2 w.c., garagem fechada e vista sobre o Funchal. Preço de ocasião. Telef.: 220880/229219. 3037

ÚLTIMOS APARTAMENTOS NAS «4 MADALENAS» PARA VENDA

Bem localizados ao C.º St.º António (frente Edif. RTP), T2, 2 e T1, 3 com cozinhas totalmente equipadas pela marca Siemens. Informações telef.: 45494, sr. Sousa. Segunda a sexta das 9.30 às 19.30 horas, sábados das 10.00 às 16.00 horas ou o seu agente imobiliário. H4555

VENDE-SE APART. T1

Com garagem coberta, porta automática e piscina, 12.500 cts. Telef. 226672 2981

VENDE-SE

Casa por estrear com 3 quartos amplos, 3 casas de banho, sala comum, cozinha, arrecadação, quintal e garagem. Preço: 27.800 cts.; Apartamento T2, perto do centro, todo mobilado. Preço: 17.500 cts.; Outros por estrear no centro a partir de 10.500 cts.; Terreno plano, linda vista, com projecto aprovado para casa geminada do tipo T3. Preço: 18.500 cts.
Tratar: 743916, a partir de segunda. 2987

VENDE-SE

Casa c/ linda vista, 2 qts. d., sala, cozinha, 1 banho, quintal, perto do centro. Preço 17 mil cts. Tratar c/ Lidia, telef. 742970. 2894

VENDE-SE

Espaço destinado a gabinete de arquitectura, decoração, restaurante, etc. Informações: 223649. 1325

GARAJAU VENDE-SE

Casa com 4 quartos, 2 salas, 3 casas de banho, cozinha espaçosa, 2 arrecadações grandes, garagem, jardim e excelente vista mar.

Ver e tratar com:
UNICON, LDA.
Rua de João Távora, 12-A
Telefs.: 225455 ou 220603 2238

VENDE-SE APARTAMENTOS

T1, no Centro, p/ 15.500 cts.
T2, no Til, p/ 20 mil cts.
T3, zona turística, p/ 25 mil cts.
Tratar R. São Francisco n.º 9, 2.º andar, telef. 224074. 2997

VENDE-SE

• Casa acabada de construir c/ 3 quartos, 2 banhos, um privativo, sala comum, cozinha c/ despensa, quintal, entrada p/ carro, vista p/ o Funchal, p/ 40 mil cts.
• Casa nova c/ 3 quartos, 2 banhos, um priv., sala comum, cozinha, despensa, garagem e jardins, p/ 28 mil cts.
Tratar R. São Francisco n.º 9, 2.º andar, telef. 224074. 3000

VENDO ARMAZÉNS

Na Cancela, com entrada para contentores. Um com 850 m², por 51.000 cts.; Outro com 900 m², por 36.000 cts.. Telef.: 220880/229219. 3034

TERRENO VENDE-SE

Na Camacha, na recta c/ 1.200 m². Telef. 924277. 2376

SAPATARIA HÉLIO SALDOS

RUA DO ALJUBE, 65

LISBOA AO SEU GOSTO CHARTERS DE JANEIRO A MARÇO 94

Funchal/Lisboa — às sextas às 10.30
Lisboa/Funchal — às segundas às 09.00

Preço por pessoa desde **18.000\$00**

Informações e inscrições:

WAGONS-LITS TURISMO

Rua dos Aranhas, 50 3033

Cine forum do funchal

Instituição de Utilidade Pública

Cursos:

Agentes Culturais

Destinatários: Professores do ensino básico (1.º ciclo) — Educadores de Infância. Curso ministrado pelo Departamento Universidade Popular.

Criação Literária e Jornalística

(Apoio da Escola de Letras de Madrid)

Realização de Cinema, Vídeo e Multimédia

(Apoio do Centro de Estudos Cinematográficos de Catalunha)

Animação de Rádio/Televisão

(Apoio do Centro Sonido e Imagem de Madrid)

Animação Urbana/Arte na e para a Cidade

(Apoio Instituto de Estética e Teoria das Artes/Universidade Autónoma de Madrid)

Estes últimos 4 cursos ministrados pelo Departamento **Escola de Filosofia e Artes.**
Destinatários: Licenciados em qualquer Universidade ou Escola Superior e/ou Professores do ensino básico (2.º e 3.º ciclo) e Secundário.

Matrículas limitadas.
Horário: Post-Laboral
Previsto subsídio de alimentação e subsídio de formação.

Será constituída uma equipa (entre os formandos seleccionados para o efeito) que trabalhará no projecto transnacional «A Escola como Cidade» a levar a efeito entre o IPLE de Berlim, o Lycée Autogere de Paris, o Centre Fransesc Layret de Vila Franca del Penedes (Catalunha) e o Cine Forum do Funchal e apoio de toda a rede europeia do INEOPS.

Informações e inscrições: Rua do Carmo 2B - 2.º andar
Telefone: 220425 / Fax: 225125 / Telex: 72452

Projecto apoiado pelo Programa Euroform da Comunidade Europeia

Actividades no **Centro Cultural**
Rua do Carmo 2B - 2.º andar

Forum de Literatura

Janeiro — 27, às 21.00 horas
Encontro com o escritor espanhol: **Juan Porro**

Vídeo Forum

Janeiro — 28, às 21.00 horas

8.ª Mostra de Vídeo de Catalunha

(seguida de debate)
Apresentação pela realizadora **Aurora Corominas**

Em colaboração com o Departamento de Cultura — Generalitat de Catalunya

Cine forum do funchal

Instituição de Utilidade Pública

Membro da Rede Europeia INEPS
Membro de Rede de Centros Culturais Portugueses
Sede: Avenida Arriaga — 2.º andar
Telefones: 225350/224333/Fax: 225125/Telex: 72452
Delegações em Lisboa, Porto, Setúbal, Madrid 2992

DR. TITO CABRAL DE NORONHA MÉDICO DENTISTA

Novas instalações:

R. do Seminário, n.º 11-1.º esq.
Telef.: 231689 2986

CRUZEIRO DA PÁScoa NAS CARAÍBAS

Londres + Orlando + Caraíbas
Duas grandes férias numa só.
A bordo do Real Princess
«O Barco do Amor»

Saída 29 de Março/94
Regresso 10 Abril/94

Informações e inscrições: WAGONS-LITS TURISMO

Rua dos Aranhas, n.º 50
Telefone: 223304 3032

CUNHA

Fruta rejeitada

Três mil das mais de 300 mil toneladas de fruta importada inspeccionada foram rejeitadas, entre Abril e Dezembro de 1993, disse sábado, em Casal de Alho, o ministro da Agricultura, Arlindo Cunha.

O governante falava durante a inauguração da nova central hortofrutícola da Cooperativa Agrícola de Porto de Mós que, no entanto, se encontra a funcionar desde Setembro último.

Arlindo Cunha realçou o «esforço do Governo» no controlo da fruta importada, com cerca de 380 acções de inspecção entre Abril e Dezembro último.

Destacou, a par disso, o esforço no sector da comercialização por parte dos agricultores portugueses, no qual inseriu a unidade inaugurada, orçada em 580 mil contos, comparticipados a 50 por cento pelo FEOGA - Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola.

ACIDENTE

Táxi aéreo

Cinco pessoas morreram sexta-feira à noite num acidente com um táxi aéreo da companhia norte-americana «United Express» quando o aparelho se despenhou contra dois edifícios

de uma zona industrial de Gahanna, Ohio, disseram as autoridades locais.

O aparelho transportava cinco passageiros e três tripulantes, sendo um dos três sobreviventes uma criança de 5 anos.

TURQUIA

Feridos em atentados

Nove pessoas ficaram ligeiramente feridas na madrugada de ontem devido a atentados com granadas perpetrados contra duas instalações do Partido da Prosperidade (PP, islâmica, 40 lugares no parlamento) em Istambul, noti-

ciou a agência turca Anatólia. Estes atentados, um dos quais provocou os nove feridos, já que no segundo caso a granada não explodiu, foram reivindicados por um grupo clandestino pró-curdo, Kawa, em telefonemas para a Imprensa turca.

PARTICIPAÇÕES



Bela Santos da Silva

FALECEU

Suas filhas, genros, netos, bisnetos, cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e parente que foi residente ao Caminho da Terra Chã, 67, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas saindo da capela do cemitério da referida freguesia para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

A gerência e funcionários do Gonçalves-Bar participam o falecimento da sr.ª Bela Santos da Silva, avó do seu sócio sr. Ricardo Luís Silva Mendes, cujo funeral terá lugar hoje pelas 14.30 horas no Cemitério de Santo António.

A gerência e funcionários da Electronova participam o falecimento da sr.ª Bela Santos da Silva avó do seu cliente e amigo sr. Ricardo Luís Silva Mendes, cujo funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas no Cemitério de Santo António.

Funchal, 10 de Janeiro de 1994.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA DE SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
SÍTIO DAS COURELAS - S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921



Agora poderá ouvir as dez músicas que se encontram



NO
TOP DE INGLATERRA
... para isso marque
o número

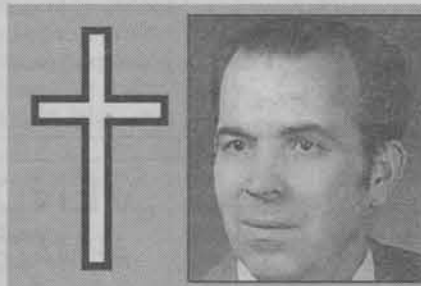
0670 100 665

Telefone já!

24 horas por dia. 7 dias por semana.

O preço deste serviço é igual em todo o país e custa 173\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

MISSA DO 30.º DIA



João Gouveia Brazão

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Janeiro de 1994.

PARTICIPAÇÃO



Eduardo Fernandes Pimenta

FALECEU

Maria da Conceição Andrade, José Luís Andrade Fernandes Pimenta, sua mulher e filhos, Lina Maria Andrade Fernandes Pimenta Reis, seu marido e filho, Gabriel Andrade Fernandes Pimenta, Martinha Andrade Fernandes Pimenta Rebole e seu marido, Geraldo Andrade Fernandes Pimenta, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho Velho da Quinta, n.º 20, São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Santo António para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15.30 horas na referida capela.

Funchal, 10 de Janeiro de 1994.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 - TELFS.: 223771/230180 - FAX: 230180

AFEGANISTÃO

Combates entre facções

Os combates entre facções rivais reiniciaram-se ontem em Cabul, após uma trégua de 30 horas aproveitada para a saída de um grande número de civis e diplomatas.

Duas pessoas foram

mortas no bairro de Microran, cenário de confrontos particularmente violentos na semana passada, segundo fontes na capital afegã.

Os confrontos reacenderam-se também no Sudeste da cidade.

MISSA DO 30.º DIA



Carlos Borromeu Vieira

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Janeiro de 1994.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Luís Alberto Teixeira

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Janeiro de 1994.

PARTICIPAÇÃO



Alexandre Gonçalves de Barros

FALECEU

R.I.P.

Maria Teresa Faria Correia Barros, seus filhos Raul Correia Barros, sua mulher e filha (ausentes), Alexandra Correia Barros, Ana Teresa Correia Barros, Maria do Carmo Correia Barros, seu marido e filhos, Maria Alexandra Correia de Barros e seu noivo, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Velha de São Martinho) para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja.

Funchal, 10 de Janeiro de 1994.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS

de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20 - 9000 FUNCHAL
TELEFS. 221283/42843/962967

Viva Brasil

PROMOÇÕES

Centro Comercial Tavira
Loja 30 • ☎ 233580

3014

MARCUS

promoção 30%

Rua Dr. Fernão Ornelas, 16

3019

LAVAGEM PURIFICAÇÃO

COM SERVIÇOS DE:

- LAVAGEM A SECO DE ESTOFOS EM QUALQUER TECIDO E DE TODO O INTERIOR
- LAVAGEM DE ESTRADA C/ÁGUA QUENTE
- LUBRIFICAR COM SILICONE
- MUDANÇAS DE ÓLEOS E FILTROS
- ENCERAMENTO E TODOS OS TRABALHOS DE LIMPEZA DO SEU AUTOMÓVEL
- FAZEMOS E COLOCAMOS CHAPAS DE MATRÍCULA

LAVAGEM PURIFICAÇÃO

RUA DA FUNDOA, 29 - TELEFONE: 743092

2954

Ainda...
estamos em plena estação
e já **vamos iniciar os saldos**
para renovação de stock!

Se...
chegar primeiro ganhará muito dinheiro.

São...
saldos da própria estação!

Ver para crer!

SALDOS

**DESDE 10 A 31 DE JANEIRO
CORRENTE**

T-shirts, calções, pólos, fatos de treino e de ginástica,
lonas e ténis das melhores marcas, tudo em saldos
para renovação de stocks!

SOMOS...



**UM SÍMBOLO DE QUALIDADE AO
SERVIÇO DA MODA DESPORTIVA**

Rua da Queimada de Cima, 18 ☎ 220154

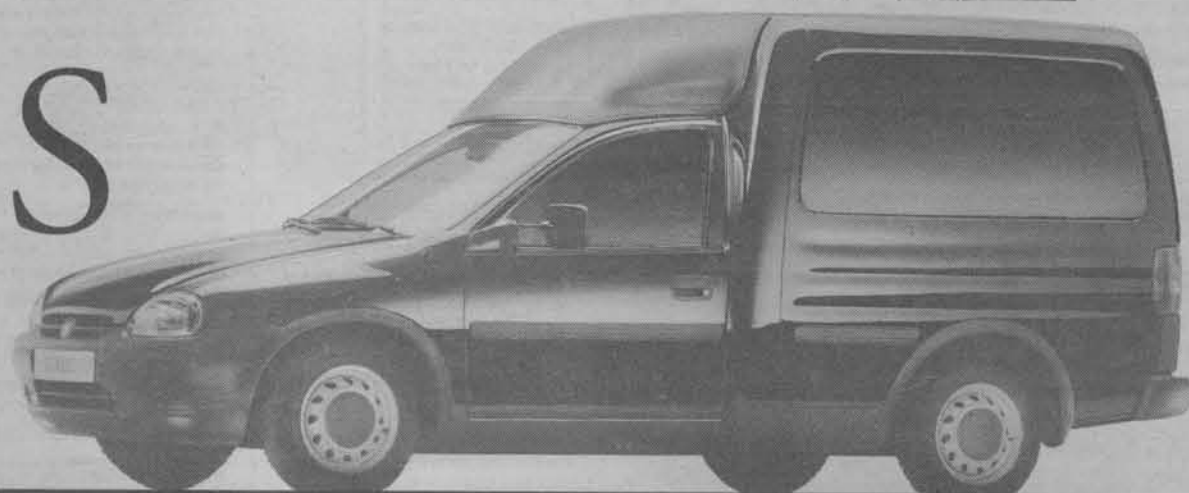
3018

Dia sem DIÁRIO não é dia

NOVO OPEL CORSA COMBO

XL

S



Nunca o pequeno pareceu tão grande. Ou trabalhou com tanto afinco. Falamos do novo Opel Corsa Combo. Ele tem o mais curto círculo de viragem: 10.15 metros apenas. E pouco apetite de combustível - tem autonomia para 735 km com o motor 1.7 litros diesel; para 633 km com o motor 1.2 litros a gasolina.

Mas, enquanto o Corsa Combo foi concebido para oferecer baixos consumos, foi ao mesmo tempo desenhado para devorar quilos de carga. As suas portas traseiras com 1.8 metros de altura e ampla abertura, dão entrada a até 3130 litros ou 700 kg de carga (incluindo a caixa de tejadilho). O espaço de carga, muito prático, permite duplo acesso à caixa de tejadilho, através da cabine ou através do compartimento de carga.

O Corsa Combo é grande também em segurança e conforto. As barras de protecção lateral, o sistema de cintos de segurança activos e o sistema de purificação do ar (com filtro de polén opcional) fazem parte do equipamento standard.

O Corsa Combo tem tecnologia alemã para trabalhar com vigor. Pense em grande. Experimente o novo Opel Corsa Combo, agora no seu concessionário Opel. Ele foi feito para o ajudar a conseguir o máximo. Com o mínimo investimento.

**É TEMPO DE CARROS PEQUENOS
COM GRANDES IDEIAS.**

OPEL

VENHA EXPERIMENTÁ-LO NO SEU CONCESSIONÁRIO OPEL:



Welsh, Gomes & Aguiar, Lda.



RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 92 - FUNCHAL - 9000 MADEIRA
TELEFS. (091) 225427 - FAX: (091) 21390

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111 HORÁRIO DAS VISITAS 1.ª ANDAR • Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas 2.ª ANDAR • Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas 3.ª ANDAR • Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas 4.ª ANDAR • Obstetria - 14.00 às 15 horas 5.ª ANDAR • Pediatria - 15.00 às 16 horas QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas 6.ª ANDAR • Ortopedia - 14.00 às 15 horas 7.ª ANDAR • Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas 8.ª ANDAR • Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas ANDAR TÉCNICO (A/T) • Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas. À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS TELEFONE 782933 HORÁRIO DAS VISITAS 1.ª ANDAR • Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas. 2.ª ANDAR • Medicina 1 e Endocrinologia - 3.ª ANDAR • Medicina 2 e Reumatologia - 4.ª ANDAR • Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas. S. JOÃO DE DEUS TELEFONES 741036/7 HORÁRIO DAS VISITAS Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. • Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00. DR. JOÃO DE ALMADA TELEFONE 743222 HORÁRIO DAS VISITAS - 13.30 às 14.30 horas. À segunda-feira não há visitas NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos. CRUZ VERMELHA PORTUGUESA HORÁRIO EXPEDIENTE - Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Carlota Augusta Coelho, D. Maria Amélia de Sousa Rodrigues, D. Vera Amarante Ferreira da Costa, D. Augusta de Menezes Rodrigues, D. Maria da Conceição Paula Faria, D. Capitolina Teresa de Ornelas Bettencourt

Mimoso, D. Elisa Machado, D. Maria Lídia da Conceição Gomes, D. Maria Lourdes Marques, D. Marieta G. Fernandes Relva. A menina: Dária Dinis Góis. Os senhores: Manuel Pereira dos Santos, José Julião Nunes, Manuel Soares, Manuel Faria,

AEROPORTO

Table with columns: CHEGADAS, PARTIDAS, TP163, TP903, BY190A, TP905, TRA655, AMM356, MON598, AMM202, TP907, AMM546, TP167, AMM546, TP9937, TP915, TP169, TP171, TP919, TP179, TP160, TP902, TP162, TP164, TP9936, TP166, TP904, BY190B, TP906, TRA656, AMM357, AMM699, AMM203, AMM729, TP168, AMM547, TP174, TP914, TP918, TP172, 09.05, 09.05, 10.45, 11.10, 11.15, 11.35, 12.20, 12.40, 12.50, 13.35, 14.00, 16.40, 19.05, 20.15, 20.40, 22.25, 00.35, 06.05, 07.55, 08.00, 08.20, 08.35, 09.55, 10.00, 11.30, 11.40, 12.05, 12.45, 13.20, 13.40, 13.50, 14.25, 15.00, 17.30, 17.55, 21.15, 21.30, Lisboa, Porto Santo, Luton, Porto Santo, Amesterdão, Gatwick, Porto Santo, Luton, Porto Santo, Amesterdão, Gatwick, Gatwick, Manchester, Bristol, Lisboa, Glasgow, Bristol, Lisboa, Glasgow, Lisboa, Porto Santo, Porto Santo, Lisboa

MUSEUS



Museu Arte Sacra.

MUSEU DE ARTE SACRA Rua do Bispo, 21 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL Rua da Mouraria, 31-2.º Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES Rua da Carreira, 43 Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035 Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO Rua 5 de Outubro, 78 Integrido no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO Rua João de Deus, 13 Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL Rua Luís Figueira de Albuquerque Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407 Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU/BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS AVENIDA ARRIAGA N.º 48 - FUNCHAL COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO • GRAVURAS • LIVROS RAROS • MOEDAS • HISTÓRIA DA MADEIRA. Está aberto das 10h às 12.30 horas e das 14 às 19.00 horas, de segunda a sexta. Encerrado sábados, domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA SITUADO NA FORTALEZA DE SÃO TIAGO Horário: das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

MERCADORIAS Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778. Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho)

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715 Número Nacional de Socorro 115 Bombeiros Municipais do Funchal 222122 Bombeiros Municipais da Camacha 922417 Bombeiros Municipais de Machico 965183 Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114 Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100 Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288 Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115 Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211 Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4 0670 100 621

Esta é a altura indicada para realizar um projecto no qual tem vindo a trabalhar há já algum tempo. Tente encontrar um pouco mais de espaço para o optimismo. Seja verdadeiro.

TOURO - 21/4 A 21/5 0670 100 622

Tente não tomar partidos no que diz respeito a uma discussão entre amigos. Evite fazer as coisas na emoção do momento. Seja positivo.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6 0670 100 623

Faça os possíveis para não se envolver em assuntos que não lhe dizem respeito. Evite gastar mais do que aquilo que realmente pode. Seja meticoloso.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7 0670 100 624

A sua memória não é tão boa quanto você gostaria que fosse, por isso não hesite em recorrer a auxiliares. Faça os possíveis para não deixar os outros à sua espera. Seja atencioso.

LEÃO - 23/7 A 23/8 0670 100 625

Tente guiar-se um pouco mais pela razão do que pelos sentimentos. Ponha de lado essa sua tendência de fazer com que as coisas se realizem sempre à sua maneira. Seja paciente.

VIRGEM - 24/8 A 23/9 0670 100 626

Confie um pouco mais nas suas capacidades. Poderão surgir alguns problemas, no entanto com um pouco de esforço e determinação tudo será ultrapassado. Seja agradável.

BALANÇA - 24/9 A 23/10 0670 100 627

Você irá descobrir que tem estado a proceder mal, no entanto ainda vai a tempo de fazer algumas correcções. Mostre um pouco mais de boa vontade perante os outros. Seja credível.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11 0670 100 628

Tente usar um pouco mais o seu bom senso e não trate as suas fantasias como se fossem realidade. Os seus números da sorte são o 12 e 34. Não confie demasiado na sorte. Seja sincero.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12 0670 100 629

Certifique-se que não tem qualquer tipo de distração que possa prejudicar o seu trabalho. Evite a extravagância. Enfrente a realidade e os desafios. Seja modesto.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1 0670 100 630

Você terá que fazer algumas alterações, no entanto pondere bem as alternativas. Algo que você esperava que acontecesse pode não se realizar. Seja pontual.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2 0670 100 631

O vento poderá soprar de feição, no entanto certifique-se que a rota que toma é a correcta. Nem sempre os nossos desejos podem ser realizados. Seja assíduo.

PEIXES - 20/2 A 20/3 0670 100 632

Aquilo que você não conseguir através da persuasão não o conseguirá se usar a força. Tente mostrar um pouco mais de interesse pelas coisas que interessam ao seu companheiro. Seja moderado.

AUTOCARROS

Table with columns: FUNCHAL AEROPORTO, AEROPORTO FUNCHAL, Partida, Passagem, Chegada, 07,30, 08,15, 08,30 2-6, 09,15, 09,00, 09,45, 11,15 2-5, 12,00, 12,15, 13,00, 14,30 2-5, 15,15, 15,00, 15,45, 15,30 2-5, 16,15, 16,30 DF, 17,15, 17,15 2-5, 18,00, 18,15 2-5, 19,00, 19,00 DF, 19,45, 19,30 2-6, 20,15, 19,45 5, 20,30, 20,00 2-6, 21,45, 22,30, 23,15, 06,12 2-5, 07,12, 07,57 2-6, 08,45, 09,37 2-5, 10,25, 09,57, 10,45, 10,57 2-5, 11,45, 11,57, 12,45, 12,22, 13,10, 13,03, 13,48, 13,37 2-5, 14,25, 14,37, 15,25, 17,37, 18,25, 18,37 2-5, 19,25, 19,37 DF, 20,25, 20,07 2-5, 20,55, 21,27, 22,15, 22,52, 23,30

2-6 de 2.ª a sexta-feira - DF só aos domingos e feriados - S ó aos sábados - 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.

FARMÁCIAS

HOJE SERVIÇO PERMANENTE DOIS AMIGOS - R. Câmara Pestana, 10 - Telef. 225547 ATÉ ÀS 21H CONFIANÇA - Largo Phelps, 19 - Telef. 222528

Form for 'A Roda da Sorte' contest with fields for Name, Address, Locality, Postal Code, Age, Profession, Employment, Telephone, and Home.

Recorte pelo traçado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos GTT e envie para: A Roda da Sorte - Apartado 4290 - 1507 LISBOA CODEX

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL R. da Mouraria - Palácio S. Pedro Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados e domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL RUA 31 DE JANEIRO, 79 DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969 Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

ARQUIVO REGIONAL Rua da Mouraria, 35 Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR E AMERICAN CULTURE CORNER R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN RUA ELIAS GARCIA Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.

TÁXIS

Table with columns: 2 - Mini-Bus de 6 lugares, 78 21 58, 96 23 90, 97 23 75, 76 56 20, 76 66 20, 96 22 20, 82 24 23, 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4), 56 24 11, 56 24 11, 82 25 88, 22 25 00 Av. Arriaga (Sé), 57 24 16, 82 21 29, 82 21 29, 95 36 01, 22 20 00 Largo do Município, 93 46 40, 96 19 89, 95 25 40, 94 27 00, 94 21 44, 94 24 07, 22 45 88 Avenida do Mar (Baião), 93 45 22, 93 45 22, 92 21 85, 84 22 38, 95 20 12, 95 26 06, 95 23 49, 74 37 70, 74 31 10, 52 66 43, 52 88 88, 52 44 30, 55 21 00, 96 23 90, 96 22 20, 56 24 11, 57 24 16, 96 19 89, 57 25 40, 84 22 38, 95 20 12, 95 26 06, 95 23 49, 97 21 10, Matur (Machico), Machico (Vila), Porto da Cruz, Faial, Caniçal, Santana, São Vicente, Serra de Água, Ribeira Brava (Vila), Ribeira Brava (Largo), Ponta do Sol, Madalena do Mar, Arco da Calheta, Arco da Calheta, Calheta, Campanário, Igreja-Est. de C.º de Lobos, E. S. e Calçada (C. Lobos), Câmara de Lobos (Vila), C. Lobos (Mercado), Damasqueiro (E. C. Lobos), São Jorge, Porto Santo

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Pequena descida da temperatura. (Previsão)



AMANHÃ

Céu, em geral, pouco nublado. Vento de Nordeste fraco a moderado. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento do quadrante Sul fraco a moderado. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO



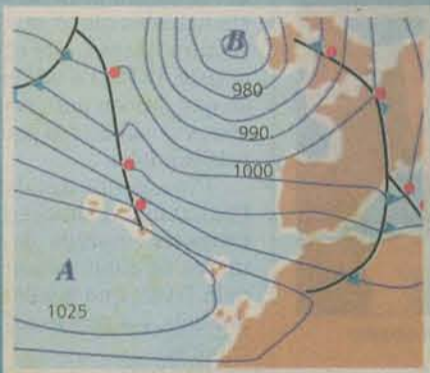
Estação	Ontem
Santana	0,0
Areiro	0,0
Santo da Serra	0,0

OESTE	
Lugar de Baixo	0,0

LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,5

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	14	-	Muito nublado
Madrid	6	-	
Londres	5	4	Muito nublado
Paris	3	2	Chuvisco
Bruxelas	6	1	Pouco nublado
Amsterdão	4	0	Neblina
Genebra	4	2	Neblina
Roma	18	10	Muito nublado
Oslo	-1	-13	Muito nublado
Copenhaga	5	-2	Nevoeiro e gelo
Estocolmo	2	-8	Pouco nublado
Helsínquia	1	-2	Muito nublado
Berlim	7	-2	Nevoeiro e gelo
Viena	10	3	Muito nublado
Varsóvia	11	1	Muito nublado
Atenas	16	14	Chuva
Moscovo	0	0	Neblina



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Mar de pequena vaga ou cavado.
Costa Sul - Mar encrespado.



Porto Santo
18 / 13
(Observação às 09H00 do dia 9/01)



- Limpo
- Céu pouco nublado
- Céu muito nublado
- Encoberto
- Chuva
- Geadas
- Direcção da ondulação
- Direcção do vento

GOLFE
No Santo da Serra o céu encontra-se pouco nublado.

WINDSURF / VELA
Mar encrespado. Ondulação Sudoeste 1 metro.

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
- 133 - Porto Santo (3 dias)
- 123 - Lisboa (4 dias)
- 124 - Porto (4 dias)
- 130 - Algarve (4 dias)
- 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.



TELEVISÃO

SEGUNDA - 10 DE JANEIRO

RTP - MADEIRA

- 10.00 Abertura
- 10.02 O Mundo da Ciência
- 10.25 Culinária
- 10.35 Deus nos Acuda (77.º)
- 11.25 Novos Horizontes
- 11.55 Vida Animal
- 12.45 Gerações (261.º)
- 13.05 Bebê a Bordo (151.º)
- 14.00 Jornal da Tarde
- 14.15 James Bond
- 14.35 Sessão da Tarde: Um Coração em Perigo
- 16.15 Viajante no Tempo
- 17.05 Caderno Diário
- 17.10 Os 3 Peixequeiteiros
- 17.30 Super Mário
- 17.50 Super Boy
- 18.10 O Príncipe Valente
- 18.35 Com a Verdade me Enganas
- 19.05 Verão Quente (6.º)
- 19.50 Financial Times/Tempo
- 20.00 Telejornal
- 20.30 Boa Noite
- 20.35 O Dono do Mundo
- 21.30 Sozinhos em Casa
- 22.00 Vamos ao Cinema: Barton Fink
- 00.05 24 Horas
- 00.35 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- 12.00 Jornal da Tarde
- 16.00 Jornal da Tarde
- 16.30 Telenovela: Palavras Cruzadas

- 17.00 Estádio
- 18.00 Notas para Si: Com Florença
- 18.30 Concurso: Com a Verdade me Enganas
- 19.00 Telejornal (Notícias em Directo)
- 19.35 Telenovela: Verão Quente
- 20.10 RTP/Financial Times
- 20.15 Os Inocentes
- 20.45 Saudades de Portugal
- 21.15 Ideias com História
- 22.15 Notícias e Fecho

TVI - CANAL 4

- 15.30 Abertura
- 15.30 Série: Lassie
- 15.55 Animação: Mr. Magoo
- 16.10 A Casa do Tio Carlos
- 16.40 Série: Quem Sai aos Seus (84.º)
- 17.05 Estrela (15.º)
- 17.55 Concurso: A Amiga Olga
- 18.30 Informação Quatro
- 19.05 Esquadrão Classe A
- 19.55 Clássicos da Animação
- 20.10 Série juvenil: Califórnia Dreams (6.º)
- 20.40 Cinema Quatro: «Crime no Mississippi»
- 23.00 Desporto Nacional: Prolongamento
- 23.30 Informação: Ponto Final
- 23.45 Meteorologia
- 23.50 Série: Hunter
- 00.40 Encontro
- 00.45 Consultório do Accionista



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«O Fugitivo»

CINE D. JOÃO
14.05 horas - «Aladino»
16.35, 19.05

e 21.35 horas
«Tina — What's Love Got To Do With It»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Perseguição sem Tréguas».



EXPOSIÇÃO GALERIA DA ZONA VELHA

Continuação do Concurso de Exposição de Presépios. Início a 17/12/93 até a 16/01/94. Organização de: Carmen Molina Martinez

HORÁRIO DA EXPOSIÇÃO:

Manhã: Encerrado
Tarde: 18h00 às 22h00

TEATRO

AULAS DE BALLET: Salão de Actividades

Têm o seu recomeço a 10 de Janeiro com o professor Henrique Martins, de segunda a sexta-feira. No horário: segundas, terças e quartas-feiras das 17h00 às 18h00 e das 18h00 às 19h00, sextas-feiras das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00.

Telefone e junte-se a um grupo de gente divertida *Ligue já!*

LISBOA/PORTO 506 + 22 33 11
RESTO DO PAÍS 0670 + 22 33 11

Apresenta 22196 - 1058 LISBOA CODES - O preço desta chamada é igual ao de Lisboa + preço de zona 182942 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica



RÁDIO

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região

- SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5
- ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
- RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

ANIVERSÁRIO

CAVALINHO

VALE 1 CUPÃO

Recorte e troque num Supermercado CAVALINHO

10 AUTOMÓVEIS

AFIADOS: DIÁRIO, VIMINA

LIMIANO

É UM QUEIJO TIPO FLAMENGO DE PALADAR INCONFUNDÍVEL

UM FABRICO... UMA TRADIÇÃO...

Distribuidor: ABREU & FILHOS, LDA. RUA BRIGADEIRO COUCEIRO, 30 — TELEF.: 222627

Dia sem DIÁRIO não é dia

ENCONTRO

Sem medo da bipolarização

- Com Câmara PS e Assembleia Municipal PSD Martins Júnior não teme a bipolarização em Machico: «Em política há que ter uma visão sensata». Diz que é até um modo de fazer pedagogia à população e aos PSD's «que têm uma política abadesca e provinciana». E quanto à aprovação do Orçamento não acredita que a A. Municipal vá contra os interesses do povo. Mas, se assim for, não há demissões: «Vamos recorrer até onde for preciso».

TERESA FLORENÇA

Com o estatuto de independente Martins Júnior foi eleito, pela segunda vez, presidente da Câmara Municipal de Machico. Primeiro nas listas da UDP e agora pelo PS. Anteriormente ocupou um lugar na vereação.

Natural de Machico, foi ordenado padre em 1962, ainda sem idade para tal. Tinha então 23 anos e obteve dispensa especial do Santo Padre. Estudou no Seminário Diocesano do Funchal e ali foi professor. Esteve como padre no Porto Santo durante dois anos. Foi coadjutor da Sé Catedral em 1965 e 66.

Em 1967 viaja até Moçambique em comissão de serviço como tenente-capelão. De regresso, dois anos depois é pároco na Ribeira Seca.

Entretanto, lecciona Literatura Portuguesa no Liceu. Foi assistente dos Escuteiros Marítimos. Participou em movimentos da Acção Católica. O Papa Paulo VI nomeou-o representante na

Madeira do Apostolado do Mar (Stella Maris). Em 1975 foi suspenso, como padre, pelo que denomina «razões estratégicas» do então bispo D. Francisco Santana. E a propósito diz que «as guerras da Igreja são de alecrim e manjerona. Quem briga por causa de Deus não acredita nele».

Hoje é animador espiritual, cultural e social do agregado populacional onde está inserido. Entende que a esse nível «a população tem uma palavra a dizer, na esteira da mais legítima tradição patrística da Igreja».

Nos seus tempos livres faz leituras de aprofundamento teológico, na linha da Teologia da Libertação. Gosta de música, de Fernando Pessoa (Alberto Caeiro) e Eça. Sente-se marcado pela «Geração de 60».

DIÁRIO - Os novos órgãos autárquicos estão instalados. Pela frente está a aprovação do Orçamento e do Plano de Actividades pela Assembleia Municipal que é, maioritariamente, PSD. Acha que vai ser fácil a aprovação?

Martins Júnior - Por parte da câmara, está aprovado, inclusive introduzimos algumas alterações que o PSD aprovou na Câmara, na última reunião.

DIÁRIO - Segundo uma fonte próxima do PSD não haverá aprovação. Caso isso aconteça como viverá a câmara com duodécimos?

M.J. - Com certeza governar-se-á. Está previsto na lei. Não creio que a A. Municipal tome uma posição agressiva e redutora dos interesses do povo de Machico. O que é deveras sintomático é que uma A. Municipal já diz que não aprova o Orçamento sem sequer o conhecer. É uma visão maniqueísta, retardatária da política.

DIÁRIO - As mesmas fontes dizem que o PSD dá até Maio para que a Câmara seja ingovernável. Põe a hipótese de se demitir num caso desses?

M.J. - Demitir-me de um mandato que o povo me entregou? Quem me entregou o mandato nem foi o PSD, nem os elementos PSD à A. Municipal, nem o presidente do Governo. Foi uma entidade mais soberana, a população. Mas, essa ameaça não é nova. No anterior mandato davam-me três meses. Essa atitude demonstra que a preocupação do PSD não é governar, mas sim desgovernar despoticamente.

DIÁRIO - É verdade que recorrerá ao Tribunal Europeu caso haja entraves que inviabilizem a câmara?

M.J. - A postura da câmara é de absoluta tranquilidade, de profundo ânimo de serviço à população. É óbvio que se houver forças de bloqueio o povo vai indagar-se (a quem deu o voto e para que serve), às instâncias superiores a nível da região, do Governo da República, Presidente da República e inclusive instâncias europeias. Vamos recorrer até onde for preciso. Agora, o que me parece é que a nível da Região pouco ou nada se há-de esperar.

Infelizmente, quem tem a tutela das câmaras é o G.Regional e é ele que está a mandar fazer isto. Não sabe aprender a democracia em Machico.

DIÁRIO - Falou em tranquilidade, no entanto preferia ter aprovado o Orçamento na última reunião da anterior A. Municipal?

M.J. - O meu desejo é cumprir a lei. Segundo a das autarquias locais (art.º 36) a segunda e quinta sessões (Abril e Dezembro) destinam-se a aprovar o relatório e contas de gerência do ano anterior e a aprovar o Plano de Actividades e o Orçamento. A não cumprir-se a lei por culpa da câmara envolve a dissolução dos órgãos autárquicos. Quem quis fazer insinuações (como um matutino que aí anda) deve consultar câmaras como a de São Vicente, Calheta, Ponta do Sol e a de Santana. Perguntem a esses presidentes se foi por medo que aprovaram o Orçamento. Está a assistir-se, por parte do PSD, a uma política abadesca e provinciana. E os noviços têm que cantar a reza do patriarca, do abade, que pensa que vigia tudo.

Quando à A. Municipal convém esclarecer que o PSD está ali por uma ficção jurídica, não porque o povo o tenha escolhido para a A. Municipal. Rigorosamente, não há nenhum caso em que um elemento eleito numa lista possa ocupar o lugar de duas listas. É tão absurdo que há consenso, entre os partidos na Assembleia da República, para alterar essa lei. O PSD, se tivesse sensibilidade política, não se orgulhava disso. É um reinado efémero, até quando surgir a lei para novas eleições.

DIÁRIO - Na última reunião a aprovação não teve lugar porque faltaram três membros da UDP. É curioso que Jorge Gomes, eleito para a anterior A. Municipal pelo PSD, esteve presente. Como explica a ausência da UDP?

M.J. - Foi um comportamento que usaram em quase todo o mandato. Desde há muito tempo que não aparecem às reuniões. (E são os três elementos candidatos aos órgãos autárquicos nas últimas eleições). Os independentes é que foram fiéis



«Se houver forças de bloqueio vamos recorrer até onde for preciso.»

ao seu mandato. O Orçamento não foi aprovado por causa da UDP. O PSD poderia agradecer este favor.

DIÁRIO - Não teme a bipolarização, as «rasteiras» do PSD?

M.J. - Há que ter uma visão sensata da política, mas há os que têm uma visão neurótica, estruturalmente agressiva. Há quem viva (são os PSD's e a começar pelo seu líder madeirense) que ainda estão no tempo do PREC. Já acabou. Quem tem uma visão de serviço, sensata da pólis, da política não pode imaginar que a bipolarização possa ser um instrumento de desestabilização. Vejo nela um instrumento de pedagogia para a população e para os próprios políticos. Desta forma uns e outros vão-se habituando a respeitar mutuamente. O que falta nesta terra é o respeito de uns para com os outros, porque há esmagadoras maiorias, o fanatismo do partido único. Enquanto isto acontecer nem os políticos se educam, nem a população dá um passo em frente. Teremos sempre uma visão provinciana da política.

DIÁRIO - Que Orçamento considera razoável?

M.J. - O nosso Orçamento envolve cerca de 2 milhões de contos. Dizem que é megalómano, mas o Orçamento é uma previsão. Nenhuma câmara da Madeira poderá, nesta altura, fazer um Orçamento estável porque não se sabe quanto é que o Governo vai entregar, se a dívida vai ser assumida. Não se sabe de nada. Os Orçamentos estão sobre um terreno movediço.

Carlos Rodrigues. Como vê esta troca?

M.J. - Não vou responder pela desordem na casa alheia, pela falta de palavra de honra. O Sr. Santos Costa enganou o povo da mesma maneira que o sr. Boaventura Afonso, que agora desiste. O PSD é um partido que nasceu para renunciar. Vai caindo aos poucos pelo caminho.

(No anterior mandato o PSD andou a subornar, a prometer emprego às mulheres de alguns autarcas pela UDP, que acabaram por sair. Há processos em tribunal).

DIÁRIO - Como comenta os últimos resultados eleitorais do PS?

M.J. - O PS subiu. (Não estou bem dentro da máquina do PS, como não sou militante).

DIÁRIO - Vai filiar-se?

M.J. - É uma questão em aberto. Se for mais útil para a população.

DIÁRIO - A votação do Caniçal pode indicar má gestão da Câmara, que Machico é privilegiada?

M.J. - O Caniçal foi quem obteve mais apoios, muito mais que Machico. O povo do Caniçal entendeu, desta vez, votar no PSD. Lá terá a sua estratégia. No entanto, o PSD não deve estar muito seguro com a vitória. O Caniçal é um barómetro. Nenhum partido pode deitar foguetes.

DIÁRIO - Pessoa reconhecida a nível nacional e com grande peso na oposição madeirense, como vê a hipótese de, no futuro, ser líder do PS na Região?

M.J. - Deveria ter equacionado essa questão há pelo menos dez anos (o futuro desta terra pertence à juventude). Mas desde essa altura teria muito gosto em dar o exemplo de democracia em relação ao primitivismo político de algumas individualidades da nossa praça. A população ia aderir. Tem o exemplo à vista. O PSD nas eleições teve um comportamento leonino no sentido de açambarcar pessoas e elas mantiveram-se insensíveis.

DIÁRIO - O que pensa da liderança de Mota Torres?

M.J. - Os resultados obtidos indicam um trabalho razoável. TAL E

MARÍTIMO VENCEU DERBI

Espectáculo, golos "casos" e emoção



Público, emoção, "casos" e bom futebol, tudo o que um derbi precisa.

- Foi um derbi a sério. Com todos os "ingredientes": Muito público, golos, espectáculo, emoção e alguns "casos". O Marítimo venceu por 3/2, mas o C. F. União não saiu convencido.

PÁGINAS 5/6/7



A "ameaça" ao guarda-redes.

FUTEBOL JOVEM Marítimo e Nacional já estão na frente

- Crónicos candidatos ao título, Marítimo e Nacional já estão na frente dos "regionais" de juvenis e juniores. Os "verde-rubros" venceram os juvenis do Câmara de Lobos, enquanto que o Nacional goleava, mas nos juniores, a formação da Associação Desportiva da Camacha. Em todo o resto prevaleceu a lei do mais forte, ou seja, com os favoritos a vencerem.

PÁGINA 9

I DIVISÃO

F. C. Porto perdeu Benfica empatou

- Foi uma jornada "terrível" para os grandes do futebol português. No sábado já o Sporting tinha perdido um ponto com Famalicão. Ontem foi a vez do Benfica. Só que os "encarnados" consentiram um empate no seu estádio, frente ao Gil Vicente. Ainda pior sorte teve o F.C.Porto. No São Luís o Farense voltou a fazer valer o "factor casa" e derrotou os campeões nacionais por 1-0, com a turma de Ivic agora a quatro pontos do seu grande rival e líder do campeonato, o Benfica.

PÁGINAS 2/3

II DIVISÃO

Nacional e Camacha foram derrotados

- Nacional e Camacha voltaram a perder fora-de-portas. Os "alvi-negros" em Vila do Conde, por 2/0, enquanto que a Camacha em Fanhões (2/1).

PÁGINA 4

TÉNIS DE MESA

Estreito adianta-se na corrida ao título

- A equipa do Grupo Desportivo do Estreito adiantou-se na corrida ao título de campeão nacional da I Divisão. É porque as estreitenses venceram o Câmara de Lobos enquanto o Mirandela perdia com o Sporting.



A equipa do Estreito.

PÁGINA 8

N A L U Z

“Encarnados” complicaram



A entrada de João Pinto permitiu ao Benfica uma segunda parte de melhor nível.

Benfica, 0
Gil Vicente, 0

Estádio da Luz	
Árbitro: Soares Dias	
Neno	Vital
Abel Silva	Rui Neves
Mozer	Laureta
Hélder	Rosado
Veloso	Dito
Kulkov	Miguel
Vitor Paneira	Cacioli
Ailton	J. Cerqueira
Rui Águas	Tuck
Rui Costa	Lufo
Schwarz	Mangonga
Silvino	Pedro Roma
Nuno Afonso	Vasco
Kenedy	Sousa
João Pinto	Tozé
Iuran	Lima

Substituições

Abel Silva (Iuran, 64), Veloso (João Pinto, 46) pelo Benfica. Cacioli (Tozé, 75), Jaime Cerqueira (Sousa, 83), pelo Gil Vicente.

Disciplina

Nada a assinalar.

I Divisão (15.ª jornada)

Resultados

Salgueiros - V. Setúbal	1-1 *
P. Ferreira - Belenenses	1-1
Sp. Braga - E. Amadora	0-1
Famalicão - Sporting	1-1
Marítimo - União	3-2
Benfica - Gil Vicente	0-0
Beira Mar - V. Guimarães	2-2 **
Estoril-Praia - Boavista	0-2
Farense - FC Porto	1-0

(* Interrompido ao intervalo. (**) Interrompido aos 73 minutos por falta de energia eléctrica

Sumol®

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Benfica	15	10	4	1	34 - 15	24
2.º	Sporting	15	9	3	3	24 - 11	21
3.º	F. C. Porto	15	7	6	2	22 - 10	20
4.º	Guimarães	14	7	4	3	13 - 7	18
5.º	Boavista	15	8	2	5	24 - 14	18
6.º	Marítimo	15	6	5	4	22 - 20	17
7.º	Gil Vicente	15	5	6	4	17 - 20	16
8.º	Belenenses	15	6	3	6	16 - 19	15
9.º	P. Ferreira	15	5	5	5	13 - 15	15
10.º	Salgueiros	14	7	1	6	21 - 21	15
11.º	Amadora	15	5	5	5	15 - 13	15
12.º	Farense	15	6	0	9	18 - 27	12
13.º	Braga	15	3	5	7	11 - 16	11
14.º	Beira Mar	14	4	3	7	10 - 13	11
15.º	Setúbal	14	4	2	8	22 - 21	10
16.º	União	15	4	2	9	17 - 25	10
17.º	Famalicão	15	4	2	9	12 - 30	10
18.º	Estoril Praia	15	2	4	9	8 - 22	8

Próxima Jornada 16.ª (16 de Janeiro)

Farense - V. Setúbal	São Luís Restelo
Belenenses - Salgueiros	
E. Amadora - P. Ferreira	
Sporting - Sp. Braga	Alvalade Barreiros
União - Famalicão	
Gil Vicente - Marítimo	
V. Guimarães - Benfica	
Boavista - Beira Mar	Bessa Antas
F. C. Porto - Estoril-Praia	

Melhor Marcador

Yekini	Setúbal	10
Marion	Boavista	9
Hassan	Farense	9
Isaias	Benfica	8
Fernando	Est. Amadora	8
Jorge Andrade	Marítimo	8
João Pinto	Benfica	6
Kostadinov	Porto	6
Drulovic	Gil Vicente	6



tranvex

TRANSITÁRIOS

Carga aérea • Grupagens
Contentores • Carga marítima
Recolhas e entregas domiciliárias • Seguros

Rua do Bispo, 16 - 1.º, sala 14

☎ 223252/225862 • Telex: 72378 • Fax: 232059

☎ 223252 Armazém: Rua dos Arrendidos, 8 • % 229630

☎ 227631 Cais Norte: ☎ 227631 • 9000 Funchal

O Benfica, apesar de uma segunda parte de melhor nível, cedeu ontem um empate (0-0) em casa frente ao Gil Vicente, num jogo de futebol em que os “encarnados” sentiram a falta de João Pinto nos 45 minutos iniciais.

O encontro, realizado no Estádio da Luz, em Lisboa, foi disputado quase sempre em ritmo vivo e com ambas as equipas a tentarem chegar com perigo junto às balizas

contrárias, por forma a conseguirem o golo que viria a não aparecer.

Os donos do terreno fizeram uma primeira parte bem distante do normal e o Gil Vicente, procurando aproveitar a fraca produtividade dos “encarnados”, tentou criar algum perigo para Neno, principalmente através de Cacioli e Mangonga, as duas “setas” do “onze” de Barcelos.

A principal oportunidade de golo durante o primeiro tempo acabou por pertencer ao Gil Vicente, quando, aos 25 minutos, o zairense Mangonga, apenas com Neno pela frente, não conseguiu dar a

melhor direcção à bola, fazendo-a passar rente ao poste mais distante da baliza do Benfica.

No segundo tempo, já com o avançado internacional João Pinto na equipa, o Benfica conseguiu finalmente imprimir outra velocidade ao jogo, passando a partir daí a ser o guarda-redes Vital a figura do jogo pelas inúmeras defesas conseguidas.

Apenas por uma vez o Benfica conseguiu colocar a bola dentro da baliza dos gilestas, por intermédio de Serguei Iuran, mas o árbitro Soares Dias foi peremptório a confirmar a indicação do seu

fiscal-de-linha, que considerou o avançado ucraniano em posição irregular.

A cinco minutos do final, o “central” brasileiro Carlos Mozer teve a melhor oportunidade de golo, ao cabecear a bola já dentro da pequena área, mas Vital voltou a impedir o golo benfiquista, acabando a partida com um empate que premeia a boa organização da turma visitante.

Soares Dias teve uma actuação impecável, numa partida onde os jogadores de ambas as equipas não complicaram, evitando que o árbitro portuense tivesse de exibir os cartões.

NO ESTORIL

O regresso do “boavistão”

Estoril, 0
Boavista, 2

Estádio António Coimbra Mota	
Árbitro: António Rola	
Carlos Pereira	Alfredo
Zé Carlos	Paulo Sousa
Maurício	Rui Bento
Calaça	Pedro Barry
Andrade	Nelo
João Pinto	Nogueira
Martins	Bobó
Borricho	Sanchez
Curcic	Ricky
Giovanella	Casaca
Voynov	Artur
Du	Valente
Rogério	Nuno
Marco Paulo	Litos
João Pires	Luciano
Nuno Abreu	Sarribo

Substituições

Martins (Marco Paulo, 53), pelo Estoril, Ricky (Luciano, 69), Artur (Nuno, 78), pelo Boavista.

Disciplina

Nada a registar.

Golos

Sanchez (7), Artur (33)

Mota.

O Estoril reagiu, como lhe competia, e a partir dos 20 minutos passou a dominar em toda a linha, mas o único recurso que os seus jogadores encontraram para visar a baliza à guarda de Alfredo foram vários livres perigosos, nas imediações da grande área.

Quando se esperava o golo dos “canarinhos”, foi o Boavista que aproveitou da melhor forma uma falha da defesa central Maurício para elevar o marcador: Artur “roubou” a bola ao defesa estorilista, isolou-se, fintou o guarda Carlos Pereira e fez o segundo golo, aos 33 minutos.

Na segunda parte, o Estoril apareceu a jogar mais com o “coração” do que com a “cabeça” e, com os seus jogadores a revelarem pouco discernimento, limitou-se a “despejar” bolas para a área do Boavista, sem quaisquer resultados práticos.

O Boavista defendeu a vantagem e organizou o seu esquema tático com base no contra-ataque, do qual resultaram mesmo duas oportunidades soberanas para elevar o marcador, que os seus avançados desperdiçaram.

A arbitragem de António Rola esteve em bom plano.

NA MATA REAL

Muito disputado

P. Ferreira, 1
Belenenses, 1

Estádio Mata Real	
Árbitro: Mário Leal	
Padrão	Figueiredo
Tsoumou	Montalegre
C. Oliveira	Guto
Sérgio Cruz	Teixeira
A. Gregório	Nito
Dacrosse	João Pinto
Riva	Edmilson
Bosinsky	M. Soares
Paulo Sérgio	Luís Gustavo
João Batista	V. Manuel
Rudi	Gonçalves
Soares	Pedro
Ricardo	C. Fonseca
Mota	Embe
Adalberto	Emerson
Helcinho	José Rui

Substituições

João Batista (Adalberto, 84), Rudi (Helcinho, 76) pelo P. Ferreira. João Pinto (José Rui, 57), Gonçalves (Emerson, 46), pelo Belenenses.

Disciplina

Amarelo para Guto (78).

Golos

João Batista (25), Edmilson (85).

O Belenenses empatou 1-1 em Paços de Ferreira, apesar de ter jogado os últimos 22 minutos com apenas 10 elementos, por lesão de Teixeira, num mau jogo de futebol marcado pela chuva e pelo vento.

Fruto da maior pressão

exercida, os pacenses adiantaram-se no marcador aos 25 minutos, por João Batista, que, após ganhar uma disputa de bola, rematou de fora da área, ao canto direito da baliza de Figueiredo.

Aos 31 minutos deu-se um dos casos do jogo, quando Tsoumou agrediu, sem bola, Edmilson à cabeçada, sem que o árbitro ou algum dos seus fiscais-de-linha se tivessem apercebido da infracção, merecedora de expulsão.

No minuto 68, os forasteiros tiveram uma contrariedade com a saída por lesão de Teixeira, facto que motivou a inferioridade numérica dos “azuis de Belém” até final da partida, visto que já tinham esgotado as suas substituições.

O segundo lance polémico da partida aconteceu aos 83 minutos, quando Helcinho foi rasteirado dentro da área por um defesa contrário, com Mário Leal a entender que não houve motivo para grande penalidade.

Volvidos dois minutos o Belenenses chegou ao empate através de Edmilson, que se limitou a empurrar para a baliza a bola, depois de está ter ficado presa no terreno na sequência de um remate de um companheiro de equipa.

EM FARO

"Dragões" foram infelizes

**Farense, 1
F. C. Porto, 0**

Estádio de São Luís
Árbitro: Pinto Correia

José Carlos Portela	Vitor Baía
Stefan	João Pinto
Jorge Soares	Secretário
Mig. Seródio	Aloísio
Sérgio Duarte	Fern. Couto
Hugo	Jorge Costa
Stevanovic	Timofte
Hassan	Kostadinov
Hajry	Drulovic
Djunic	Semedo
	André

Luis Manuel Paixão	Cândido
Lima	Rui Filipe
Pitico	Domingos
Armando	Folha
	Jorge Couto

Substituições
Farense: Pitico por Hugo (62), Lima por Djunic (89).
F. C. Porto: Jorge Couto por Timofte, Domingos por Kostadinov (74).

Disciplina
Cartão amarelo a Portela (25), Timofte (39), Stevanovic (58) e Djunic (89).

Golo: Stevanovic (84).



Kostadinov falhou ontem um penaltie.

Um golo de cabeça de Goran Stevanovic, aos 84 minutos, deu ontem ao Farense uma vitória por 1-0, sobre o F. C. Porto, num jogo que ficou marcado pela determinação dos algarvios na segunda parte.

Os primeiros 30 minutos foram de supremacia do F. C. Porto, mais veloz sobre a bola, que criou duas oportunidades soberanas de golo, por Kostadinov, aos 17 e 21 minutos, valendo aos locais as boas intervenções do guarda-redes José Carlos.

O Farense, a jogar concentrado, equilibrou o jogo a partir da meia-hora, passando mesmo a tomar a iniciativa do ataque, e, apesar de "mastigar" muito as jogadas,

criou grandes problemas à defensiva portista.

Os algarvios obrigaram Vitor Baía a trabalho mais aturado e foi o guarda-redes do F. C. Porto que evitou aos 44 minutos que um potente remate de Hajry chegasse ao fundo da baliza.

O F. C. Porto, com Aloísio em grande plano na defesa, procurava no contra-ataque tirar partido da velocidade de Kostadinov e Drulovic, fazendo perigar a área farense, cuja defesa atenta sempre contrariou a ofensiva portista.

No entanto, os comandados por Paco Fortes, jogando com grande espírito competitivo e domínio sobre o meio-campo, conseguiram cortar os espaços de jogo aos homens de Ivic. No segundo

tempo o jogo manteve-se vivo, com o Farense muito balanceado no ataque, mas foram os portistas que perderam a melhor oportunidade de abrir o marcador quando aos 55 minutos Kostadinov falhou uma grande penalidade a castigar falta clara sobre Semedo, atirando ao lado.

A partir do "brinde" do búlgaro, o porto perdeu agressividade ofensiva e os algarvios tomaram definitivamente conta do encontro, levando constantemente o perigo à área portista, dando muito trabalho a Aloísio e seus pares, com Fernando Couto a "impor" a sua voluntariedade.

A poucos minutos do fim, os algarvios pareciam satisfeitos com a igualdade e procuravam defender o resulta-

do mas, num livre marcado por Portela, aos 84 minutos, Stevanovic fez levantar o S. Luís, com um excelente golo, num golpe de cabeça.

O resultado estava feito, tal como na época anterior, quando os algarvios venceram igualmente por 1-0, golo marcado na mesma baliza e também de cabeça (Hugo) após um pontapé de bola parada.

Vitória justa do Farense, que soube acautelar a sua defesa e teve o "engenho" de marcar a pouco minutos do fim por aquele que foi a figura do jogo, Stevanovic.

O F. C. Porto, apesar da sua melhor organização no terreno, não aproveitou as oportunidades que criou e esteve longe da desejada produtividade ofensiva.

TAÇA DE INGLATERRA

Manchester United vence

O Manchester United, líder da primeira Liga inglesa, qualificou-se ontem para a quarta eliminatória da Taça de Inglaterra de futebol, ao vencer o Sheffi-

eld United por 1-0 no Estádio Bramall Lane Ground, em Sheffield.

O Sheffield United ocupa o 18.º lugar na classificação da primeira Liga inglesa.

GRÉCIA

AEK consolida liderança

O AEK de Atenas venceu fora o Apollon, por 3-1, e continua como guia destacado do campeonato grego de futebol da primeira Divisão, após a 19.ª jornada, ontem disputada.

O líder soma agora 45 pontos, seis mais que o segundo classificado, o Panathinaikos, igualmente vencedor em terreno alheio, por 3-0 frente ao "lanterna-vermelha" Naoussa.

ITÁLIA

Milão empata com último

O A.C. Milão empatou ontem 0-0 em San Siro com o Lecce, em jogo da 18.ª jornada do campeonato italiano de futebol, mas continua na frente do com dois pontos de avanço sobre a Sampdoria.

O "onze" do Lecce, que está destacado na última posição - com menos oito pontos do que o penúltimo - e tem quase certa a despromoção à série "B" do "calcio", conseguiu em Milão apenas o seu quinto ponto da temporada.

O grande beneficiado com este "tropeção" dos milaneses foi a Sampdoria, que derrotou o Nápoles por 4-1, com golos de Lombardo, aos 34 minutos, Gullit, aos 52, e Mancini, aos 86 e 90 minutos. Fonseca apontou, aos 50 minutos, o golo dos napolitanos.

O encontro de Génova ficou marcado ainda por duas grandes penalidades falhadas, uma por cada equipa. O inglês David Platt falhou, aos 17 minutos, para os locais, e o uruguaio Fonseca imitou-o 25 minutos depois.

A Juventus e o Parma, respectivamente terceiro e quarto classificados, não aproveitaram o ponto perdido pelo A.C. Milão, pois a formação de Turim em-

patou 1-1 no terreno da Cremonese e o Parma perdeu em casa com a Udinese por 1-0.

O "Bola de Ouro" Roberto Baggio ainda colocou a Juventus a ganhar, através de um livre directo apontado aos 25 minutos, mas a Cremonese conseguiu estabelecer o empate, aos 43 minutos, por intermédio de Giandebiagi.

Em Parma, a formação local, em autêntica "queda livre", foi surpreendida pela Udinese, penúltima classificada com 13 pontos, que marcou o seu golo à passagem do 35.º minuto da primeira parte, por intermédio de Bertotto.

A jornada 18 ficou marcada a "negro" para as equipas de Milão, pois, para além do empate dos bi-campeões transalpinos, o Inter foi derrotado em Reggio Emilia, pela Reggiana, por 1-0. O golo da equipa do português Paulo Futre, ainda ausente por lesão, foi apontado aos 66 minutos por Scienza.

O Foggia, com golos de Di Baggio, Capellini (dois) e Mandelli, goleou o Lazio por 4-1, o A.S. Roma empatou em casa 1-1 com o Génova, e o Torino, com um auto-golo de Suppa, derrotou o Piacenza por 1-0.

BÉLGICA

Bruges mantém 2.º lugar

O Bruges venceu ontem o Beveren por 2-1, em encontro da 19.ª jornada do campeonato belga de futebol da primeira Divisão, e manteve a segunda posição, com 28 pontos, a quatro do Anderlecht.

O triunfo do Malines em Ekeren (2-0) e um empate no Ostende - Círculo de Bruges (1-1) concluíram ontem a ronda do campeonato belga, assinalada pelos três tentos do avançado holandês Johnny Bosman na goleada imposta

sábado pelo Anderlecht ao Waregem (6-1).

Luc Nilis, Par Zetterberg e John Walem apontaram os restantes golos da equipa de Bruxelas, adversário do F.C. Porto no grupo "B" da Liga dos Campeões, e que mantém o comando da classificação isolada, com 32 pontos.

O Charleroi manteve o terceiro posto, com 25 pontos, graças ao triunfo sobre o Molenbeek (3-2), em encontro realizado sábado.

NO PORTO

Mau tempo adiou

**Salgueiros, 1
Setúbal, 1**

Estádio Vidal Pinheiro
Árbitro: Carlos Calheiro

Madureira	Ivkovic
Albertino	Figueiredo
Pedro	Ilídio
Luis Manuel	Filgueira
Pedrosa	Rui Carlos
Milovac	Helio
Abilio	Rui Esteves
Tulipa	Yekini
Rui Alberto	Edgar
Toze	Paulo Gomes
Bino	Chiquinho C.

Best	Zé Carlos
Djincevic	Quim
Miguel Simão	Sérgio Araújo
Leão	Rosário
Rui Neves	Chiquinho Carlos

Substituições
Vitória de Setúbal: Quim por Ilídio (9).

Disciplina
Cartão amarelo para Rui Esteves (19) e Pedrosa (24).

Golos
Rui Alberto (10), Yekini (24)

O encontro entre o Salgueiros e o Vitória de Setúbal, referente à 15.ª jornada do campeonato nacional de futebol da primeira Divisão, foi ontem interrompido ao intervalo devido ao mau tempo que se faz sentir no Porto.

Fortes chuvadas e vento muito forte, num temporal que assolou a cidade do Porto, tornou o relvado de Vidal Pinheiro impraticável pelo que a interrupção do jogo acabou por ser a decisão mais ajustada.

Salgueiros e Vitória de Setúbal estavam empatados 1-1 ao intervalo, depois de Rui Alberto ter inaugurado o marcador, aos 10 minutos, e de Yekini ter repostado a igualdade, aos 24 na conversão de uma grande penalidade.

Está por acordar a data do próximo confronto.

EM AVEIRO

Falta de luz interrompeu

**Beira Mar, 2
Guimarães, 2**

Campo A. Coimbra Mota
Árbitro: António Marçal

Acácio	Brassard
Bruno Xavier	Matias
Dinis	Basilio
Cabral	Taoufik
Eliseu	Tanta
Eusebio	Paulo Bento
Zé Ribeiro	N'Dinga
Jorge Silvério	Pedro
Punisić	Ziad
Draskovic	Basaula
Dino	Dimas

Nuno Sampaio	Madureira
Carlos André	César Vaz
Carlos Costa	Zahovic
Miguel Bruno	Ricardo
Carlos Miguel	Quim Berto

Substituições
Beira Mar: Carlos Costa por Bruno Xavier (67).

Disciplina
Amarelos para Ziad (13), Eusebio (36), Taoufik (43), Tanta (48) e Pedro (62).

Golos
Dino (41), Pedro (44), Dimas (53), Punisić (55).

O jogo Beira Mar-Vitória de Guimarães, da 15.ª jornada do campeonato nacional de futebol da primeira Divisão, foi ontem interrompido aos 74 minutos, devido à falta de luz no Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Ao de em outros campos do país, em Aveiro a interrupção ficou a dever-se à falta de energia eléctrica, necessária face ao dia cinzento, escuro que se fez sentir.

Na altura da interrupção registava-se um empate 2-2, com golos de Dino (41 minutos) e Punisić (55) para o Beira Mar e de Pedro (45) e Dimas (54) para o Vitória de Guimarães.

Com os dirigentes de ambos os clubes envolvidos em polémica, foi acertado o dia 30 de Janeiro como a data ideal de repetição do jogo.

II Divisão de Honra (15.ª Jornada)

Resultados

Espinho-Louletano	1-0 *
Leixões-Tirsense	1-1 *
Académica - U. Leiria,	0-1
Académico de Viseu - Chaves,	1-1
Rio Ave - Nacional,	2-0
Torreense - Campomaiorense,	0-1
Aves - Felgueiras,	1-3
Ovarense - Leça,	3-0
Penafiel - Portimonense	0-0 *

(*) Interrompido aos 45 minutos

Sumol®

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.ª	Tirsense	14	7	5	2	19 - 13	19
2.ª	Chaves	15	8	3	4	22 - 12	19
3.ª	Rio Ave	15	8	3	4	16 - 9	19
4.ª	União Leiria	15	8	3	4	23 - 11	19
5.ª	Académica	15	8	3	4	16 - 13	19
6.ª	Aves	15	8	1	6	18 - 20	17
7.ª	Ovarense	15	6	3	6	23 - 19	15
8.ª	Felgueiras	15	5	5	5	11 - 10	15
9.ª Nacional	15	5	5	5	17 - 13	15	
10.ª	Portimonense	14	4	5	5	13 - 16	13
11.ª	Torreense	15	4	5	6	12 - 13	13
12.ª	Acad. Viseu	15	5	3	7	18 - 21	13
13.ª	Campomaiorense	15	5	2	8	16 - 23	12
14.ª	Leixões	14	4	4	6	10 - 14	12
15.ª	Louletano	14	4	4	6	17 - 17	12
16.ª	Leça	15	6	0	9	14 - 25	12
17.ª	Espinho	14	4	3	7	11 - 18	11
18.ª	Penafiel	14	4	1	9	11 - 20	9

Próxima jornada 16.ª (16 de Janeiro)

Penafiel - Louletano	25 de Abril
Tirsense - Espinho	Santo Tirso
U. Leiria - Leixões	Municipal
Chaves - Académica	Chaves
Nacional - Académico de Viseu	Barreiros
Campomaiorense - Rio Ave	Rio Maior
Felgueiras - Torreense	Felgueiras
Leça - Aves	Leça
Portimonense - Ovarense	Portimão

SOMOS UMA EMPRESA IMOBILIÁRIA

Belmiro Caldeira

Mediador oficial

Telefs. 34169 ou 222151.

Beco do Madureira n.º 42.º ou pelo apartado n.º 398

II Divisão B (14.ª jornada)

Resultados

Barreirense - Olhanense	2-0
Salir - Alverca	0-0
Amora - Olivais e Moscavide	1-0
Oriental - União de Montemor	1-0
Fanhões - Camacha	2-1
"O Elvas" - Sintrense	3-1
Juventude de Évora - Odivelas	2-1
Atlético - Montijo	1-2
Quarteirense - Esperança de Lagos	4-0

Sumol®

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.ª	Amora	14	7	5	2	21 - 11	19
2.ª	Quarteirense	14	7	4	3	21 - 14	18
3.ª	Elvas	14	7	4	3	27 - 19	18
4.ª	U. Montemor	14	5	7	2	13 - 8	17
5.ª	Fanhões	14	4	8	2	17 - 12	16
6.ª	Alverca	14	5	5	4	13 - 9	15
7.ª	Olhanense	14	6	3	5	18 - 19	15
8.ª	Montijo	14	6	3	5	17 - 17	15
9.ª	Oriental	14	5	5	4	17 - 16	15
10.ª	Barreirense	14	4	5	5	13 - 14	13
11.ª	Ol. Moscavide	14	6	1	7	24 - 20	13
12.ª	Atlético	14	3	7	4	15 - 15	13
13.ª Camacha	14	6	1	7	14 - 17	13	
14.ª	Salir	14	4	5	5	13 - 19	13
15.ª	Juv. Évora	14	4	4	6	13 - 19	12
16.ª	Odivelas	14	3	5	6	14 - 17	11
17.ª	Sintrense	14	4	3	7	18 - 24	11
18.ª	Esp. Lagos	14	1	3	10	8 - 26	5

Próxima Jornada 15.ª (16 Janeiro)

Barreirense - Salir	
Alverca - Amora	
Olivais e Moscavide - Oriental	
União de Montemor - Fanhões	
Camacha - "O Elvas"	
Sintrense - Juventude de Évora	
Odivelas - Atlético	
Montijo - Quarteirense	
Olhanense - Esperança de Lagos	

II DIVISÃO DE HONRA

Exemplo de profissionalismo

Rio Ave, 2
Nacional, 0

Estádio Vila do Conde

Árbitro: Monteiro da Silva

Rio Ave	Nacional
Jorge Silva	Pimenta
Gabriel	Paulito
Farrajota	Festas
Valério	Báá
Carlos Brito	Barreto
Camberra	Marco
Zé da Rocha	Marquinho
Carvalho	Muchacho
Toni	Silvinho
Gama	Roberto Carlos
Gamboa	Luis Carlos
Filevski	Adamo
Falica	Edmilson
Rifa	Vieira
Pele	Chico Silva
Clint	Ramos

Substituições:

Rio Ave: Carvalho por Falica (70); Nacional: Luis Carlos por Edmilson (66) e Muchacho por Ramos (70).

Disciplina:

"Amarelo" para Silvinho e Camberra (35), Roberto Carlos (44) e Báá e Farrajota (76).

Golos:

1-0, Gamboa, 41 minutos; 2-0, Toni, 83.



O Nacional voltou a não conseguir pontuar fora.

N um relvado impróprio para a prática de futebol, os jogadores do Rio Ave e do Nacional da Madeira deram ontem um exemplo de profissionalismo, não baixando nunca os braços na procura do golo apesar das dificuldades.

O Rio Ave deu o primeiro sinal de perigo aos 5 minutos, com Toni a rematar forte ao poste da baliza de Pimenta, mas desde logo

ambas as equipas depararam com as naturais dificuldades em segurar o esférico no pesado relvado do Estádio dos Arcos.

Face às condições climáticas verificadas, as equipas procuraram levantar a bola e o jogo aéreo através de lances compridos, com os vilacondenses a serem melhor sucedidos do que os insulares, que só aos 14 minutos, e na se-

quência de um livre, se aproximaram da baliza de Jorge Silva.

Aos 40 minutos, Gamboa fez o 1-0, aproveitando um ressalto de bola no defesa Festas, na sequência de um remate de fora da área de Carvalho.

Na segunda parte, o Nacional surgiu mais no ataque e, aos 54 minutos, Roberto Carlos rematou de cabeça à barra da baliza de

Jorge Silva. O Rio Ave sentiu perigar a vantagem adquirida, veio mais para a frente, pressionando o adversário à saída da intermédia, e, aos 82 minutos, na sequência de um rápido contra-ataque conduzido por Gama, Toni, em voo, fez o 2-0 e estabeleceu o resultado final.

O árbitro bracarense Monteiro da Silva efectuou um trabalho positivo.

NA II DIVISÃO B

...venderam cara a derrota

bem mais activa, jogando com dez elementos e com Ricardo Aguiar a ter de substituir Vítor Miguel por este ter sido expulso, e diga-se de passagem que acabaria por estar bem dentro dos postes, pois fez uma excelente exibição.

O jogo foi dramático para todos os jogadores, na medida em que o mau tempo que se fez sentir com grande violência obrigou-os a um grande esforço físico.

Na primeira parte a equipa da casa superou e até podia ter conseguido uma diferença maior, só que a falta de sorte não esteve com ela, pois logo aos 4 m., num cruzamento da esquerda, Miguel atirou por cima da barra.

Pouco depois gerava-se uma grande confusão na área do Camacha e só o estado do terreno permitiu que a bola não entrasse, com Sanhá a não conseguir dominar o esférico quando tudo parecia bem simples para a obtenção do primeiro golo dos locais.

Cinco minutos depois foi a vez de Renato obrigar

Vítor Miguel a grande defesa, mas aos 37 m. Ademir rasteirou Melo dentro da grande área e o árbitro mandou apontar grande penalidade que Paulo Jaime transformou.

Os insulares não baixaram os braços e foi precisamente aqui que tentaram dar a volta ao jogo e ao resultado e mesmo no final da primeira parte, José Manuel aproveitou bem um desliz da defesa que estava muito adelantada, correu com o esférico, conseguiu isolar-se e fez o golo do empate.

Logo a seguir foi a vez de Melo levar o esférico à barra, que só por milagre não entrou na baliza à guarda de Vítor Miguel.

Os madeirenses pareciam acordar agora de um certo adormecimento, pois antes do golo, apenas tinham beneficiado de um remate de longe de Ricardo Aguiar, que passou ao lado.

Ricardo Aguiar, que viria a ser a grande figura do jogo ao ter de substituir Vítor Miguel, aos 72 m., pois este agarrou a bola à mão

fora da área e o árbitro mandou-o para as cabines com o respectivo cartão vermelho.

Mas pouco antes desta situação, Rui Oliveira tinha elevado a contagem para a equipa da casa, beneficiando da escorregadela de uma defesa madeirense, acabando por fazer o golo à-vontade.

Toni fez as substituições e colocou mais à frente Calil e a equipa melhorou, tornando-se mais agressiva e daí para a frente o Fanhões viu-se aflito para chegar à grande área madeirense e quando faltavam oito minutos para o termo da partida este mesmo Calil sozinho não conseguiu desenvolver-se no meio do lamaçal, pois podia ter apontado o golo da igualdade.

Jogo muito movimentado, pouco agradável devido ao estado do terreno, pesado e escorregadio, mas, repetimos, com muito sacrifício por parte dos jogadores e para o trio de arbitragem que, mesmo assim, acabaria por assinalar um excelente trabalho.

FERNANDO SILVA



FACTOS

3m - Jovo ganha a linha-de-fundo sobre a lado esquerdo e centra atrasado, surgindo Sérgio Lavos a rematar ao poste direito de Ewerton.

18m - 1/0 - Fugida de José Pedro pelo seu flanco que colocou a bola com conta, peso e medida em Paulo Alves com este a dominar com o peito e a disparar ainda de fora de área. Zivanovic não segurou e Alex surgiu rápido a recargar para o fundo da baliza.

25m - Livre de Milton Mendes para o coração da área com o esférico a passar perigosamente à frente da baliza de Ewerton sem que nenhum unionista a conseguisse desviar para as redes.

27m - Sérgio Lavos isola-se sobre a direita mas remata fraco e à figura do guardião "verde-rubro".

32m - 2/0 - Lançamento de ressaca para o meio-campo unionista que isola Ademir que se escapa e centra para a área com um "verde-rubro" a rematar para a defesa do número um "azul-e-amarelo" que não conseguiu suster. A bola sobrou para Ademir que disparou e Zivanovic ainda defendeu mas para além da linha-de-golo.

43m - Gustavo ganha na luta de Milton Mendes e coloca na área com Ademir a disparar contra a barra.

52m - 2/1 - Milton Mendes cruza para a área "verde-rubra" e Manu antecipa-se aos centrais e a Ewerton e toca de cabeça, reduzindo a desvantagem.

60m - 3/1 - Paulo Alves isola-se e centra para Gustavo que atira contra Zivanovic, sobrando o esférico para Alex que lhe dá o melhor caminho.

68m - 3/2 - Pedro Paulo remata de longe, a bola tabela num defensor do Marítimo e trai Ewerton.

90m - Contra-ataque dos "verde-rubros" conduzido por Gustavo que desferiu um potente remate à barra de Zivanovic perdendo-se a bola pela linha-de-fundo.

EMANUEL PESTANA

Marítimo, 3 - União, 2

Estádio dos Barreiros

Árbitro: Fortunato Azevedo

Ewerton	Zivanovic
José Pedro	Milton Mendes
Gottardo	Joilton
Paulo Madeira	Dragan
Soeiro	Marco Aurélio
Heitor	Jovo
Gustavo	Chico Nelo
Vado	Jokanovic
Paulo Alves	Manu
Ademir	Pedro Paulo
Alex	Sérgio Lavos
Bizarro	Caldas
João Luis	Hermê
Paiva	Germano
Zeca	Paulo Jorge
Jorge Andrade	Beto

Substituições

Dragan por Germano (45), Sérgio Lavos por Beto (58), Alex por Jorge Andrade (78) e Vado por Paiva (80).

Disciplina

"Amarelos" a Jokanovic (2 e 73), Zivanovic (21), Alex (28), Jovo (60), Manu (60 e 74), Marco Aurélio (69), Joilton (71) e Heitor (84). "Vermelhos" a Jovo (61), Joilton (71) e Manu (74).

Golos: Alex (18 e 60), Ademir (32), Manu (52) e Pedro Paulo (68).

Acabou de forma bem triste o derbi entre Marítimo e União. Dez "amarelos", três "vermelhos" e uma equipa, a "azul-e-amarela", reduzida a oito unidades transformaram o prélio num jogo bastante acidentado com o juiz braçarense Fortunato Azevedo a deixar os unionistas com razões de queixa do terceiro golo do Marítimo, um lance que virou o derbi do avesso.

Unionistas com início atrevido

Não fossem estes acontecimentos e estaríamos, a esta hora, a fazer uma crónica bem diferente.

É que se a partida deixou muito a desejar em termos disciplinares, a sua qualidade técnica foi bastante aceitável já que ambos os "onzes" mostraram vontade de lutar pela vitória. Actuando teoricamente fora de casa a equipa de Ernesto Paulo não se amedrontou e apresentou o seu esquema habitual, com apenas a troca de Jovo por Rodrigo e coube-lhe mesmo a melhor oportunidade de golo quando, logo aos três minutos, Sérgio Lavos atirou ao poste.

A este início atrevido União, responderam os maritimistas com um futebol onde já se fazia



Alex já «empurrou» a bola naquele que seria o primeiro golo do Marítimo.

sentir o "dedo" de Autori que colocou José Pedro como falso lateral direito e deu mais liberdade a Ademir. Utilizando a velocidade como grande arma, os "verde-rubros" chegaram ao golo aos dezoito minutos precisamente a culminar uma iniciativa individual do referido José Pedro. Não desarmaram os unionistas e, mercê de um futebol apoiado onde Pedro Paulo e Jovo eram os exponents, partiram à busca do golo que voltou a estar nos pés de Sérgio Lavos.

Segundo golo em boa altura

Mas em mais uma jogada rápida dos "verde-rubros" à volta da meia-hora, os donos da casa chegavam ao segundo golo por Ademir que, à beira do intervalo, teve nos pés a hipótese do três a zero que, diga-se em abo-

na verdade, seria castigo demasiado para a produção dos "azul-e-amarelos".

Minuto sessenta foi "fatídico"

O União veio com a firme disposição de alterar o rumo da partida. Jovo apareceu mais adiantado no apoio a Manu e iam decorridos apenas sete minutos quando o brasileiro reduziu a desvantagem da sua equipa. Ernesto Paulo sentiu que podia chegar à igualdade e lançou o regressado Beto no relvado. Se o jogo já estava a ser bem jogado, ainda melhor ficou com a emoção a subir e um futebol disputado taca-a-taco.

O minuto sessenta precipitaria, contudo, os acontecimentos com o terceiro tento do Marítimo. Protestaram os unionistas e Jovo foi expulso. A actuar com os nervos à

flor da pele, o União ainda atenuaria o resultado num remate feliz de Pedro Paulo mas as expulsões de Jokanovic e Manu acabariam com as veleidades de chegar ao empate. O jogo ficava estragado e registou-se até final um inexplicável nervosismo dos maritimistas que se retraíram e não souberam tirar partido da sua superioridade numérica.

Fortunato Azevedo teve influência decisiva no jogo ao validar o terceiro golo do Marítimo. Ficaram também algumas dúvidas na jogada de que nasce o segundo tento dos "verde-rubros". Em ambos os casos, limitou-se a seguir a indicação dos seus auxiliares e as culpas têm de ser assacadas aos juizes-de-linha. Disciplinarmente, mostrou muitos cartões, todos justificados e pecou por não expulsar Jokanovic mais cedo.



Pedro Paulo deu sempre muito trabalho.



Fortunato Azevedo e os seus auxiliares: as figuras do jogo.

OS "VERDE-RUBROS"

Futebol de ataque está de regresso...

- Marítimo e União vistos ao pormenor, jogador-a-jogador.

EMANUEL PESTANA

O Marítimo voltou ao futebol de ataque bem ao jeito do seu treinador. Voltaram os golos que já andavam afastados há algum tempo dos Barreiros e, mesmo sofrendo dois tentos, ficou mais uma vez provada a "teoria" de Autuori que, desde que se marque mais do que se sofre, tudo está bem.

Ainda assim o onze maritimista que esteve bem melhor na primeira metade, mostrou uma estranha insegurança na parte final já quando o adversário estava reduzido a oito unidades. Figuras do encontro foram Alex com dois golos e Gottardo, um regresso em pleno, enquanto alguns jogadores denotam estar a recuperar a confiança e alegria de jogar.

Ewerton (4) - Traído no lance do segundo golo por um ressalto, não está isento de culpas no tento apontado por Manu já que hesitou a sair da baliza.

José Pedro (5) - Um dos melhores "verde-rubros" em campo. Jogou como gosta com espaço para investidas pelo seu corredor, tirando partido da falta de cobertura de Chico Nelo. Esteve no lance do primeiro golo e levou muitas vezes o perigo à área "azul e amarela".



Alex esteve em destaque ao conseguir 2 golos.

Gottardo (4) - Um regresso em grande após longa paragem. Contra si apenas a jogada em que Manu ganhou de cabeça e fez o golo. De resto, não deu grandes chances aos adversários que lhe apareceram no caminho.

Paulo Madeira (4) - Esteve ao nível do seu companheiro de sector. Partilha responsabilidades no lance já referido em que o União marcou o seu primeiro golo mas contribuiu de forma decisiva para a segurança defensiva com que a equipa actuou.

Heitor (4) - Investido nas funções de capitão, bateu-se com a entrega que se lhe reconhece. Teve mais trabalho do que José Pedro já que "levou" quase sempre com dois adversários. Ainda ameaçou a baliza de Zivanovic com os seus livres.

Soeiro (4) - Foi um jogador que pouco deu nas vistas mas que teve acção importante na recu-

peração de bolas a meio-campo. Arregaçou as mangas e lutou até à exaustão.

Gustavo (3) - Prostrado à frente de Heitor não esteve ao nível das suas últimas actuações. Algo trapalhão teve o seu melhor pormenor já no dealbar da partida quando disparou à barra de Zivanovic.

Vado (3) O terreno empapado da chuva que caiu antes e durante o encontro não ajudou ao seu futebol tecnicista. Sentiu, por isso, algumas dificuldades que procurou colmatar com uma grande entrega ao jogo.

Paulo Alves (3) - Não marcou e teve oportunidades para isso. Esteve mexido na frente de ataque, procurando fugir à apertada marcação de Dragan e Marco Aurélio e, depois, de Germano. Justificou a titularidade.

Ademir (4) - Parece estar de regresso ao seu melhor. Realizou quarenta e cinco minutos muito bons onde apontou um golo e falhou outro. Baixou na segunda parte, prendendo-se, por vezes, em demasia à bola.

Alex (5) - Fez a sua melhor exibição desde que está no Marítimo. Marcou dois golos e teve pormenores definidores mostrando que estamos perante um jogador de inegáveis qualidades.

Jorge Andrade (1) - Doze minutos em campo não deram para muito. Não esconde o momento menos bom que atravessou.

Paiva (1) - Ocupou o lugar do exausto Vado e ainda esteve numa jogada de perigo.



Os "azul-amarelos" estiveram em permanente conflito com o árbitro.

OS "AZUL E AMARELOS"

Acabar com "oito" e de cabeça perdida

O União confirmou na tarde de ontem a subida de forma verificada nos últimos jogos.

O onze de Ernesto Paulo jogou de igual para igual com o seu adversário, não se "trancando" em estratégias puramente defensivas e imprimiu uma louvável toada de parada e resposta que contribuiu para o alto nível que o espectáculo atingiu. Trocando a bola com segurança, sem falhar passes a meio campo, os "azul-amarelos" não foram em nada inferiores ao seu rival em muitos períodos do encontro.

Dois atletas foram fundamentais na manobra da equipa: Pedro Paulo e Jovo. Dos seus pés saíram o que de bom o conjunto "azul e amarelo" mostrou no relvado dos Barreiros.

Pena foi que alguns jogadores deitassem tudo a perder com atitudes impensadas que, se bem que se possam compreender, não têm justificação e acabam, como foi o caso, por vir em prejuízo de quem as pratica. Acabar o jogo com oito atletas em campo e de cabeça completamente perdida foi a factura que a equipa pagou pela indisciplina revelada.

Zivanovic (3) - Não se lhe podem assacar culpas nos golos sofridos embora tivesse largado algumas bolas. "Apanhou" um "amarelo" perfeitamente evitável.

Milton Mendes (4) - Após um início de época a lateral esquerdo, que está a cumprir na sua nova função. Ontem foi um "ala" muito activo que combinou bem com



Pedro Paulo foi o melhor jogador do União.

Sérgio Lavos, descendo amiúde até à área contrária.

Joilton (3) - Teve contra si o facto de Chico Nelo o ter deixado muitas vezes sozinho na tarefa de fechar o flanco e de ter tido pela frente um José Pedro inspirado.

Dragan (2) - Substituído ao intervalo por Germano, mostrou dificuldades em segurar os "pontas de lança" maritimistas.

Marco Aurélio (3) - Uns furos acima de Dragan, exerceu acção preponderante no sector recuado e procurou ainda integrar-se nas acções ofensivas.

Jovo (4) - Manchou a sua actuação ao ser expulso por protestar o terceiro golo do Marítimo. Até aí tinha sido uma das unidades de maior rendimento da equipa, funcionando como um segundo "ponta de lança" e construindo muito do jogo de ataque dos unionistas.

Chico Nelo (2) - Refugiou-se na zona central,

descurando o flanco esquerdo. Nunca explorou o facto de José Pedro ter sido um falso "lateral" e preferiu recrear-se com a bola sem grandes efeitos práticos.

Jokanovic (2) - É indiscutivelmente um bom jogador mas aconselha-se que jogue mais a bola e menos nas pernas do adversário. A sua expulsão só pecou por tardia.

Manu (3) - Prostrado entre os "centrais" verde-rubros, não perdeu na única chance que teve de visar com êxito as redes de Ewerton. Foi mais cedo para o "banho" por acumulação de "amarelos".

Pedro Paulo (5) - O grande motor da equipa. Incansável, fez muita da transposição defesa-ataque da equipa e assumiu a batuta na zona intermediária, jogando e fazendo jogar. Viu a sua boa actuação culminada com a obtenção de um golo.

Sérgio Lavos (3) - Formou com Milton Mendes uma dupla que forjou muitos lances de ataque. Teve um golo nos pés e foi rendido por Beto por opção táctica.

Germano (3) - Entrado ao intervalo, trouxe mais consistência ao eixo da defesa, justificando a sua chamada à equipa em detrimento de Dragan.

Beto (1) - Vindo de uma lesão, foi o "trunfo" que Ernesto Paulo jogou para chegar ao empate. Viu a sua presença em campo prejudicada pelo facto de ter actuado no período em que a equipa jogou diminuída numericamente.



Heitor, Gustavo e Paulo Alves, um trio que cumpriu.

EMANUEL PESTANA

AUTUORI COM DESPORTIVISMO

“Felicito o C.F.União pelo futebol desenvolvido”

- Paulo Autuori não teve pejo de felicitar o seu adversário.

EMANUEL ROSA

O ambiente que se respirava nas cabinas do Marítimo, logo após o término do derbi, era de natural satisfação pela vitória alcançada, embora uma satisfação alçada em moderação e tranquilidade.

Paulo Autuori surgiu a falar para a Comunicação Social, começando por se referir ao União em termos elogiosos, tendo ainda o “fair-play” suficiente para julgar “duvidoso” o terceiro gol da sua equipa:

— Era importante vencer este jogo, na medida em que há já alguns jogos que o Marítimo não vencia para o campeonato. Foi um jogo muito difícil e temos que endereçar felicitações à equipa do União, que está desenvolvendo um futebol de muito boa qualidade, facto que tem que ser realçado, pois to-



A alegria dos verde-rubros

dos sabemos que os seus objectivos iniciais passavam pela não descida.

Reforçando:

— Particularmente julgo formidável a maneira como o União se apresentou, dificultando-nos bastante a nossa missão. O Marítimo foi feliz na maneira como alcançou os golos, mas — volto a frisar — o importante era, e foi, a vitória.

— O Marítimo actuou largos minutos da segunda parte em superioridade numérica, mas não soube tirar vantagem dessa sua

superioridade...

— Isso tem uma explicação fácil, porquanto não fomos suficientemente inteligentes para tirar partido dessa superioridade. Há que retomar a nossa mística dentro de casa. Sente-se que existe algum abalo ao nível psicológico na equipa, no que concerne aos jogos em casa, e isso nós teremos que retomar novamente. Esta equipa sempre conseguiu ultrapassar as adversidades e vai consegui-lo uma vez mais. De resto, foi uma partida difícil, sobretudo,

pelo valor do adversário.

— Que Marítimo para o futuro?

— Não dá para prever. Há é que trabalhar, sermos humildes para termos a noção das nossas limitações, estarmos também conscientes do nosso valor, e, acima de tudo, optar pela simplicidade, eficiência e eficácia. Isto será fundamental.

— Quer comentar o trabalho da equipa de arbitragem?

— O lance do nosso terceiro gol é extremamente duvidoso. Na primeira parte o mesmo auxiliar de Fortunato Azevedo deixou passar em claro uma situação idêntica ao ataque do União, mas ele tem uma visão melhor para analisar o lance. Da parte do União houve protestos, no pressuposto que o gol foi duvidoso. Vamos a ver se foi na realidade, embora à priori dê essa sensação. Os jogadores do União perturbaram-se um pouco, o que é normal, porque também já aconteceu conosco, pois quando somos prejudicados não gostamos e reclamamos.



Ernesto Paulo cumprimenta Autuori.

DIÁRIO/DESPORTO

Duarte Azevedo é novo responsável

Por deliberação do novo director do DIÁRIO, passa a partir desta data a ser responsável pelo DESPORTO o jornalista Duarte Manuel Azevedo.

Tendo-se iniciado como colaborador do JM há mais de 12 anos, o novo responsável do DESPORTO é jornalista do DIÁRIO há cerca de oito anos.

OS MOTIVOS

O "silêncio" do União aqui recordado...

Passou mais de um ano. Os mais identificados com o fenómeno desportivo conhecem as razões. Só que nunca é demais recordar.

Por razões alheias ao DIÁRIO e à vontade dos seus profissionais, não nos é possível publicar as opiniões dos técnicos e jogadores do União. Tal fica a dever-se, em exclusivo, ao facto dos mesmos estarem impedidos de falar ao DIÁRIO, tal como na altura demos conta.

A história é antiga, os técnicos e jogadores foram

informados por escrito desse impedimento, válido ao que apurámos, por mais uma temporada. Isto porque por ocasião da deslocação do União ao Brasil os dirigentes tudo fizeram para impedir o DIÁRIO de informar os seus leitores dos resultados dos primeiros jogos e da forma como decorria o referido estágio. E não faltou mesmo a “caça às bruxas”...

Aqui se justifica, pois, os motivos porque ouvimos apenas uma das partes.

MIGUEL TORRES CUNHA

JOSÉ PEDRO

“Dedico ao meu filho...”

José Pedro estava duplamente feliz: pela vitória alcançada e pelo filho que nasceu no passado dia 6 (no Dia de Reis), dedicando mesmo o triunfo à sua mulher.

Relativamente ao jogo, considerou:

— Os derbies são sempre difíceis para os dois lados, porque acarretam uma carga emocional muito grande, e geralmente a equipa que está pior classificada é aquela que se transfigura. Mas, o nosso pensamento ia unicamente para a vitória e jogámos para ganhar. Tivemos alguma sorte no início com aquela bola ao

nosso poste, o que poderia ter alterado o rumo dos acontecimentos. Mas, julgo que a partir daí comandámos o jogo e podíamos ter feito mais golos.

— De qualquer modo, na parte final, por que razão o Marítimo não soube aproveitar a superioridade numérica de que dispunha sobre o União?

— Julgo que o resultado como estava e a jogar contra oito, é natural que da nossa parte também houvesse algum respeito, pois sofrer um gol naquelas condições seria fatal. Mesmo não querendo, no nosso sub-consciente ficou vontade de manter o resultado.

ALEX

“Estou feliz pelos golos”

Estreando-se a marcar pelo Marítimo, o canadiano Alex foi a figura do jogo ao obter dois golos.

Naturalmente satisfeito pelo feito, o avançado “verde-rubro” refere:

— Estou aqui para fazer golos mas, como avançado, quero participar no jogo no interesse da equipa. Estou feliz por ter contribuído para a vitória do Marítimo.

— Este foi um bom jogo para si?

— Foi bom para mim ter marcado dois golos, mas julgo que não consegui exteriorizar ainda tudo o que posso valer. O jogo era um derbi e foi muito ardoroso e disputado com muita luta

corpo a corpo, e três jogadores expulsos explicam isso mesmo. No entanto, para o Marítimo o que importava eram os dois pontos, o que conseguimos, pelo que sinto-me feliz.

— Agora que conseguiu um lugar no “onze”, julga que a titularidade é para manter?

— É para isso que todos nós — jogadores do Marítimo — estamos lutando. Neste plantel existe uma concorrência muito forte, mas vou continuar a trabalhar. Por enquanto o treinador tem manifestado a sua confiança em mim e se continuar em boa forma e a marcar golos naturalmente que espero manter a titularidade.



José Pedro foi sempre um perigo...



Um dos muitos lances disputados com ardor.



O desalento de Jovo confortado, por Ernesto Paulo.

ANDEBOL — EUROPEU '94

França vence Alemanha

A França manteve-se ontem na corrida por um lugar na fase final do "Europeu" de andebol masculino, que vai ter lugar em Portugal, de 3 a 12 de Junho próximo, ao vencer a Alemanha, por tangencial 19-18, em Paris.

Com o triunfo de ontem, os gauleses totalizaram 11 pontos, assegurando o segundo lugar no Grupo Cinco de apuramento, atrás da Alemanha, vencedora da série, que averbou ontem a primeira derrota e estava já qualificada para a fase final do Europeu.

Além da Alemanha e de Portugal, país anfitrião, estão já apuradas para a fase final da compe-

tição as selecções da Hungria (vencedora do grupo 2), Suécia (3), Espanha (6) e Rússia (7).

Um dos sete segundos classificados, a definir por sorteio, passa também à fase final, enquanto os seis restantes discutem em três eliminatórias a qualificação para o Portugal'94.

O Grupo Um é liderado actualmente pela Roménia, com 12 pontos, mais um que a Dinamarca, segunda classificada, devendo as duas primeiras posições ficar definidas amanhã, quando as selecções dos dois países se defrontarem na cidade dinamarquesa de Aalborg.

TORNEIO DE CUENCA

Portugal em último

Portugal perdeu ontem com o Egipto por 22-23 (12-14 ao intervalo), pelo que se classificou no último lugar do Torneio de Espanha em Andebol (categoria de seniores masculi-

nos), que teve lugar na cidade de Cuenca.

No encontro da final, a Espanha garantiu a conquista do troféu em disputa, ao derrotar a Hungria por 27-20, com 14-9 ao intervalo.

CROSS DE FUENSALIDA

Castro e Manuela Machado foram quartos classificados

Domingos Castro e Manuela Machado, ambos em quarto lugar, foram ontem os portugueses melhor classificados na sétima edição do Cross de Fuensalida, em Espanha, numa prova marcada pelo frio e pelo difícil piso lamacento.

O queniano Osoro Ondoro adaptou-se melhor às condições adversas, vencendo com autoridade, em 31,10 minutos, menos 48 e 50 segundos que os etíopes Fita Bayesa e Wolku Bikila, que garantiram as segunda e terceira posições, respectivamente, todos com um final poderoso.

Domingos Castro, três vezes vencedor desta prova, fez 32,04 minutos nos 10.200 metros do percurso e bateu claramente o espanhol quinto classificado, António Serrano (32,49 minutos), mas mostrou-se incapaz de mais "altos voos".

Castro, que vencera a prova no ano passado, "colou-se" a Ondoro, na esperança de atacar no último quilómetro. Porém, o português veio a sucumbir face ao ritmo imposto pelos africanos,

com Ondoro a vencer pela maior distância de sempre (chegou à meta cerca de 100 metros antes dos etíopes).

No sector feminino, cuja prova foi de 5.200 metros, a vitória pertenceu à queniana Selina Barsosio, de apenas 16 anos, com meio minuto de avanço sobre a segunda.

A medalhada de bronze nos "mundiais" de Estugarda'93, na Alemanha, foi cronometrada em 17,32 minutos, enquanto as espanholas Julia Vaquero e Estela Estevez, obtiveram 18,05 e 18,29 minutos para os lugares imediatos.

Manuela Machado realizou o tempo de 18,38 minutos, sendo seguida no quinto posto pela também atleta lusa sua homónima de apelido, Albertina Machado, com 19,07 minutos. Fátima Novais foi oitava (19,20 minutos).

Ainda em masculinos, dois outros atletas portugueses conseguiram entrar nos 10 primeiros. Foram eles Eduardo Henriques (sétimo, com 33,07) e Dionísio Castro, que foi nono (34,10 minutos).

TÉNIS DE MESA — I DIVISÃO

Estreito mais perto do título



A formação do Estreito séria candidata ao título de campeão nacional.

C. Lobos, 0 - G.D. Estreito, 3

Pavilhão de Câmara de Lobos

Árbitro: Daniel Gouveia (Madeira)

Natércia Pestana - Karina Kostenko	0-2
Elsa Henriques - Cristina Freitas	0-2
Natércia/Elsa - Karina/Cristina	0-2

No último jogo, o de pares, mais uma vez o par estreitense esteve bem e venceu o par da equipa da casa por 2-0, um jogo onde os resultados dos jogos foram todos a 2-0, espelhando que a equipa do estreito não está para brincadeiras.

Mirandela perdeu...

No Continente, outro

grande jogo foi disputado, com o Sporting a vencer o Mirandela com alguma surpresa por 3-2, resultado este que é favorável à formação estreitense e o Tuchaflor venceu o F.C. Porto por 3-0, resultado que é positivo para a equipa do Câmara de Lobos/Metalilha.

Com esta "prenda", as madeirenses não podem agora é deslumbrarem-se com a vantagem.

Decorreu no dia de ontem mais uma jornada do Campeonato Nacional de ténis-de-mesa, a oitava, realizando-se dois jogos na Região.

O jogo mais importante foi o derbi entre o Câmara de Lobos/Metalilha e o Estreito, que realizou-se na Pavilhão de Câmara de Lobos. A vitória sorriu à equipa visitante por 3-0, resultado algo dilatado e que expressa a superioridade de uma equipa que luta pelo título nacional, o que é o caso da equipa estreitense.

Seria Karina Kostenko a jogar no primeiro jogo frente a Natércia Pestana, que aliás se bateu muito bem, perdendo com a atleta russa do Estreito por 2-1 com 21-16 e 21-14 nos dois "sets".

O segundo jogo era esperado com alguma ansiedade, já que iam estar

frente-a-frente duas grandes atletas e que já se conhecem muito bem. Tratava-se do jogo entre Elsa Henriques (Câmara de Lobos) e Cristina Freitas (Estreito), vencendo a segunda atleta por 2-0, com o primeiro "set" a ser bem disputado ficando o resultado em 21-19. No segundo "set" Elsa Henriques não conseguiu impor o seu estilo de jogo e perdeu por um expressivo 21-11, denotando algum nervosismo e falta de concentração.

Saliente-se que estas duas atletas internacionais encontraram-se pela primeira vez no Campeonato da I Divisão, pois na época transacta as duas equipas estavam colocadas em grupos diferentes.

Neste jogo estava a possibilidade das "moças" de Câmara de Lobos "meterem" um jogo, mas Cristina Freitas estava em dia "sim".

TAMBÉM NOS FEMININOS

A.C.M. "afunda-se" mais

Também em jogo inserido na 8ª jornada, do mesmo campeonato, o A.C.M. recebeu o Estrela da Amadora no seu recinto perdendo como se previa, por 3-1.

Assim e com mais esta derrota a equipa do A.C.M. está cada vez mais no fundo da tabela classificativa

e comprometendo a sua manutenção. O único jogo que a formação acemista venceu foi o segundo encontro, através de Cristina Gomes que derrotou Maria Alexandra por 2-1. Seria esta mesma jogadora do Estrela que fecharia a contagem em 3-1, vencendo no último jogo Sofia Aguiar por 2-1.

A.C.M., 1 - Est. Amadora, 3

Recinto: Sala do ACM

Árbitro: Samuel Gonçalves (Madeira)

Sofia Aguiar - Paula Penedo	0-2
Cristina Gomes - Maria Alexandra	2-1
Sofia/Cristina - Liliana Alexandra	1-2
Sofia Aguiar - Maria Alexandra	1-2

BOM SUCESSO

Maurílio abandona clube alegando "más condições"

O treinador Maurílio Freitas deixou os comandos técnicos do Bom Sucesso, alegando más condições de trabalho.

Recorde-se que a formação do Bom Sucesso ascendeu esta época à I Di-

visão regional, encontrando-se na cauda da tabela classificativa, tendo curiosamente, no último jogo sob o comando de Maurílio, alcançado a sua primeira vitória na prova, na derradeira jornada, ao vencer no Porto Da Cruz.

1ª DIVISÃO REGIONAL

Pontassolense - Santacruzense adiado devido ao mau tempo

A 6ª jornada do campeonato regional da I Divisão ficou incompleta, na medida em que o nevoeiro que se fazia sentir no Campo Municipal da Ponta do Sol, nos Canhas, impossibilitou a realização do jogo Pontassolense-Santa-

cruzense, que constituía mesmo o jogo mais importante da ronda. Deste modo, o 1º de Maio manteve a sua posição de líder, estando o Santacruzense na terceira posição com menos um ponto.

O jogo realizar-se-á numa data a determinar pela AFF.

CAMPEONATO REGIONAL JUVENIS

Alguns rasgos individuais

Marítimo, 5 - Câmara de Lobos, 0

Campo da Imaculada Conceição

Árbitro:

Moura	Graça (cap)
Fábio	Carlos
Pita	Isolino
Edmar	Lino
Élvio	Paulo Sérgio
Roberto (cap)	Marco Paulo
Consuelo	José Manuel
Correia	Carlos Miguel
Ismael	Cesaltino
Nuno Florido	José Sérgio
David Pernetá	Norberto
Sérgio	António
Nuno Sousa	Idelberto
Márcio	Delfim
André	
Marco Paulo	

Substituições:

Delfim por Carlos Miguel (17m) Idelberto por Cesaltino (79m) André por Roberto (65m) Marco Paulo por Correia (65m).

Ação Disciplinar:

Amarelos para José Manuel (39m) Roberto (41m) José Sérgio (41m) Graça (44m).

Golos:

Ismael (7m) Correia (31m) Nuno Florido (60m) Consuelo (75m) Ismael (79m).



Ismael ultrapassa um adversário.

A pontado como o principal candidato ao título de juvenis, o Marítimo embora vencendo por margem folgada deu uma imagem muito pálida do seu valor.

Tecnicamente evoluída, a equipa do Marítimo não mostrou conjunto, valendo-se sim de rasgos individuais

de alguns dos seus atletas.

Numa primeira parte muito mal jogada, com a equipa "verde-rubra" com maior pendor atacante, pertenceu-lhe sempre as melhores ocasiões de golo, embora aos 10 minutos Moura com uma grande defesa evitasse que as suas redes fos-

sem violadas. Na etapa complementar o cariz do jogo não se alterou, com o Marítimo sempre mais perto da baliza adversária, com os jovens de Câmara de Lobos a se defenderem de qualquer maneira.

Vitória certa da melhor equipa, embora não jogasse bem. Quanto ao Câ-

mara de Lobos bateu-se muito bem, valorizando a vitória dos "verde-rubros". De lamentar a lesão grave do Carlos Miguel (fractura de um pé).

O árbitro esteve bem tecnicamente e disciplinarmente mal.

MARTINHO FERNANDES

A JORNADA

Venceram os mais fortes

Neste fim-de-semana disputou-se mais uma jornada do futebol jovem, com destaque para o início das segundas fases dos "regionais" de juvenis e juniores.

Nos juvenis o Marítimo confirmou o seu favoritismo, goleando o Câmara de Lobos no campo da Imaculada Conceição. O Nacional viu o seu jogo adiado, devido ao intenso nevoeiro que se fazia sentir na Camacha, e pelo mesmo motivo União e Machico também não jogaram. Nos juniores Marítimo e Na-

cional cilindraram os seus adversários, confirmando assim o seu favoritismo, enquanto Câmara de Lobos e Machico dividiram os pontos entre si.

Nos infantis as equipas da frente da tabela derrotaram os seus adversários. Relece para o empate conseguido pelo Marítimo B, frente ao União. Nos iniciados, com a primeira fase quase no fim, os comandantes das respectivas séries cumpriram sem quaisquer dificuldades a jornada, vencendo facilmente os seus antagonistas.

Resultados

Infantis

Nacional B, 4 - Andorinha, 2
Marítimo A, 7 - Juventude, 0
Marítimo B, 0 - União, 0
Câmara de Lobos A, 6 - Camacha, 0
Câmara de Lobos B, 0 - Canicense, 1
Machico, 1 - Caniçal, 1
Estrela da Calheta, 2 - Estreito, 0
Santacruzense, 0 - Nacional A, 6

Iniciados - Série A

Marítimo A, - Juventude de Gaula (adiado)
Camacha, 8 - Juventude, 0
Pátria, 2 - Nacional B, 0

Série B

Santacruzense, 2 - Machico, 1
Canicense, 0 - Caniçal, 4
Porto da Cruz, 0 - Porto-santense, 9

Série C

São Vicente, 0 - Marítimo B, 3
Estreito, 1 - União, 1
Nacional A, - Câmara de Lobos (adiado)

Juvenis - Série A

Camacha, - Nacional, (adiado)
Marítimo, 5 - Câmara de Lobos, 0
União, - Machico, (adiado)

Série B

Estreito, 3 - Pontassolense, 1
Andorinha, 1 - Juventude, 0
Santacruzense, 1 - Caniçal, 1

Série C

Barreirense, 3 - Juventude de Gaula, 2
Porto da Cruz, 1 - Ribeira Brava, 0
Porto-santense, 2 - Estrela da Calheta, 3

Juniores - Série A

Nacional, 7 - Camacha, 0
Marítimo, 6 - Estreito, 0
Câmara de Lobos, 1 - Machico, 1

Série B

Santacruzense, 6 - União, 3
Caniçal, 3 - Prazeres, 1
Pontassolense, 0 - Andorinha, 0
Ribeira Brava, 2 - Santana, 0

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

Excelente exibição "alvi-negra"

O Nacional dominou o seu adversário como quis, marcando sete golos e ficando outros tantos por marcar.

Entrando de rompante,

os "alvi-negros" não deram quaisquer hipóteses à equipa da Camacha que, a partir da saída forçada do seu guarda-redes, por lesão, logo aos 10 minutos, não mais se encontrou.

A supremacia dos "alvi-negros" não é de estranhar, face ao nível técnico dos seus jogadores.

Praticando bom futebol, o Nacional dominou a seu bel-prazer realizando uma excelente exibição.

Mais rápidos sobre a bola, com mais tempo com a bola nos pés, roubando a iniciativa do jogo ao seu adversário, o Nacional teve a arte e engenho de marcar sete golos, o que é de registar, para além de que praticou bom futebol.

Bruno, Paulo Juvenal e Nuno Correia estiveram muito bem entre os nacionalistas.

Para a equipa da Camacha uma palavra de apreço pela maneira brisa como os seus jogadores se bateram.

A arbitragem esteve bem embora algo displicente.

Nacional, 7 - Camacha, 0

Campo do Pomar

Árbitro: Adelino Silva

Pedro	Ricardo
Luís Paulo	Paulo Samuel
Ivo (cap)	Nelson Miranda (cap)
Hélder Andrade	João Góis
Magalhães	Adriano
Hélder Agrela	Juvenal
Luís Andrade	Paulo Quintal
Miguel Vieira	Dinarte
Nuno Correia	Luís Miguel
Bruno	Gilberto
Paulo Juvenal	Abel Leandro
Duarte Góis	Márcio
Duarte Nuno	João Élvio
Ricardo	Paulo
Gil	Nelson Pedro
Paulo Roberto	João Samuel

Substituições:

Márcio por Ricardo (10m) Paulo por João Góis (29m) Nelson Pedro por Juvenal (45m) João Élvio por Paulo (65m) Ricardo por Miguel Vieira (55m) Gil por Hélder Andrade (60m) Duarte Nuno por Paulo Juvenal (75m) Duarte Góis por Pedro (83m).

Ação Disciplinar:

"Amarelos" Miguel Vieira (12m) Nelson Miranda (52m) Paulo (62m) Dinarte (62m) Luís Miguel (62m) Nelson Miranda (78m) seguido de "vermelho" Abel Leandro (81m).

Golos:

Paulo Juvenal (15m) Miguel Vieira (31m) Bruno (34m) Hélder Agrela (51m) Nuno Correia (57m) (63m) (89m).

ESPAÑA

Corunha continua líder

O Desportivo da Corunha ganhou ontem em casa 3-0 ao Logrones, em jogo da 18.ª jornada do Campeonato espanhol de futebol, e manteve a liderança da prova com dois pontos de avanço sobre o Barcelona.

A formação da Corunha tem agora 27 pontos, contra 25 do Barcelona, que no sábado goleou no Nou Camp o Real Madrid por 5-0 - com três golos de Romário - e mais cinco do que o duo composto pelo Atlético de Bilbao e pelo Sporting de Gijón.

Os golos dos "azuis-é-brancos", que ao intervalo venciam já por 2-0, foram apontados por Cláudio, que bisou aos 41 e aos 43 minutos, e pelo ex-jogador do Atlético de Madrid Donato, aos dois minutos da segunda parte.

O Atlético de Bilbao, que empatou 0-0 em casa com a Real Sociedad, e o Sporting de Gijón, derrotado por 3-0 no terreno do Saragoça, não confirmaram a boa época que

vêm fazendo, estando iguais no terceiro lugar mas agora a cinco pontos do Desportivo da Corunha.

Os "bilbaínos" não conseguiram melhor do que um "nulo" no derbi basco, frente à formação dos portugueses do "presente" Oceano e do "ausente" Carlos Xavier, e o "onze" de Gijón perdeu por 3-0 com o Saragoça, num jogo em que marcaram Aragon, Belsué e Gay. O Lérida, último classificado, obteve igualmente um resultado muito positivo, ao empatar 0-0 no terreno do Atlético de Madrid, de Jesus Gil, que está afundado no 11.º lugar da tabela classificativa, a nove pontos do Desportivo da Corunha.

O Oviedo conseguiu igualar a goleada imposta sábado pelo Barcelona ao Real Madrid, e cilindrando ontem o Rayo Vallecano por 5-0, com golos de Carlos, que conseguiu um "hat-trick" aos 58, 59 e 89 minutos. Andrades, aos 30, e Maqueda, aos 90.

Totobola

Concurso n.º 2/94

Benfica - Gil Vicente	x
Famalicão - Sporting	x
Farense - FC Porto	1
Salgueiros - Setúbal	x
P. Ferreira - Belenenses	x
Braga - Est. Amadora	2
Marítimo - U. Madeira	1
Beira Mar - Guimarães	x
Estoril - Boavista	2
Leixões - Tirsense	x
Académica - U. Leiria	x
A. Viseu - Chaves	2
Rio Ave - Nacional	1

BASÍLIO & BASÍLIO, Lda.

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

CAMINHO DE ST.º ANTÓNIO, 237

TELEF.: 742290

III DIVISÃO — SÉRIE E

Salvou-se o resultado

**São Vicente, 1
Elvenses, 0**

Estádio do Boaventura
Árbitro: Lopes Fernandes

São Vicente	Elvenses
Gil	Luis Ferreira
Lino	João Luis
Carlos Duarte	Carlão
Faria	Barroso
Humberto	Eusébio
Eugénio	Bento
Aguinaldo	Fern. Pires
Camacho	Santinho
Prieto	Ravi
Paulo Jorge	Nuno
Miranda	Mamede
Duarte Nuno	Pardal
Henrique	Cachola
Jorge Correia	Santinhos
China	Luis Pires
Helder	

Substituições
São Vicente: Henrique por Camacho (67) e Helder por Prieto (76).

Elvenses: Luis Pires por Bastos (60) e Santinhos por Mamede (77).

Disciplina
Cartão amarelo: Bastos (30), Eusébio (33), Camacho (55), Nuno (77).

Golos
Prieto (50).

cando um futebol onde a falta de ligação entre os diversos sectores da equipa foi a nota dominante, se bem que, pode servir de atenuante o factor de actuar desfalcada de alguns dos seus elementos que são habituais titulares, mas num campeonato longo o plantel tem de dar as respostas, jornada a jornada, mais adequadas para cada encontro. Mas neste caso as ausências de Maurão e Osvaldo foram muito sentidas.

Perante pouco público, em tarde fria, sem chuva e piso em bom estado, a equipa da casa tentou resolver a contenda o mais cedo possível, mas desde logo começaram a esbarrar com a boa organização defensiva dos elvenses e só por volta dos vinte minutos é que o perigo rondou a baliza de Luis Ferreira.

Mas a sorte não estava com os vicentinos quando, aos 37 m., Miranda, na transformação de uma grande penalidade, permitiu ao guardaião visitante uma excelente defesa. Aliás, o lance nasce de uma

falha desnecessária de Eusébio a Humberto, porque a bola já estava a sair quase pela linha de fundo. Foi um lance que marcou a equipa tornando-a ainda mais nervosa.

Nesta primeira metade os elvenses tiveram uma boa oportunidade quando Nuno quase que marca após uma hesitação dos defensores locais.

Para a segunda parte o São Vicente veio com outra disposição de alterar o marcador, mas os lances continuaram a não sair bem, muitos passes errados e alguns lances perdidos e então optaram por rematar de longe e Humberto, Carlos Duarte e Paulo Jorge tentaram a sua sorte.

O golo merecido surgiu aos 57 minutos por Prieto, a aproveitar um lance de insistência de Miranda que, após bom trabalho dentro da área endossou o esférico a Prieto e este com muita calma colocou a bola no poste mais distante do guardaião contrário, marcando um golo de belo efeito e que valeu os dois pon-

tos em disputa e conseguiu acalmar os nervos da equipa.

A partir daí o São Vicente tentou e conseguiu gerir a vantagem, embora sofrendo de quando em vez, sendo o mais saliente aquele lance em que Ravi só perante Gil, em vez de rematar, tentou endossar o esférico a um colega que estava fora de jogo.

As substituições operadas pelas duas equipas poucas alterações trouxeram à qualidade de jogo, embora o ritmo fosse mais veloz devido ao querer dos atletas que renderam os seus colegas.

Enfim, uma vitória que assenta bem no São Vicente, mas que não é fruto de uma boa exibição, mas no fundo uma vitória do querer, mas o São Vicente tem de se precaver. Os adversários não terão a qualidade destes rapazes de Elvas. Mas foi uma vitória importante que não deu moral que todos já estavam à espera.

A arbitragem situou-se em plano regular.

EN
ESTÊVÃO NEVES, S.A.

Cash and Carry

Rigorosamente
a melhor
opção!

Ao Serviço dos Profissionais

III Divisão Série E (14.ª Jornada)

Resultados

Estremoz - Angrense	2-2
Lusitânia - Machico	1-0
Malveira - Câmara de Lobos	5-0
Alhandra - Santa Clara	0-1
São Vicente - Elvenses	1-0
Mira Mar - Porto-Santense	3-1
Operário - Ribeira Brava, adiado para 15 de Fevereiro	
Sacavenense - Mafra	1-1
Casa Pia - Praiense	1-1

Sumol

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Casa Pia	14	10	2	2	25 - 7	22
2.º	Mafra	14	8	4	2	21 - 10	20
3.º	Malveira	14	9	2	3	30 - 11	20
4.º	Machico	14	7	4	3	17 - 6	18
5.º	Praiense	14	6	5	3	24 - 9	17
6.º	Câmara de Lobos	14	6	4	4	15 - 14	16
7.º	Lus. Açores	14	6	4	4	23 - 20	16
8.º	Porto-Santense	14	4	6	4	22 - 20	14
9.º	Angrense	14	5	4	5	20 - 15	14
10.º	Operário	13	6	2	5	20 - 16	14
11.º	São Vicente	14	4	4	6	14 - 20	12
12.º	Sacavenense	14	3	6	5	17 - 26	12
13.º	Alhandra	14	4	4	6	18 - 22	12
14.º	Mira Mar	14	3	6	5	9 - 17	12
15.º	Ribeira Brava	13	3	5	5	12 - 15	11
16.º	Santa Clara	14	3	4	7	8 - 23	10
17.º	Elvenses	14	0	5	9	9 - 30	5
18.º	Estremoz	14	0	5	9	9 - 32	5

Próxima Jornada 15.ª (16 Janeiro)

Estremoz - Lusitânia	
Machico - Malveira	
Câmara de Lobos - Alhandra	
Santa Clara - São Vicente	
Elvenses - Mira Mar	
Porto-Santense - Operário	
Ribeira Brava - Sacavenense	
Mafra - Casa Pia	
Angrense - Praiense	

EN
ESTÊVÃO NEVES, S.A.

Atenção
padarias



O São Vicente venceu os Elvenses mas como se costuma dizer não convenceu. Prati-

NOS AÇORES

Novo descalabro

**Mira Mar, 3
Portosantense, 1**

Campo Municipal da Povoação
Árbitro: Orlando Caracol

Carlos Roberto	Ulisses
Paulo Loras	Saul
Rui	Araújo
Miguel Ângelo	Eusébio
Betinho	Rodrigues
Farol	Kaloga
Juvenal	Semedo
Marcel	Tonota
Tony	Kaly
Rui Rebelo	Luis Carlos
Donald	Nuno Cruz
Benjamim	J. Mendonça
Salsa	Mayer
Silvino	Roberto
Mofando	Paulo Jorge
Ricardo	

Substituições
Mira Mar: Mofando por Paulo Loras (63), Ricardo por Luis Rebelo (82).
Portosantense: Roberto por Kaloga (66), Paulo Jorge por Nuno Cruz (74).

Disciplina
Cartão amarelo a Paulo Loras (31).

Golos
Semedo (11), Marcel (49), Donald (73) e Rui (79).

Pouco público se deslocou ao Municipal de Povoação.

Quanto à partida em si, conheceu várias mudanças, ao longo do seu desenrolar. Um início de jogo intencional, por parte dos homens da casa, conseguindo até, um tanto auxiliado pelo juiz da partida, considerando e bem, deslocação do atacante. Mas os visitantes, embora mais em jeito de contra-ataque, iam também fazendo respeitar-se, possuidora que a equipa porto-

santense é, de elementos rápidos e de bom trato de bola.

Exactamente em lances de contra-ataque, os visitantes conseguiram chegar com perigo à área de Carlos Roberto, no primeiro quarto de hora. Primeiro foi Kaly, que dentro da área rematou sobre a barra e depois, com a defesa da casa nas "covas", Semedo, a "estostrar", falhando um golo pleno de força, tornando infrutífero o esforço de defesa do guardaião da casa.

Embora não o justificasse, um facto era que os homens de Povoação, viam-se a perder no seu reduto. O seu sector mais recuado, não funcionava em pleno, essencialmente Miguel Ângelo e Betinho.

Para a segunda parte, regressaram os mesmos jogadores do primeiro tempo. E a turma da casa, a chegar ao empate, logo nos primeiros minutos. O guarda-redes Ulisses a fazer falta dentro da sua área e o respectivo cartão amarelo e livre indirecto. Para a cobrança, Miguel Ângelo, que tocou para Marcel, que num remate potente, fulminou as redes de Ulisses. Estava reposta a verdade da partida.

O esférico endossado para a área visitante, Donald a persegui-lo e um defesa e o guarda-redes a embrulharem-se, ficando ambos no chão. Disso se aproveitou Donald, que descaído sobre a direita e bem dentro da área, rematou para a baliza deserta. O esférico ainda foi embater no pos-

te direito, acabando por ultrapassar o risco fatal.

E a segunda mancha da partida a acontecer.

O guardaião Ulisses, em desacordo com a arbitragem, protestou o lance que antecedeu o tento. Viu o segundo cartão amarelo e a consequente expulsão. Mais dificuldades para o Porto-santense, que se viu reduzido a nove unidades. E o recém-entrado Paulo Jorge, iria sofrer o terceiro tento, tendo antes sido chamado a uma boa intervenção, para sustentar um remate forte de Marcel. O golo, esse, teve a sua origem num livre marcado da direita, por Marcel, e na área, de cabeça, o central Rui, a dizer que sim à bola.

Era o respirar fundo dos povoacenses. E tanto assim foi, que entraram numa toada de futebol menos rápido, permitindo que o adversário ainda rematasse à barra, embora o esférico ainda roçasse a luva de Carlos Roberto. Mas a partida iria terminar, com o resultado em 3-1. Diz-se que o Mira Mar fez um grande jogo, não corresponderia à verdade. Foi sim um jogo regular, empenhou-se a espaços, quis demonstrar que a situação está controlada e aproveitou os erros adversários.

No final, certa a vitória do Mira Mar, numa partida onde o árbitro que viajou do Algarve, cremos ter ajuizado bem os lances de cartão, fazendo no global um trabalho regular.

JOSÉ DUARTE



CABINES

CABRAL

"Justo"

Luis Cabral, técnico do Mira Mar referiu: "É laborioso começarmos um jogo quase na situação de desvantagem. Mas tínhamos previsto as várias situações possíveis de acontecer. Essa era uma delas.

Os jogadores estão de parabéns. Profissionais brmos, que trabalharam duro, com o resultado à vista. Acho que estamos em condições de acreditar no futuro. Quando uma equipa não está bem, a massa associativa dispersa-se. E é assim em toda a parte. Com este resultado, demos uma mão à nossa massa associativa. Agora esperamos por eles e pelo seu apoio.

Quanto à arbitragem considero-a normal.

BARÃO

"Árbitro..."

Para Barão, técnico do Porto-santense, "aqui o que aconteceu é fácil de contar: duas equipas empenhadas em produzir um bom espectáculo, em lutar pela vitória e produzir bom futebol. Uma outra equipa, empenhada em complicar o jogo, em arranjar situações duvidosas, em cartões mostrados a torto e a direito, enervando os jogadores. Mas não acrescente. Este árbitro teve uma actuação que não deu para perceber.


DÁRIO

"Felicidade"

Dário Filho, técnico de Machico disse: «Acho que, em campo, estive com duas boas equipas, praticando um futebol de qualidade. Assistimos, por via disso, a um jogo bonito, tendo a minha equipa criado 2/3 oportunidades de golo, não concretizadas. O Lusitânia acabou por ser mais feliz, marcando o golo que lhe garantiu o triunfo. Enfim, marcar, o grande mérito do Lusitânia».

GABRIEL

"Justo"

Luís Gabriel, do Lusitânia referiu: «Vencemos com inteira justiça, apesar das dificuldades sentidas. Os jogadores chamados à titularidade cumpriram perfeitamente, facto que nos leva a ter maior confiança para o futuro. De qualquer forma, quero aqui deixar bem vincado que fomos, uma vez mais, prejudicados pelo árbitro que, incrivelmente, não assinalou uma grande penalidade por falta cometida sobre Moisés. Até fora de casa, os madeirenses são contemplados com arbitragens amigas».


HÉLIO

"Acertado"

Hélio, técnico do Malveira referiu no final: "Creio que a desvantagem no marcador só se deve a duas coisas: 1.º a nossa equipa esteve hoje (ontem) imparável. A equipa do C. de Lobos nunca se remeteu à defesa, jogou jogo por jogo e julgo que isto é que é futebol. Parabéns ao C. de Lobos pelo futebol praticado na Malveira.

NUNO

"Cedo..."

Nuno Jardim: "Foi um jogo que se resolveu rapidamente, porque o Malveira marcou muito cedo e os golos apareceram também rapidamente numa equipa que foi diabólica. Porém, tivemos a dignidade de nunca nos entregarmos ao desânimo, se bem que cometemos erros, num campo difícil e escorregadio como este. Perdese hoje, ganha-se amanhã, é assim o futebol.

CANELAS JORGE

NOS AÇORES

Lécio aqueceu a tarde

**Lusitânia, 1
Machico, 0**

Estádio João Paulo II

Árbitro: Virgílio Serôdio

Picoto	Cabral
Anjo	Agostinho
Francisco	Arlindo
Alhinho	Emanuel
Faria	Pedra
Massiga	Teixeirinha
Roberto	Marco Aurélio
Moisés	Arnaldo
Marco	Nuno Nobrega
Armando	José Lino
Lécio	Chalana

Luís Miguel	Raul
To	Ivo
Duarte	Venâncio
Zézé	José Lino
	David

Substituições

Lusitânia: Duarte por Marco (77) e Zézé por Massiga (84).

Machico: José Lino por Bruno (75) e David por Agostinho.

Golo
Lécio (6)

os olhos postos num dos lugares de ascensão ao segundo escalão.

De qualquer forma, este jogo frente aos machiquenses poderia, inclusivamente, servir para uma reabilitação, conquanto que, à partida, era reconhecida a "foice de talho" dos madeirenses em termos de obtenção de resultados positivos fora do seu reduto. Tínhamos, pois, face a estes condicionaismos, a perspectiva de um jogo rijamente disputado e, certamente, de resultado imprevisível.

Actuando na primeira parte com vento favorável, a Associação Desportiva do Machico apresentou-se com um sistema aberto, procurando surpreender o adversário. E, realmente, no início do jogo, a turma machiquense mostrou-se mais acutilante e, daí, nos primeiros cinco minutos, ter começado a conquistar pontapés-de-canto.

Numa tarde ventosa e sobremaneira fria, as coisas aqueceram com o rasgo do brasileiro Lécio que, aos 51-minutos, completamente desmarcado, visou com êxito a baliza de Cabral, isto numa altura em que os madeirenses já estavam a pisar zonas mais recuadas, tentando, por assim dizer, segurar o nulo. Mas, face a este panorama, protagonizado por Lécio, o Machico teria que avançar mais no terreno para,

assim, lograr os seus intentos, isto é, entrar na desejada divisão dos pontos. Uma tarefa que, desta feita, se apresentava mais difícil, até porque o Lusitânia entrou deliberadamente ao ataque, conquanto se reconheça que o Machico mostrou-se inconformado e, como tal, passou para uma situação de clara determinação, espelhada num bom remate de Chalana que apenas pecou por... "alça levantada". E, com a entrada de Bruno Câmara, o Machico fincou três avançados, respondendo Adérito Pires com a entrada de um defesa (Duarte) para fortalecer o sector defensivo.

Apesar de todas as contrariedades verificadas, o Lusitânia justificou o triunfo, valorizado pela réplica do Machico que, no entanto, não teve suficientes argumentos para o chamado "volte-face". Esteve, isso sim, mais perto de sofrer o segundo golo, bem forjado naquele lance de Moisés, travado irregularmente dentro da grande área.

Não obstante mal auxiliado por Francisco (peão), o árbitro Virgílio Serôdio estava a fazer um bom trabalho, até que... borrou a pintura no lance protagonizado por Moisés. Enfim, mesmo fora de casa, as equipas madeirenses continuam a ter protecção dos árbitros. Mais uma vez foi assim.

VOLEIBOL

Sporting venceu o Benfica

O Sporting venceu o Benfica por 3-0 em jogo a contar para 1.º fase do "nacional" da I Divisão.

Os "leões" derrotaram os seus velhos rivais pelos

oparciais de 15/7, 15/8 e 15/3.

Recorde-se que o Nacional derrotou a Académica de Espinho, por 3/1, enquanto que o Castelo da Maia/Leixões foi adiado.

PULLMAN CUP/94

Portugal foi terceiro

A selecção portuguesa de voleibol de seniores femininos terminou ontem em terceiro lugar na Pullman Cup, ao perder com a Roménia, por 3-1, na terceira e última jornada da prova, disputada no Luxemburgo.

A competição foi ganha pela Roménia, que contou por triunfos os quatro jogos disputados, e a quem Portugal precisava de vencer ontem por pelo menos 3-1 para garantir o primeiro lugar.

A formação portuguesa, segunda classificada após a ronda de sábado, foi ultrapassada na tabela final pela Áustria, que obteve ontem duas vitórias, frente à Dinamarca e ao Luxemburgo, quarto e quinto classificados, respectivamente.

A edição do ano transacto da Pullman Cup foi ganha pela Áustria, tendo Portugal ficado na segunda posição.

NBA

Charles Barkley lesionado

Charles Barkley, dos Phoenix Suns, vai estar afastado das competições por um período indeterminado, devido a uma ligeira distensão num tendão da coxa direita, anunciou ontem um responsável por aquele clube da Liga de Basquetebol Profissional dos Estados Unidos (NBA).

Barkley lesionou-se na sexta-feira, durante o jogo vitorioso (110-103) que efectuou contra os Minnesota Timberwolves, e os médicos pensaram inicialmente que ele poderia continuar em actividade.

Todavia, após exames mais aprofundados, os clínicos aconselharam o basquetebolista a repousar du-

rante alguns dias, esperando não terem que o operar.

"Este género de lesões não necessita normalmente de intervenção cirúrgica, mas vamos esperar alguns dias antes de tomarmos uma decisão final", declarou o médico Richard Emerson.

Barkley, porventura a maior vedeta da actual NBA, sofre também de dores frequentes nas costas, e declarou ontem que tencionava retirar-se da actividade desportiva no fim da temporada em curso.

Adiantou, porém, que no caso das dores desaparecerem com uma operação às costas, estaria na disposição de jogar mais uma época.

DE BEN JOHNSON

Médico foi detido

Jamie Astaphan, o médico que durante anos ministrou anabolizantes ao atleta canadiano Ben Johnson, foi ontem detido no aeroporto John Kennedy, de Nova Iorque, acusado de venda e distribuição de esteróides e de cocaína.

Astaphan, que viajava de Antigua com destino a Toronto, onde Ben Johnson reside, foi detido pelo Serviço Federal de Luta contra a Droga mesmo dentro do avião, que foi obrigado a aterrar em Nova Iorque devido ao mau tempo.

Sobre o ex-médico de Ben Johnson pesava uma ordem de captura, emitida em Buffalo (Nova Iorque) e em Tampa (Flórida), por venda e distribuição de esteróides e cocaína, conforme revelou agora Jason Brown, advogado adido à Procuradoria de Brooklyn (Nova Iorque).

Astaphan, de 47 anos, se-

rá transferido nos próximos dias para Buffalo, onde comparecerá perante a justiça norte-americana.

Ben Johnson foi desclassificado por doping depois da final dos 100 metros dos Jogos Olímpicos de Seul-88, que tinha vencido com o assombroso registo de 9,79 segundos. Pouco tempo depois confessou, ante uma comissão para o efeito criada pelo governo canadiano, que desde 1981 tomava esteróides, debaixo da supervisão de Astaphan, alcunhado de "bruxo".

O velocista canadiano regressou à actividade em 1991, após dois anos de suspensão, mas no início de 1993 voltou a ter um controle anti-doping positivo, pelo que, de acordo com o regulamento da Federação Internacional de Atletismo (IAAF), foi irradiado da prática da modalidade.

GOLEADA INESPERADA

Glória aos vencedores

**Malveira, 5
C. Lobos, 0**

Estádio das Seixas

Árbitro: Carlos Faria

Malveira	C. Lobos
Massas	Graça
Carvalho	Zé Rocha
Jeremias	Ricardo
Ricardo	Xavier Silva
Jorge	Noémio
Paulo Neto	António
Simões	Joel
Chipenda	Roque
Litos	Amândio
Jorge Paixão	Emanuel
Pinto	Duarte

Alexandre	Ángelo
Penetra	Caldeira
Roberto	Firmino
Sobreiro	Ica
Toni	Luis

Substituições

Malveira: Penetra por Litos (60), Roberto por Paulo Neto (72).

C. Lobos: Firmino por Emanuel, Luis por Roque.

Disciplina
Cartão amarelo: X. Silva (25), Emanuel (39), J. Paixão (43), Chipenda (68).

Golos
Paulo (3), J. Paixão (18 e 70), Ricardo (25) e Litos (28).

Nuno Jardim tem motivos para estar preocupado...

gios. Foi a equipa que melhor se adaptou ao relvado, foi a equipa que praticou melhor futebol e foi a equipa que melhor oportunidades de golo criou e que concretizou em maior número. Daí que a posição que ocupa na tabela classificativa está coadunada com o futebol que pratica.

Por sua vez honrar aos vencidos assenta bem aos madeirenses do C. de

Lobos. Praticou um futebol de certa qualidade, nunca deixou de atacar, fosse qual fosse a desvantagem no marcador, nunca se remeteu numa defensiva para não sofrer mais golos e deu espectáculo. Pela sua garra e abnegação saiu da Malveira na posição de derrotado, mas de cabeça bem erguida.

Bom trabalho do trio de arbitragem.

RECORDE DA HORA

Teste encorajador para Francesco Moser

O ciclista italiano Francesco Moser realizou sábado um bom primeiro ensaio no Velódromo Olímpico da Cidade do México, percorrendo 26 quilómetros em 30.14.49 minutos uma semana antes de tentar fixar um novo recorde mundial da hora.

Moser está afastado da competição há cinco anos, mas a equipa que o acompanha acredita que o italiano poderá atingir os 51,602 Km/h, superando assim o seu máximo pessoal de 51,151 Km/h, estabelecido na mesma pista onde sába-

do rodou à média de 51,592 Km/h.

O actual recorde mundial da hora pertence ao britânico Chris Boardman (52,270 Km/h) e, segundo os elementos da equipa de Moser, será muito difícil o ciclista italiano ultrapassar esta marca.

Neste seu primeiro teste, Moser utilizou uma bicicleta aerodinâmica equipada com uma roda traseira lenticular e uma roda dianteira com raios, semelhante à de Graeme Obree, o escocês que lhe "roubou" o seu primeiro recorde, ao pedalar numa nova posição chamada "de ovo".

DO PAÍS DE GALES

Bobby Robson seleccionador?

Bobby Robson, despedido em Dezembro do Sporting, pode ser o próximo seleccionador nacional do País de Gales, segundo admitiram ontem os responsáveis da Federação Galesa de Futebol (FAW) que já contactaram o treinador inglês.

"Elaborámos uma lista de candidatos potenciais ao posto de seleccionador. Bobby Robson está entre eles", indicou Alun Evans, director executivo da FAW, pelo que o ex-treinador "leonino" poderá ser escolhido para substituir o actual seleccionador galês Terry Yorath.

Segundo Evans, Robson respondeu aos dirigentes da FAW que iria recolher à sua casa portuguesa, no Estoril, onde examinaria a proposta galesa.

Alun Evans não declinou, porém, a hipótese de renovação do contrato de Yorath, que expirou a 31 de Dezembro, adiantando que o nome do futuro seleccionador galês deverá ser conhecido até finais deste mês.

O inglês Terry Venables, ex-treinador do FC Barcelona (Espanha) e Tottenham (Inglaterra), não figura na lista elaborada pela FAW, na medida em que este será o provável futuro seleccionador inglês, substituindo o demissionário Graham Taylor, acrescentou Alun Evans.

Antes de ingressar no Sporting, no início da temporada de 1992/93, Bobby Robson levou a selecção de Inglaterra às meias-finais do campeonato do Mundo de Itália-90 e foi bi-campeão holandês ao serviço do PSV Eindhoven.

"OPEN" DO QATAR

Stefan Edberg de regresso às vitórias

O sueco Stefan Edberg obteve ontem, em Doha, o seu primeiro título da temporada de 1994, ao bater o holandês Paul Haarhuis por 6-3 e 6-2 na final do "Open" do Qatar.

Terceiro cabeça-de-série do torneio e actual quinto classificado do "ranking" da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), Stefan Edberg justificou o favoritismo que lhe era atribuído, derrotando Paul Haarhuis, 42.º da tabela ATP, em apenas 74 minutos.

A vitória no "Open" do Qatar, que distribuiu um total de 525.000 dólares

(cerca de 90.000 contos) em prémios, valeu ao tenista sueco embolsar 71.000 dólares (cerca de 15.000 contos).

"É um bom sinal ter ganho aqui. Agora, o importante é manter a forma e a concentração. Hoje joguei bem, mas vou continuar a trabalhar" afirmou Stefan Edberg, no final da partida.

"Edberg ainda é um jogador de classe mundial. Hoje tentei tudo, mas nada resultou", afirmou, por seu turno, Paul Haarhuis, que não conseguiu quebrar uma única vez o serviço a Stefan Edberg durante a final de ontem.

WHITBREAD

New Zealand Endeavor lidera terceira etapa

• Teve ontem início a 3.ª etapa da Whitbread, a regata de vela à volta do mundo.

O "New Zealand Endeavor" lidera a terceira etapa da Whitbread, regata à volta do Mundo com escalas para veleiros com tripulação, que ontem começou às 14.00 horas (07.00 em Lisboa) em Fremantle, Austrália, e termina em Auckland, Nova Zelândia.

O veleiro suíço "Merit" e o europeu "Intrum Justitia", comandados respectivamente por Pierre Fehlmann e pelo britânico Lawrie Smith, conseguiram também uma boa largada e estão logo a seguir ao "New Zealand Endeavor", do "skipper" Grant Dalton.

A terceira etapa da Whitbread, que liga as costas australianas e neozelandesas, tem um total



Aspecto da partida ontem em Fremantle.

de 3.700 milhas náuticas (6.055 quilómetros), prevendo-se a chegada do primeiro veleiro a Auckland em 21 de Janeiro.

A embarcação japonesa "Tóquio" lidera a clas-

sificação da Whitbread com um total de 50 dias, três horas, sete minutos e 57 segundos, seguida do "Winston", do "skipper" Dennis Conner, e do "Intrum Justitia".

A etapa entre Fremantle e Auckland é a terceira, depois das ligações entre Southampton, Inglaterra, e Punta del Leste, Uruguai, e da deste porto para Fremantle.

RALI PARIS - DAKAR - PARIS

Dunas "anulam" a etapa Vilar é o melhor português

A décima primeira etapa do rali Paris-Dakar-Paris, que devia disputar-se ontem entre Atar e Nuadhibou, na Mauritânia, foi anulada devido às enormes dunas que impedem os concorrentes de atingir o quilómetro 310.

Ao quilómetro 310, a direcção da prova apercebeu-se de que as equipas não podiam seguir em frente e Jacques Fenouil, o responsável máximo pela organização, sobrevoou a zona de helicóptero para ver se encontrava caminho alternativo.

Pouco depois, porém, foi decidido neutralizar o percurso, enquanto os comissários se reuniam de emergência para tomar uma posição no que toca à classificação geral.

Os pilotos de motos ainda em prova no Rali Paris-Dakar-Paris vão acampar em Choum, na Mauritânia, indicou a organização da prova, após decidir anular a etapa especial prevista para ontem.

A direcção da prova decidiu suspender a etapa especial iam decorridos 310 quilómetros da tirada entre Atar e Nouadhibou, na distância de 648 quilómetros, após diversas motos terem

ficado presas nas areias do deserto.

A organização deliberou instalar o acampamento para os pilotos das "duas rodas" em Choum, sensivelmente a 188 quilómetros a Oeste de Nouadhibou.

Reagrupar os concorrentes dos automóveis e camiões era, ao princípio da noite de ontem, a principal

preocupação da direcção da corrida, que não deliberou ainda quanto ao local do acampamento.

Os comissários da corrida estão espalhados pelo deserto na tentativa de encontrar os concorrentes, pelo que a decisão definitiva quanto ao local do acampamento deverá surgir a hora tardia.

Em relação aos portugueses, Bernardo Vilar, no 31.º lugar do sector das motos, é o melhor dos três portugueses ainda em prova no Rali Paris-Dakar-Paris, após a 11.ª etapa, disputada sexta-feira e sábado entre Dakar e Akjout Atar, na Mauritânia.

O piloto da Honda XR 600 está agora a 12.50.30 horas do líder do sector das motos, Edi Orioli, enquanto José Ribeiro, o outro "motard" português ainda em prova, ocupa o 65.º lugar com a sua Suzuki DR 650R, a 61.15.18 horas do italiano da Cagiva.

Entre os veículos de quatro rodas, Portugal já só está representado pelo Nissan Terrano de Duarte Guedes, que ocupa o 50.º lugar, a 24.01.40 horas do comandante do sector dos automóveis, o francês Pierre Lartigue, em Citroen ZX.

Após o campeão nacional de Enduro Paulo Marques (Honda XR 600) ter desistido ainda antes de a caravana ter chegado a Dakar, a etapa-maratona que ligou os 1.160 quilómetros entre a capital senegalesa e Akjout Atar ditou o abandono de Cristóvão Leitão, que alinhava ao volante de um camião Mercedes.

GRANDE CONFUSÃO

Pilotos obrigados a conduzir à noite

Os pilotos franceses Pierre Lartigue e Hubert Auriol (Citroen) continuavam ontem à noite a tentar sair do deserto da Mauritânia para se dirigirem a Nouadhibou, onde devia terminar a especial do Rali Paris-Dakar-Paris neutralizada pela organização.

A organização da prova, a cargo de Jean Fenouil, divulgou já que apenas cerca de 20 automóveis e camiões ultrapassaram o controlo número oito da etapa, instalado junto ao quilómetro 376 da classificativa.

Segundo um comunicado distribuído pela organização às 20.00 horas de Lisboa, Bruno Saby e Jean-Pierre Fontenay (Mitsubishi) foram localizados 30 kms para lá do controlo número oito, atrás dos Citroen de Lartigue e Auriol, já a mais de 70 quilómetros deste ponto de passagem.

A organização deliberou que as motos irão partir de Nouadhibou para a etapa "especial" de hoje ao contrário dos automóveis: todos os carros devem rumar a Nouadhibou, onde serão examinados e reunidos, qualquer que seja a hora da noite em que alcancem a cidade costeira mauritana.